



CURSO DE GRADUAÇÃO EM MARKETING

PROJETO PEDAGÓGICO



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da América do Sul	9
Figura 2: Percentual de Docentes com Formação Stricto Sensu	14
Figura 3: Responsabilidades atribuídas ao departamento de Marketing.....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Principais Características Físicas da Cidade de Porto Alegre	10
Quadro 2: Distâncias das demais capitais.....	10
Quadro 3: Principais Características da Cidade de Porto Alegre	11
Quadro 4: Comparativo de Mensalidades	13
Quadro 5: Número de Egressos Fundamental, Médio e Superior.....	16
Quadro 6: Articulação entre gestão institucional e a gestão do curso para implementação do PDI	21
Quadro 7: Núcleo de Formação Geral	29
Quadro 8: Núcleo de Formação Específico	29
Quadro 9: Disciplinas eletivas do curso de Marketing.....	30
Quadro 10: Grade Curricular do Curso de Marketing.....	33
Quadro 11: Regime de Trabalho dos Tutores	87
Quadro 12: Composição do NDE do Curso de Marketing.....	98
Quadro 13: Composição do Corpo Docente do Curso de Marketing	103
Quadro 14: Titulação do Corpo Docente em Percentual.....	104
Quadro 15: Regime de Trabalho do Corpo Docente em Percentual	104
Quadro 16: Experiência Profissional do Corpo Docente.....	105
Quadro 17: Relatório de Avaliação Docente – 2022 e a Relação com a Experiência no Magistério Superior	106
Quadro 18: Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância	108
Quadro 19: Relatório de Tutores	109
Quadro 20: Titulação do corpo tutorial	111
Quadro 21: Formação Acadêmica do corpo tutorial	111
Quadro 22: Experiência dos Tutores em Educação a Distância.....	112
Quadro 23: Avaliação da Interação entre Coordenação, Professores e Tutores.....	114
Quadro 24: Publicações dos Docentes do Curso de Marketing.....	115
Quadro 25: Previsão de Investimento na Biblioteca	119



SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MARKETING	6
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	6
CONTEXTO EDUCACIONAL	6
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO (ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI)	18
1.1.1 Compromisso Social	21
1.2 OBJETIVOS	22
1.2.1 Objetivos Específicos	22
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	23
1.3.1 Aspectos Gerais	23
1.3.2 Perfil Profissiográfico do Egresso do Curso	24
1.3.3 Competências a serem desenvolvidas pelo Egresso do Curso	25
1.3.4 Formas de Acesso ao Curso	26
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR	28
1.4.1 Aspectos Gerais	28
1.4.2 Flexibilidade do Curso	30
1.4.3 Interdisciplinaridade do Curso	31
1.4.4 Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso	31
1.4.5 Coerência do currículo com o perfil do egresso	31
1.4.6 Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais	31
1.4.7 Adequação e atualização de ementas, programas de ensino e bibliografia	31
1.4.8 Papel dos Docentes	32
1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	33
1.6 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	60
1.6.1 Disciplinas oferecidas na modalidade de ensino presencial	60
1.6.2 Disciplinas oferecidas na modalidade de ensino a distância	62
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	64
1.7.1 Rotinas e Avaliação do Estágio Supervisionado	65
1.7.2 Das Unidades Organizacionais Concedentes de Estágio	66
1.8 NSA	66
1.9 NSA	66
1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	66
1.10.1 Definição/Objetivos	66
1.10.2 Aspectos Operacionais	67
1.10.3 Tipos de Atividades Complementares	67
1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	68
1.11.1 Aspectos Introdutórios	68
1.11.2 Das Atribuições do Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso	68
1.11.3 Da Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	69
1.11.4 Atribuições do Professor Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso	69
1.11.5 Da Realização do Trabalho de Conclusão de Curso	69
1.11.6 Das Normas de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	70
1.11.7 Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso	70
1.12 APOIO AO DISCENTE	71
1.1.1 Convênios e Parcerias	71
1.1.2 Intercâmbio	72
1.1.3 Acesso a Seleção e Programas de Apoio Financeiro	72
1.1.4 Apoio Psicopedagógico	72



1.1.5	Atividades de reforço em disciplinas específicas.....	73
1.1.6	Atividades de Nivelamento.....	73
1.1.7	Organização Estudantil – Centro Acadêmico.....	73
1.1.8	Atendimento Extraclasse	73
1.1.9	Núcleo de Oportunidades.....	73
1.1.10	Acompanhamento dos Egressos.....	73
1.1.11	Atividades de Monitoria	74
1.1.12	Atividades de Extensão.....	77
1.1.13	Atividades de iniciação científica e incentivo à pesquisa	78
1.1.14	Visitas Técnicas	78
1.1.15	Acompanhamento de estágios não obrigatórios.....	78
1.13	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS.....	78
1.14	ATIVIDADES DE TUTORIA	81
1.15	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	82
1.15.1	Aspectos Gerais.....	82
1.15.2	Atributos Profissionais e Acadêmicos	82
1.15.3	Atributos Pessoais.....	83
1.15.4	Plano de Carreira dos Tutores	84
1.15.5	CrITÉrios de Seleção e Contratação dos Tutores.....	85
1.15.6	Requisitos de titulação e experiência profissional dos Tutores	85
1.15.7	Política de Qualificação do Corpo de Tutores.....	85
1.15.8	Regime de Trabalho do Corpo de Tutores.....	87
1.15.9	Procedimentos para Substituição dos Tutores.....	87
1.16	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	88
1.17	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	89
1.17.1	Introdução.....	89
1.17.2	Melhoria da Comunicação Proporcionada pela Plataforma Sala de Aula	90
1.17.3	Diferenciais	90
1.18	MATERIAL DIDÁTICO	91
1.19	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	93
1.19.1	Processos de Avaliação do Estudante.....	93
1.19.2	Aproveitamento de Estudos	94
1.19.3	Procedimentos de acompanhamento	94
1.20	NÚMERO DE VAGAS.....	96
1.20.1	Integralização Curricular.....	96
1.20.2	Regimento Escolar e Didático Científico do Curso.....	96
1.21	NSA.....	97
1.22	NSA.....	97
1.23	NSA.....	97
1.24	NSA.....	97
2.	CORPO DOCENTE E TUTORIAL	97
2.1	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	97
2.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	98
2.2.1	Atribuições da Equipe Multidisciplinar da FSFA	100
2.2.2	Revisão dos Materiais	101
2.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	101
2.3.1	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador.	102



2.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	103
2.5	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	103
2.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	104
2.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	104
2.8	NSA	105
2.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	105
2.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	107
2.11	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	109
2.12	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	109
2.13	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	110
2.14	EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	111
2.15	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES - PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	112
2.15.1	Avaliação do Processo Interativo.....	113
2.16	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA	115
2.16.1	Docentes	115
2.16.2	Discentes.....	115
2.17	APOIO AO DOCENTE.....	116
3.	INFRAESTRUTURA	117
3.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	117
3.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	117
3.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	117
3.4	SALAS DE AULA.....	117
3.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	118
3.6	POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	119
3.6.1	Processo de Aquisição	120
3.6.2	Contextualização da biblioteca	120
3.6.3	Periódicos especializados	121
3.7	NSA.....	122
3.8	NSA.....	122
3.9	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS.....	122
3.9.1	Laboratórios de Informática	122
3.10	NSA.....	125
3.11	NSA.....	125
3.12	NSA.....	125
3.13	NSA.....	125
3.14	PROCESSO DE CONTROLE DA PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	125
3.15	NSA.....	126
3.16	NSA.....	126
3.17	NSA.....	126
3.18	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	126
3.18.1	Ambientes profissionais para realização de estágios não obrigatórios.....	127



CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MARKETING

- ✿ Criação do Curso: Portaria de autorização nº 516 de 14 de agosto de 2014 - D.O.U. de 15 de agosto de 2014.
- ✿ Titulação: **Tecnólogo em Marketing**
- ✿ Admissão: Processo Seletivo através de Concurso Vestibular ou ENEM.
- ✿ Vagas: 200 alunos por ano.
- ✿ Turno de funcionamento: noturno.
- ✿ Carga horária total: **1.967,50 horas**
- ✿ Carga horária de disciplinas obrigatórias: **1.536 horas**
- ✿ Carga horária das atividades de extensão: **207,50 horas**
- ✿ Carga horária de estágio curricular obrigatório: **128 horas**
- ✿ Carga horária de atividades complementares: **32 horas**
- ✿ Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso: **64 horas**
- ✿ Número de semestres de conclusão do curso: no mínimo 5 semestres letivos e no máximo 5 anos.
- ✿ Coordenador: Prof. Dr. Paulo Roberto Pinheiro
- ✿ **Endereços:** Rua Comendador Tavares, 360 – Navegantes – CEP 90230-020 – Fone: (51) 99872-1045 - Porto Alegre – RS - www.saofranciscodeassis.edu.br
Rua Comendador Tavares, 297 – Navegantes – CEP 90230-020 – Fone: (51) 99872-1045 - Porto Alegre – RS - www.saofranciscodeassis.edu.br

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CONTEXTO EDUCACIONAL

Identificação

Mantenedora: União das Faculdades Integradas de Negócios LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 04.928.749.0001-54.

Mantida: Faculdade São Francisco de Assis

Endereço: Rua Comendador Tavares, 360 – Navegantes – Porto Alegre/RS – 91020-001.

Histórico da Instituição

A Faculdade São Francisco de Assis (FSFA) surgiu de uma conjugação de ideias de alguns professores que atuavam nas cidades de Porto Alegre e de São Paulo. Os idealizadores da Faculdade juntaram esforços intelectuais de diferentes áreas de conhecimentos e fizeram com que seus planos se materializassem no que hoje é uma das mais importantes instituições de Ensino Superior com atuação na capital do Rio Grande do Sul.

O primeiro ato formal de constituição da Faculdade ocorreu com o credenciamento da Mantenedora União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda., através da Portaria MEC nº 3.558 de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

A autorização dos quatro primeiros cursos – Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia ocorreu com a publicação das Portarias nº 3.551 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003, nº 3.552 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003, Portaria nº 209 de 27 de junho de 2011 - D.O.U. de 29 de junho de 2011 e Portaria nº 245 de 05 de julho de 2011 - D.O.U. de 06 de julho de 2011. O reconhecimento do curso de Administração ocorreu com a publicação da Portaria nº 167 de 16/02/2007 – D.O.U. de 21/02/2007, o do curso de Ciências Contábeis ocorreu com a publicação da Portaria nº 1.134 de 21/12/2006 – D. O. U. de 26/12/2006, o do curso de Direito por meio da Portaria nº 412 de 26 de agosto de 2016 - D.O.U de 29 de agosto de 2016 e o do curso de Psicologia, por meio da Portaria nº 250 de 30 de junho de 2016 - D.O.U. de 01 de julho de 2016.



Os demais cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Assis foram autorizados e reconhecidos ao longo desse período de funcionamento da Instituição, de acordo com o segundo ordenamento:

- ✿ Arquitetura e Urbanismo – Portaria de autorização nº 116 de 13 de junho de 2011 - D.O.U. 14 de junho de 2011 e de reconhecimento Portaria nº 646 de 20 de setembro de 2018 - D.O.U. de 24 de setembro de 2018;
- ✿ Ciência da Computação – Portaria de autorização nº 467 de 22 de novembro de 2011 - D.O.U. de 24 de novembro de 2011 e de reconhecimento, Portaria nº 187 de 17 de março de 2018 - D.O.U. de 22 de março de 2018;
- ✿ Jornalismo – Portaria de autorização nº 197 de 04 de outubro de 2012 – D.O.U. de 08 de outubro de 2012 e de reconhecimento, Portaria nº 98 de 15 de fevereiro de 2018 - D.O.U. de 16 de fevereiro de 2018;
- ✿ Relações Internacionais – Portaria de autorização nº 16 de 24 de janeiro de 2013 - D.O.U. de 25 de janeiro de 2013;
- ✿ Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Portaria de autorização nº 331 de 27 de maio de 2014 - D.O.U. de 28 de maio de 2014 e de reconhecimento, Portaria nº 187 de 17 de março de 2018 - D.O.U. de 22 de março de 2018;
- ✿ Tecnólogo em Marketing – Portaria de autorização nº 516 de 14 de agosto de 2014 - D.O.U. de 15 de agosto de 2014 e de reconhecimento, Portaria nº 187 de 17 de março de 2018 - D.O.U. de 22 de março de 2018;
- ✿ Engenharia Mecânica – Portaria de autorização nº 601 de 30 de agosto de 2018 - D.O.U. de 04 de setembro de 2018;
- ✿ Engenharia de Produção – Portaria de autorização nº 851 de 30 de novembro de 2018 - D.O.U. de 04 de dezembro de 2018;
- ✿ Fisioterapia – Portaria de autorização nº 172 de 09 de abril de 2019 - D.O.U. de 10 de abril de 2019;
- ✿ Serviço Social – Portaria de autorização nº 376 de 21 de agosto de 2019 - D.O.U. de 22 de agosto de 2019;
- ✿ Engenharia Civil – Portaria de Autorização nº 64 de 01 de abril de 2020 – D.O.U. nº 64, Seção 1, Pág. 39 de 02 de abril de 2020;
- ✿ Nutrição – Portaria de Autorização nº Portaria nº 292 de 08 de outubro de 2020 – D.O.U. de 09 de outubro de 2020;
- ✿ Design – Portaria de Autorização nº 292 de 08 de outubro de 2020 – D.O.U. de 09 de outubro de 2020;
- ✿ Fonoaudiologia – Portaria de Autorização nº 292 de 08 de outubro de 2020 – D.O.U. de 09 de outubro de 2020.
- ✿ Credenciamento para o EAD – Portaria nº 324 de 25 de maio de 2021, DOU nº 98, Seção 1, pág. 170, de 26 de maio de 2021.
- ✿ Enfermagem – Portaria de Autorização nº 789 de 29 de julho de 2021. D.O.U. nº 143, Seção 1, Pág. 51 de 30 de julho de 2021.

Tendo em vista a expansão de seus negócios a Faculdade São Francisco de Assis, solicitou o Credenciamento para EAD - Portaria nº 324 de 25 de maio de 2021 – D.O.U. de 26 de maio de 2021 e a partir desse credenciamento passou a solicitar autorização dos seguintes cursos de graduação e tecnológicos:

- ✿ Ciências Contábeis - Portaria nº 535 de 02 de junho de 2021 – D.O.U. de 03 de junho de 2021.
- ✿ Administração - Portaria nº 535 de 02 de junho de 2021 – D.O.U. de 03 de junho de 2021.
- ✿ Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Portaria nº 535 de 02 de junho de 2021 – D.O.U. de 03 de junho de 2021.



- ✿ Gestão da Tecnologia da Informação - Portaria nº 535 de 02 de junho de 2021 – D.O.U. de 03 de junho de 2021.
- ✿ Ciência da Computação – Portaria nº 1.044 de 08 de dezembro de 2022 – D.O.U. de 09 de dezembro de 2022.
- ✿ Logística – Portaria nº 1.044 de 08 de dezembro de 2022 – D.O.U. de 09 de dezembro de 2022.
- ✿ Gestão de Recursos Humanos - Portaria nº 1158 de 30 de dezembro de 2022 – D.O.U. de 02 de janeiro de 2023.
- ✿ Processos Gerenciais - Portaria nº 1158 de 30 de dezembro de 2022 – D.O.U. de 02 de janeiro de 2023.

Inicialmente, a Faculdade foi autorizada para oferecer seus cursos na Avenida Sertório, nº 253, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre. A partir das novas autorizações, a Faculdade, na medida em que for necessário, buscará novos locais para oferecer seus cursos na região e em outras de Porto Alegre. Atualmente, tem expandido de acordo com as demandas na Rua Comendador Tavares nº 360.

Além dos cursos de graduação, a Faculdade São Francisco de Assis oportuniza para a sua comunidade acadêmica cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade, Direito, Psicologia e Sustentabilidade e Ambiente.

Missão

O projeto pedagógico do curso representa um documento teórico-prático de referência às atividades dos gestores, docentes, discentes e colaboradores do curso.

A missão de cada curso está inserida dentro da missão maior da **Faculdade São Francisco de Assis** e pode ser entendida a partir da definição das principais crenças e valores de seus idealizadores. Essa missão, considerando a sociedade civil organizada em que a Faculdade São Francisco de Assis está inserida, a percepção acadêmica de seus diretores, professores e coordenadores administrativos e acadêmicos, gerará esse projeto pedagógico que servirá de instrumento balizador para as suas ações. A partir deste entendimento sistêmico, é possível, portanto, traçar o perfil profissiográfico do futuro egresso do Curso.

As principais crenças e valores dos idealizadores que estão norteando o curso podem ser resumidos nas seguintes:

- ✿ Gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- ✿ Processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- ✿ Ter como lócus a formação de um aluno/cidadão como um ser social histórico e sujeito de relações;
- ✿ Será democrática na sua essência pedagógica, buscando a colaboração, corresponsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- ✿ A gestão compartilhada deverá buscar a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- ✿ Busca de excelência acadêmica na área do curso aplicada às mais variadas concepções de negócios.
- ✿ A missão do curso se insere na missão da própria **Faculdade**, a partir dessas crenças e valores, que pode ser definida como:

“Oferecer ensino de nível superior com qualidade, com um modelo de gestão democrático e compartilhado com todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando a continuidade da IES e o aprimoramento constante do processo de formação acadêmica”.

O planejamento operacional visa à criação de oportunidades aos discentes do curso para que busquem conhecimento, visando concretizar a construção interativa do saber, do conhecimento científico e técnico, da primazia da aquisição e do desenvolvimento de hábitos de investigação sobre



novas fontes de informação, prioritariamente, na busca da melhoria da qualidade de vida da Região Sul. Assim, ficam claros os componentes que se agregam em torno da vida acadêmica: professor, aluno, Instituição de ensino e a comunidade, que dão uma identidade clara aos cursos.

No apoio a sua missão, a **Faculdade São Francisco de Assis** oferece um projeto pedagógico que contém um currículo compatível com o vasto campo do **Marketing**. Isto significa que se empenha na oferta de um ensino de excelência, através da implantação de currículos desafiadores, padrões rigorosos de qualidade e preocupação constante com o aproveitamento do aluno.

Também busca oferecer suporte ao desenvolvimento dos professores do curso como condição necessária ao progresso do ensino, pois só com a valorização do corpo docente como agente fundamental ao desenvolvimento das ações de ensino é que propiciará o alcance dos objetivos da Instituição e do curso. Desse modo, procura manter um balanceamento eclético entre as necessidades e as premissas pedagógicas do curso. Além disso, os professores são profissionalmente ativos, prestando serviços e desempenhando papéis de liderança em organizações de trabalho e na comunidade. Assim, é possível manter e ampliar a relação interativa entre a **Faculdade** e a comunidade, por meio de um relacionamento proativo, produtivo com outras instituições, órgãos públicos ou privados e empresas, gerando um ganho significativo para o curso.

Inserção Regional

A Faculdade São Francisco de Assis está inserida na comunidade de Porto Alegre e da grande Porto Alegre. A capital gaúcha conta, atualmente, com três Universidades que oferecem cursos nas mesmas áreas de atuação: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Além destas universidades, Porto Alegre conta com algumas instituições isoladas que contribuem na formação de profissionais na mesma área de atuação.

Porto Alegre fica localizada no sul do país, sendo um dos principais polos de desenvolvimento do MERCOSUL.

Figura 1: Mapa da América do Sul



Fonte: Google

As principais características da cidade são:



Quadro 1: Principais Características Físicas da Cidade de Porto Alegre

Características Físicas:	
Área total:	476,30 km ²
Continente:	431,85 Km ²
Ilhas:	44,45 Km ²
Localização:	Paralelo 30°sul, com 30 km longitudinais
	15 km de largura no sentido Leste-Oeste
	Espaços de planícies, mas está circundado por 40 morros que abrangem 65% da área, limitada por uma orla fluvial de 72 km.
Limites:	Norte: Triunfo, Nova Santa Rita, Canoas e Cachoeirinha
	Sul: Viamão e Lago Guaíba (Barra do Ribeiro)
	Leste: Alvorada e Viamão
	Oeste: Lago Guaíba (Eldorado do Sul, Guaíba e Barra do Ribeiro)
Clima:	Subtropical úmido, com as quatro estações definidas.
Temperaturas:	Primavera (23/09 a 21/12): médias de 15°C a 30°C
	Verão (21/12 a 21/03): médias 25°C a 38°C
	Outono (21/03 a 21/06): médias de 10°C a 25°C
	Inverno (21/06 a 23/09): médias 2°C a 15°C
Hidrografia:	Extensão da margem do Lago Guaíba: 70,02 Km
	Área do Lago Guaíba: 496 Km ² , Largura máxima: 19 km, Comprimento: 50 km, Volume de água aproximado: 1 Km ³
Arroio mais extenso:	Arroio Dilúvio com 17.606 m
Arborização:	Praças: 395 (área: 3.050.508 m ²) Parques: 11 (área: 5.415.808 m ²) Índice de área verde: 13,62m ² /hab.
Arborização Urbana:	Quantidade de árvores nas vias públicas: cerca de 1.000.000
	Quantidade de espécies: 189 Espécies mais frequentes: extremosa, ligustro, jacarandá, cinamomo e perna de moça
Altitude:	10m
Altimetria:	Ponto culminante: Morro Santana: 311,20m
	Ponto mais baixo: Continente: 1,1m - Aeroporto Salgado Filho e Foz do Arroio Feijó Ilha: 0,1m Ilha das Flores
Fuso Horário:	-3 horas em relação ao Meridiano de Greenwich

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2: Distâncias das demais capitais

Aracaju – SE	3.296 km	Belém – PA	3.854 km
Belo Horizonte – MG	1.712 km	Boa Vista – RR	5.348 km
Brasília – DF	2.027 km	Campo Grande – MS	1.518 km
Cuiabá – MT	2.206 km	Curitiba – PR	711 km
Florianópolis – SC	476 km	Fortaleza – CE	4.242 km
Goiânia – GO	1.847 km	João Pessoa – PB	3.889 km
Macapá – AP	4.448 km	Maceió – AL	3.572 km
Manaus – AM	4.563 km	Natal – RN	4.066 km
Palmas – TO	2.747 km	Porto Velho – RO	3.662 km
Recife – PE	3.779 km	Rio Branco – AC	4.196 km
Rio de Janeiro – RJ	1.553 km	Salvador – BA	3.090 km
São Luís – MA	3.891 km	São Paulo – SP	1.109 km
Teresina – PI	3.804 km	Vitória – ES	2.001 km

Fonte: Elaborado pelos autores



Quadro 3: Principais Características da Cidade de Porto Alegre

População (fonte: IBGE/2017-estimativa):	População: 1.484.941
	Mulheres: 755.564
	Homens: 653.787
Etnias:	Porto Alegre é composta por descendentes de 25 etnias. A maior parte da população é formada por migrantes de 466 municípios do interior do Estado. Nessas cidades convivem famílias de imigrantes vindas de várias partes da Europa, principalmente portugueses, italianos e alemães. No entanto, entre seus habitantes há traços sírios, libaneses, judeus, japoneses, africanos, chineses, poloneses, russos, belgas, suecos, entre outros.
Estabelecimentos de Saúde SUS:	201 estabelecimentos
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	2010 (IDHM 2010): 0,805
Pessoal ocupado total:	Pessoal ocupado total: 847.181 pessoas
PIB per capita a preços correntes (2016):	R\$ 43.457,67
Sistema Educacional:	Número de escolas Fundamentais: 365
	Número de escolas Ensino médio: 143
	Número de escolas de Educação Infantil: 762
	Alunos matriculados no ensino fundamental (2016): 159.162 matrículas
	Alunos matriculados ensino médio (2016): 47.255 matrículas
	Alunos matriculados Escola de Educação Infantil (2016): 25.007 matrículas
	População alfabetizada: 1.277.572 pessoas, isto é, 91% (acima de 10 anos).
Sistema Viário (fonte: SMOV - SPM/08):	Número total de logradouros: 8.545
	Acessos: 934
	Avenidas: 396
	Becos: 1.232
	Outros: 432
	Passagens: 478
	Pontes: 28
	Praças: 537
	Ruas: 4.223
	Travessas: 313
	Viadutos: 8 e Elevada da Conceição



Sistema de Transporte (fonte SMT):	Lotação: Nº de veículos: 403 Nº de Linhas: 40 (incluindo derivações) Nº passageiros/dia: 71180 Nº viagens hora-pico: 352 - Intervalo médio das viagens das linhas: 6,8 minutos
	Ônibus: Nº de veículos: 1512 - Nº de Linhas: 311 (incluindo derivações e linhas eventuais) - Passageiros pagantes: Dias úteis: 1.211.988 – Sábados: 613.149 (51% do dia útil) – Domingos: 326.145 (27% do dia útil) - Isenção média: 12,98% - Passageiros Transportados: Dias úteis: 1.369.304 – Sábados: 711.252 - Domingos: 378.328 - Quilômetros/mês: 8.603.866 - Passageiros/mês: 29.810.953 - Viagens/dia: 25.138
	Infraestrutura do Transporte coletivo: Ônibus. Total de tratamento de Pista Exclusiva - 26,49km Total de tratamento de Faixa Preferencial - 39 km – Estações para embarque/desembarque para pista exclusiva (incluem plataformas nos dois sentidos): 49 – Estações de embarque/desembarque para faixa preferencial (consideradas uma por sentido): 132 – Velocidade Média dos ônibus: 20,4 km/h (pico manhã) 21,6 km/h (pico tarde) 36,5 km/h nas linhas diretas.
	Táxi: Nº de veículos: 3.912
	Escolar: Nº de veículos: 613
	Metrô: 06 estações em Porto Alegre Embarque em Porto Alegre: 43.000 passageiros/dias = 39,8% do total do Metrô
Indicadores da Qualidade de Vida (fonte: IBGE, DMAE, PMPA, FEE):	Expectativa de vida: 71,59 anos; masculino: 64,8 anos - feminino: 72 anos
	População alfabetizada: 91%
	Homicídios: 2,43 por 10.000 habitantes
	Mortalidade Infantil: 10,76 por 1.000 habitantes
	Abastecimento de água: 99,5%
	Abastecimento de energia elétrica: 98%
	Recolhimento de lixo: 100%
	Coleta de esgoto: 85%
	Esgoto tratado: 44%

Fonte: Elaborado pelos autores

Porto Alegre caracteriza-se por ser uma cidade com número significativamente crescente de egressos do nível médio que poderão buscar mais um centro de excelência na formação superior.

O Brasil vive um momento de transição de seu contexto educacional, especialmente a partir das várias propostas de reforma universitária que tramitam no contexto político e acadêmico. Embora o foco principal das propostas sejam as Instituições de Ensino Superior Federais, todo o sistema educacional brasileiro está sofrendo um processo de mudança que poderá trazer benefícios representativos para a qualificação da educação superior brasileira.

Dentro desse contexto de mudanças das últimas décadas do ensino superior no Brasil, Andrade (2003), apresenta uma evolução histórica dos principais processos de expansão e desafios do sistema educacional superior brasileiro. Dentre os tópicos discutidos, um dos mais destacados é o aumento considerável da demanda pela educação superior no Brasil percebido nos últimos anos. Para ele, as mudanças no mundo do trabalho têm intensificado a demanda por educação superior. No Brasil, o sistema de ensino superior, o qual foi predominantemente público até a década de 70, teve seu perfil radicalmente modificado após esse período, com a predominância progressiva das matrículas no setor privado.

A partir dos anos 90, o ensino superior privado cresceu intensamente. Prossegue o movimento de transformação de instituições isoladas privadas em universidades, bem como o seu crescimento físico. Ademais, a multiplicação dos *campi* e a diversificação dos cursos empreendida por parte de universidades recentemente criadas são tendências características daquela década. Esses fenômenos ocorreram primeiramente e de forma mais intensa em São Paulo e depois nas demais regiões do país. A mesma tendência de crescimento do setor privado ocorre nas demais regiões, embora com intensidades e patamares diferentes. Na Região Sudeste, excluindo-se o Estado de São Paulo, o setor privado passa de 64% em relação ao total da matrícula, em 1995, para 76% em 2002; na região Sul de 51% para 74%;



nas regiões Nordeste e Norte de 32% e 28% para 42% e 40%, respectivamente. No Estado de São Paulo a variação no mesmo período foi de 80% para 84%.

Outro ponto de destaque é a estrutura altamente desigual da sociedade brasileira, resultante da intensa concentração de riqueza e renda, que constitui limite natural à expansão do setor do ensino superior por meio da iniciativa privada. Quando se observa a população de 18 a 24 anos que cursa ensino superior segundo as faixas de renda (renda familiar per capita em salários mínimos), pode-se observar que as proporções de alunos aumentam conforme crescem as faixas de renda. Nas faixas acima de três salários mínimos a proporção de estudantes é superior a 30%.

A lógica desse cenário é a de que a população de maior renda tem uma participação no ensino superior brasileiro muito maior que a população de faixas de renda mais baixas. Dentro desse contexto, a Faculdade São Francisco de Assis foi projetada pelos seus idealizadores como uma instituição que deve contribuir para a diminuição da desigualdade de oportunidades do ensino superior brasileiro, tanto que uma de suas diretrizes é oferecer ensino de qualidade com preço diferenciado.

Assim, a Faculdade São Francisco de Assis, dentro de seu processo de inserção regional procurou, desde a sua criação, contribuir com a comunidade através de ações proativas que contribuíram significativamente com a sociedade local. Arquétipos dessas ações insertivas são as bolsas disponibilizadas pela instituição através de programas governamentais como o Prouni, bolsas por meio do Educa mais Brasil e do programa Quero Bolsas e de Bolsas fornecidas pela Faculdade São Francisco de Assis, ou financiamentos através do Fies. Mas, especialmente o que mais caracteriza as ações de inserção regional da faculdade é sua política de preços praticados nas mensalidades de seus cursos. Hoje, indubitavelmente, a Faculdade São Francisco de Assis é a instituição de ensino superior na região da Grande Porto Alegre que oferece mais oportunidades para a população de baixa renda. Na média, as mensalidades cobradas pelos seus cursos estão, historicamente, quase 50% abaixo da média do mercado, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Comparativo de Mensalidades

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
A) R\$	911,12	866,82	897,16	941,12	981,58	1.011,27	582,93
B) %	32,93	49,59	49,87	49,46	49,33	49,42	27,43
C) R\$	1.358,49	1.719,64	1.789,64	1.861,97	1.937,37	1.999,36	803,27

Fonte: Elaborado pelos autores

Onde:

- a) Valor médio da mensalidade da Faculdade São Francisco de Assis;
- b) % do valor médio da mensalidade da Faculdade São Francisco de Assis abaixo da média do mercado;
- c) Valor médio da mensalidade do mercado da região da Grande Porto Alegre. Esses valores foram retirados dos sites das próprias instituições de ensino.

Embora a Faculdade São Francisco de Assis pratique um valor de mensalidade, em média, 50% abaixo do mercado, a qualidade do ensino não está sendo prejudicada, considerando que o seu corpo docente é formado por **84,10%** com formação *stricto sensu*, conforme Censo (2020), apresentado na Figura 2.



Figura 2: Percentual de Docentes com Formação Stricto Sensu

INEP

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Percentual de Docentes em Exercício com Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Instituição de Educação Superior - 2020

Percentual de Docentes em Exercício com Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Cursos de Graduação, desagregado por Total, Mestrado e Doutorado - Instituição de Educação Superior - 2020

Ano	Código da Instituição	Nome da Instituição	Sigla da Instituição	Categoria Administrativa	Percentual de Docentes com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
					Total	Grau de Formação	
						Mestrado	Doutorado
2020	2855	FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	FSFA	Privada	84,1	52,4	31,7

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep/MEC

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep/MEC

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep/MEC 2020

Condições Objetivas de Oferta e a Vocação do Curso

A **Faculdade São Francisco de Assis** nasceu vocacionada para o Ensino Superior de qualidade, sob as mais diversas formas, respeitando as vocações da Região. Dentro desse contexto se insere o curso de **Marketing**.

As principais diretrizes pedagógicas que estão norteadando o curso estão consubstanciadas nas crenças e valores de seus idealizadores. A partir do claro entendimento destas crenças e valores, pode-se definir as principais diretrizes pedagógicas institucionais e, conseqüentemente, do curso como sendo as seguintes:

- ✿ Igualdade de condições de acesso e permanência no curso: mesmo que haja uma desigualdade natural no ponto de partida, a igualdade no ponto de chegada deverá ser garantida pela mediação da Instituição;
- ✿ Qualidade que não pode ser privilégio de alguns, pois o projeto pedagógico do curso busca propiciar a mesma qualidade para todos, tanto na forma instrumental, metodológica e técnica, como na forma de participação socioeducativa;
- ✿ Gestão democrática abrangendo a dimensão pedagógica e administrativa do curso;
- ✿ Liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o saber através da experiência dos educadores na construção de uma vivência coletiva e interpessoal;
- ✿ Valorização dos docentes do curso como um princípio central da discussão do projeto pedagógico do curso.

Essas diretrizes pedagógicas buscam fundamentar as ações do curso em todas as suas frentes de construção pedagógica.

Atribuições dos Profissionais de Marketing

De acordo com os arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, a atividade profissional de Tecnologia em marketing, será registrada no Conselho Federal de Administração e será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de marketing;

b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos no campo de marketing, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

c) exercício de funções e cargos de tecnólogo em marketing do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas,



cujas atribuições envolvam principalmente a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração na área de marketing;

e) magistério em matérias técnicas do campo de marketing.

O **Tecnólogo em Marketing** é o profissional especializado para atuar na elaboração de estratégias de vendas que atraiam e mantenham clientes. Ele estuda o mercado e seu ambiente socioeconômico para criar e inovar produtos ou serviços, promovendo-os, solidificando sua marca no mercado e definindo estratégias, público-alvo e até mesmo o preço ideal a ser praticado para produtos e serviços.

Atento às constantes mudanças, este profissional comunica e cria relacionamentos com consumidores, antecipa tendências, aproveita oportunidades de mercado e analisa riscos. Aspectos da legislação que regulam as atividades de comercialização, consumo, contratos comerciais, normas de higiene e segurança, questões tributárias e fiscais estão diretamente ligadas às atribuições deste profissional.

Assim, em relação aos campos de atuação o Tecnólogo em Marketing desempenha as seguintes atividades:

- Administração de vendas;
- Canais de distribuição;
- Consultoria promocional;
- Coordenação de promoções;
- Estudo de mercado;
- Avaliação de aspectos econômico-financeiros relacionados ao marketing;
- Marketing;
- Pesquisa de mercado;
- Pesquisa de desenvolvimento de produto;
- Planejamento de vendas;
- Promoções;
- Técnica comercial;
- Técnica de varejo (grandes magazines).

Justificativa da Oferta do Curso

Considerando o atual processo de expansão e mundialização dos negócios, as organizações passaram para um estágio de crescente complexidade e tamanho na economia global, sendo essencial, portanto, que existam profissionais com competência para planejar e gerenciar a área de **Marketing**. A necessidade desses profissionais tem crescido exponencialmente, e, o Brasil reconhece esta necessidade, visto que muitos dos cargos de gerência nas empresas brasileiras são ocupados por um profissional com formação em **Marketing**, especialmente na área comercial. Esta percepção de importância, ainda que em fase inicial, já pode ser notada no contexto local.

Em decorrência do próspero desenvolvimento, novos métodos de gestão e tecnologia começaram a se desenvolver nas indústrias, comércio e serviços da região. Este fato tem ocasionado uma forte demanda pelos processos de formação superior, visando à concepção de profissionais que saibam lidar com o grau relativamente elevado de sofisticação dos métodos e técnicas, bem como na evolução permanente da tecnologia utilizada nos processos industriais, comerciais e de serviços.

A demanda de alunos por curso superior na Grande Porto Alegre pode ser aferida com base nos dados do IBGE de 2017. O Quadro 5 a seguir apresenta o número de matriculados na região no ensino fundamental, médio e superior:



Quadro 5: Número de Egressos Fundamental, Médio e Superior

Descrição	Matrículas Ensino Fundamental	Matrículas Ensino Médio	Matrículas Ensino Superior*
Porto Alegre	160.571	41.766	43.253
Canoas	45.993	11.832	12.253
Eldorado	5.137	1.023	1.059
Guaíba	12.348	3.376	3.496
Alvorada	30.075	6.987	7.236
Cachoeirinha	16.494	4.909	5.084
Gravataí	35.522	8.797	9.110
Esteio	10.460	2.925	3.029
São Leopoldo	28.999	6.068	6.284
Grande Porto Alegre	345.599	87.683	90.805

*Estimativa com base no último levantamento do IBGE 2017

Fonte: IBGE, 2017

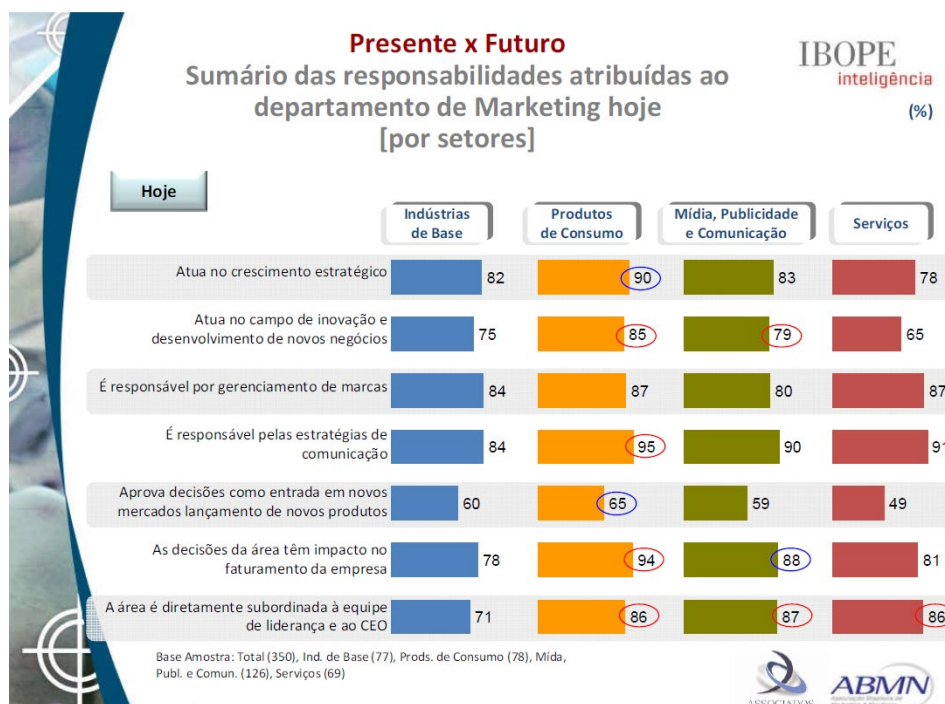
Dessa forma, verifica-se que em 2017 foram realizadas 90.805 matrículas no ensino superior na Grande Porto Alegre, número esse que devido aos aspectos apresentados anteriormente tende a crescer nos próximos anos.

A procura pelo curso de **Marketing** pode ser aferida a partir do número de candidatos que se inscreveram no vestibular da UFRGS de 2020 para o curso de Administração, ou seja, do total de 26.614 inscrições, 744 (453: administração noturno e 291: Administração diurno) foram para o curso de Administração, representando 2,8% dos candidatos. Assim, o número estimado de candidatos para o curso de Administração é de aproximadamente 2.542 ($90.805 \times 2,8\%$) na região da Grande Porto Alegre.

Naturalmente, nem toda a demanda vincula-se a área de Marketing, mas pode-se ter uma ideia da sua importância a partir dos resultados obtidos pela pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Marketing e Negócios – ABMN em 2009, onde se constatou que a importância da área de Marketing vem crescendo nas organizações, pois os profissionais têm assumido responsabilidades relevantes nas empresas, como demonstrado na Figura 3:



Figura 3: Responsabilidades atribuídas ao departamento de Marketing



Fonte:

[https://www.abmn.com.br/upload/arquivos/A imagem da area de marketing no Brasil19122013041236/19122013041202resultadomarkt.pdf](https://www.abmn.com.br/upload/arquivos/A%20imagem%20da%20area%20de%20marketing%20no%20Brasil19122013041236/19122013041202resultadomarkt.pdf)

Ainda de acordo com a mesma pesquisa, para quase a totalidade da amostra (94%), as ações e decisões da área de Marketing têm grande ou algum impacto no faturamento e na direção estratégica da empresa.

Cabe ressaltar ainda que a procura pelos cursos à distância e por cursos tecnológicos vem crescendo de forma expressiva nos últimos anos, de acordo com os dados apresentados no censo da educação superior de 2017. No período de 2007 a 2017, o grau tecnológico registrou o maior crescimento em termos percentuais: 119,4%, sendo que o curso de Marketing é o 14º curso a distância mais procurado no Brasil (<https://www.mundovestibular.com.br/articles/15545/1/os-cursos-a-distancia-mais-procurados/>).

Além disso, é importante salientar que o curso de Administração aparece entre os dez maiores cursos de graduação em relação ao número de matrículas, de ingressantes e de concluintes, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2021, conforme tabela apresentada a seguir, o que demonstra que existe uma demanda expressiva por cursos na área administrativa, que engloba a área de marketing.



Tabela 1: Os 10 maiores cursos de graduação, por modalidade e rede de ensino

Rede Privada			
Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
Direito	616.980	18,3	18,3
Psicologia	261.818	7,8	26,1
Enfermagem	243.562	7,2	33,4
Administração	195.741	5,8	39,2
Medicina	158.017	4,7	43,9
Fisioterapia	136.483	4,1	47,9
Odontologia	125.363	3,7	51,7
Engenharia civil	117.961	3,5	55,2
Farmácia	105.072	3,1	58,3
Pedagogia	103.393	3,1	61,4

Fonte: Censo da Educação Superior - 2021

Diante desse cenário, tendo em vista a prática do menor preço na região e, especialmente, o amplo programa de bolsas praticado pela Faculdade São Francisco de Assis, certamente haverá demanda mais do que o suficiente para atender o número de vagas pretendido pela instituição.

A adoção do espírito da argumentação, do embasamento científico e da busca de contínuo aperfeiçoamento como filosofia de trabalho é uma potente alternativa a ser lançada como ferramenta para o desenvolvimento de relações sociais e empresariais. Nesse contexto, o curso de **Tecnólogo em Marketing** foi estruturado sob uma visão de mundo e das relações sociais e empresariais.

Em face da argumentação apresentada, a principal razão para a existência do curso de formação superior em **Marketing** da Faculdade São Francisco de Assis é o atendimento às necessidades das empresas da Grande Porto Alegre, por intermédio da formação de profissionais capazes de acompanhar as mudanças contínuas às quais estão sujeitas as organizações desta localidade, do país e do mundo, resguardando as características regionais de sua inserção, sem perder, contudo, o vínculo de constante atualização com o cenário econômico mundial.

Assim, a proposta do curso, com seus objetivos de melhorar a produtividade empresarial, buscar novos métodos para administrar eficientemente, proporcionar melhorias das condições de vida da comunidade e promover a cultura empreendedora baseada em uma atuação de excelência, constitui-se em resposta às diretrizes da modernidade.

Além disso, é importante destacar que o **Tecnólogo em Marketing** formado pela Faculdade São Francisco de Assis está atento às exigências do contexto atual do mercado, tendo uma formação pautada em bases sólidas que propiciam o desenvolvimento deste polo econômico tão importante para a região, para o estado e para o país.

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO (ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI)

O termo projeto vem do latim, que em seu sentido mais estrito, significa “lançar para diante”, portanto, estruturar um Projeto Pedagógico é planejar o trabalho de formação humana em seu sentido mais amplo. A Faculdade São Francisco de Assis entende que o Projeto Pedagógico dos seus Cursos representa muito mais do que um documento estruturado e estático que norteia as ações de formação humana e profissional da instituição. É antes a representação da sua visão acerca de como o futuro se apresenta e a consequente tradução e incorporação desta visão nas ações que norteiam e circunscrevem os seus Projetos Pedagógicos.



Em outras palavras, a construção das diretrizes para formar as pessoas para o futuro acontece no presente. Daí a importância de se propor Projetos Pedagógicos, que considerem as condições atuais e de se confrontar as mesmas com o que a instituição julga ser necessário. É nesta perspectiva que se insere a concepção da Faculdade São Francisco de Assis acerca dos seus Projetos Pedagógicos; é do confronto entre as condições atuais e as desejáveis que surge a melhor forma de construir o que é possível na formação humana e profissional. O possível neste âmbito significa a exploração dos limites do real tendo como instrumento de transformação da realidade a identificação de alternativas de ação.

A elaboração de um Projeto Pedagógico para a Faculdade São Francisco de Assis implica em analisar o contexto real e o acadêmico definindo ações, estabelecendo o que alcançar criando percursos e fases para o trabalho, definindo tarefas para os atores envolvidos e acompanhando e avaliando a trajetória percorrida e os resultados parciais e finais.

Esta função não pode ser assumida, na visão da Faculdade São Francisco de Assis, sem que haja uma efetiva articulação com outros instrumentos que sinalizam a direção institucional para o alcance de compromissos sociais. Assim, torna-se imprescindível a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que junto com o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) sustentam o cumprimento da missão institucional e social da Faculdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional define princípios que orientam os agentes responsáveis pela sua operacionalização. É um instrumento que estabelece o pensamento institucional acerca das concepções da instituição sobre educação, é a construção da identidade institucional. Implica numa análise coletiva tanto da sua história (a que lhe deu as características que apresenta no momento) quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das definições tomadas pelo Projeto Pedagógico dos Cursos.

O PDI contribui efetivamente para tornar os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis em um instrumento de condução do presente e do futuro. O PDI da Faculdade São Francisco de Assis é um instrumento que serve de guia para a prática pedagógica dos cursos e promove a unidade pedagógica que expressa a sua filosofia educacional. A Diretoria é o principal agente articulador dos projetos, tanto institucional, quanto pedagógico. É a partir dessa concepção que se está permanentemente ligando e articulando as ações de ambos os projetos visando a potencialização das suas relações e a composição da teia curricular que circunscreve cada um dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade São Francisco de Assis norteia a ação transformadora da realidade e viabiliza as ideias inseridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico se dá a partir de várias dimensões. De um lado os responsáveis principais da Faculdade São Francisco de Assis articulam ações para promover as relações entre ambos e de outro o compromisso e envolvimento dos Coordenadores dos Cursos e do corpo docente no sentido de tornar concretas as ações consignadas no Projeto Pedagógico dos Cursos. A reflexão permanente e o exercício das ações traçadas em ambos os documentos vão delineando a construção e a reconstrução das diretrizes curriculares.

A Faculdade São Francisco de Assis entende que tanto o PDI quanto o PPC são frutos de uma reflexão consciente de todos os atores envolvidos na sua implementação. Acredita que esta concepção oferece unidade, singularidade e especificidade aos Cursos que possui. Assim assume o compromisso de promover a contínua construção, avaliação e reelaboração de ambos visando torná-lo uma expressão atualizada da visão que adquire sobre educação superior, sobre universidade e sua função social, sobre o curso, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e sua relação com o currículo, sobre a relação teoria e prática. Compromete-se a abrir espaços institucionalizados para a discussão e troca de informações visando à promoção do acompanhamento da articulação entre PDI e PPC. Compromete-se também a gerar instrumentos que efetivamente sinalizem a necessidade de alteração das concepções e ações inseridas no PDI e nos PPCs.



Estes compromissos de acompanhamento das ações consignadas em ambos os documentos e sua articulação entre si e com os demais instrumentos é percebido como uma ação de grande relevância à medida que pode revelar as características da instituição, nos cursos e entre os cursos, do sistema educacional superior e do contexto social do qual faz parte.

O PDI é um instrumento que mapeia a organização e o planejamento institucional da Faculdade São Francisco de Assis, bem como indica um conjunto de objetivos, estratégias e ações básicas para viabilizar sua reestruturação. É um instrumento que oferece condições da Faculdade executar seus Projetos Pedagógicos de Cursos.

O PDI serviu de alicerce para a conformação da grade curricular e dos correspondentes conteúdos programáticos, na medida em que se contemplou as várias das atividades técnicas que historicamente foram reconhecidas como sendo da alçada do arquiteto e urbanista, a exemplo do projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico, bem como aquelas do âmbito do patrimônio histórico.

Os Projetos Pedagógicos, em constante desenvolvimento e aperfeiçoamento, são acompanhados pela Direção, Coordenação de Curso e Corpo Docente em um compromisso conjunto pela qualidade. A Coordenação de Curso tem como uma das principais atribuições acadêmicas, o acompanhamento e a análise do andamento do projeto pedagógico. Contudo, a Direção e os Professores também são responsáveis pela consolidação e pela qualidade do mesmo. A Direção, sobretudo, na logística institucional administrativa para o desenvolvimento de cada projeto de curso da Faculdade São Francisco de Assis e os professores especificamente, encaminhando a parte voltada para a dimensão didático-pedagógica do curso. Todos com a consciência coletiva de responsabilidade de avaliar constantemente os trabalhos desenvolvidos e a qualidade dos cursos oferecidos. Tal avaliação é formalizada através da Avaliação Institucional onde todos terão a oportunidade de registrar suas críticas e sugestões.

As atividades acadêmicas permanentes de ensino, pesquisa e extensão estão integradas de forma a se reforçarem mutuamente. O compromisso maior da Faculdade São Francisco de Assis é com o Ensino de qualidade com um preço diferenciado. Assim, a pesquisa na Instituição tem característica empírica de aplicação prática. Contam como pesquisa: os trabalhos discentes de conclusão de curso (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), as pesquisas de iniciação científica (PIC) e as atividades desenvolvidas nas disciplinas de metodologia científica e atividades complementares. A extensão é incentivada pelas semanas acadêmicas que são organizadas semestralmente sob a responsabilidade de um coordenador geral, bem como com a participação de cada coordenadoria de curso, as visitas técnicas desenvolvidas por professores fora e dentro da Faculdade. A natureza da pesquisa possível nesta realidade educacional é voltada quase que inteiramente para as questões do Ensino, estando aí a integração legítima entre Pesquisa e Ensino.

Ao observar-se a política de desenvolvimento institucional apresentada pela Faculdade São Francisco de Assis, percebe-se a articulação entre os cursos de graduação efetuada por meio de uma proposta de desenvolvimento comum das experiências de inovação metodológica, dos projetos de produção de pesquisa e publicação e de um rico trânsito docente e discente entre os diversos projetos institucionais. Isso demonstra como a política de desenvolvimento institucional responde às reflexões do projeto pedagógico do curso, que valoriza essa integração no processo de construção de sua qualidade acadêmica.

Por outro lado, a política de acervo, o plano de carreira, os projetos de qualificação docente, as atividades de extensão, os incentivos institucionais e as práticas avaliativas presentes no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) confirmam uma compreensão de complementaridade entre as experiências acadêmicas institucionais e um compromisso de que os investimentos institucionais atendam às demandas pedagógicas que sustentam os projetos de curso da instituição.

A construção da estrutura curricular da proposta pedagógica do Curso constitui-se de um conjunto encadeado de disciplinas teóricas e práticas. Todas estas ações e outras complementares



visam atender as especificações contidas no PDI e são detalhadas no Quadro 6. Neste quadro estão descritas as correlações entre o PDI e as ações tomadas para sua implementação no curso.

Quadro 6: Articulação entre gestão institucional e a gestão do curso para implementação do PDI

Tópico do PDI*	Seção do PDI	Tópico do PPC	Seção do PPC	Página do PPC
Missão, objetivos e metas na sua área de atuação.	Seção I, item 2	- Objetivos do curso - Perfil do egresso	1.2 1.3	21 23
Metas e ações institucionais	Seção I, item 3 Seção II, item 8	- Missão - Produção científica, técnica ou artística	2.15	8 124
Estrutura organizacional da instituição	Seção V, item 2.2 Seção V, item 2.1	- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) - Funcionamento do colegiado de curso	2.1 2.11	105 121
Projeto Pedagógico da Instituição	Seção II Seção II, item 2	- Contexto educacional - Políticas institucionais no âmbito do curso	1.1	7 18
Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino	Seção I, item 1	- Histórico da IES - Justificativa da oferta do curso		7 10
Procedimentos de autoavaliação institucional	Seção VIII	- Gestão do Curso e os Processos de Avaliações Internas e Externas	1.13	80
Perfil do corpo docente, tutorial e corpo técnico-administrativo	Seção IV, item 1 Seção IV, item 3 Seção IV, item 2	- Corpo docente - Corpo tutorial - Corpo técnico-administrativo	2 a 2.15	105 a 126
Estrutura organizacional da instituição	Seção V	- Atuação do coordenador	2.3.1	109
Procedimentos de atendimento aos alunos	Seção VI	- Apoio ao discente	1.12	71
Implantação e desenvolvimento da instituição: programa de abertura de cursos de Pós-graduação e extensão	Seção II, item 4 Seção II, item 4.4 Seção VI, item 2.6	- Metodologia - Atividades complementares - Visitas técnicas	1.6 1.10 1.12.14	61 68 79
Infraestrutura e instalações acadêmicas	Seção VII, item 1 Seção VII, item 2 Seção VII, item 3	- Infraestrutura - Política de aquisição de Livros da bibliografia básica e complementar - Laboratórios especializados	3 3.7 3.9	127 129 133

*Referente ao PDI: Período 2017 a 2021

Fonte: Elaborado pelos autores

1.1.1 Compromisso Social

A Faculdade São Francisco de Assis, em razão das crenças e valores de seus fundadores e das suas opções como IES, está diretamente engajada no processo de desenvolvimento da sociedade. Assim, é possível identificar os compromissos sociais nos ambientes local, nacional e internacional.

No seu compromisso social, a Faculdade São Francisco de Assis se caracteriza pela oferta de ensino de excelência, pela criação de um ambiente para discussão de temas relevantes para a sociedade, pela edificação de um espaço para a investigação dos temas vinculados ao curso, pela busca



de soluções criativas para a melhora na qualidade do ensino, pela formação de agentes qualificados para atuação no mercado de trabalho, pela formação de profissionais competentes e aptos para atuar no espaço empresarial, pela construção de formuladores de política públicas e pelas parcerias com instituições e/ou entidades sem fins lucrativos.

O compromisso social assumido e que vem sendo realizado pela Faculdade São Francisco de Assis espelha sua responsabilidade institucional. A Instituição tem consciência de seu compromisso com a promoção do desenvolvimento e o bem-estar da sociedade e prioriza, na formação profissional, a excelência, a ética e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é o de formar profissionais da área de marketing, qualificados para o exercício da profissão em suas diversas áreas, comprometidos com a ética e a justiça, sem olvidar da formação para que os mesmos estejam conscientes de sua participação nos processos de transformação da sociedade, do Estado e do direito brasileiro.

O Curso de **Marketing** visa à formação teórica e prática de profissionais altamente qualificados com uma visão social, humanista e conciliadora, além de forte conteúdo técnico em **marketing** para o exercício da profissão com excelência, em todas as áreas do curso, para tanto a Faculdade São Francisco de Assis buscará:

- ✿ Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- ✿ Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- ✿ Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- ✿ Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- ✿ Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças pertinentes ao curso, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- ✿ Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- ✿ Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular;
- ✿ Proporcionar ao aluno domínio dos conteúdos sociais, históricos e filosóficos que lhe permitam compreender as modificações da sociedade;
- ✿ Proporcionar aos alunos aulas e atividades práticas desde o primeiro dia de aula, para que estes saiam dos bancos acadêmicos da faculdade efetivamente preparados para o mercado de trabalho;
- ✿ Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento no campo de **Marketing** e em áreas correlatas, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para sua formação contínua.

1.2.1 Objetivos Específicos

Em termos mais restritos, o curso possui os seguintes objetivos específicos:

1. Proporcionar uma sólida formação geral, humanística e axiológica com o domínio dos fundamentos de compreensão e utilização do **Marketing** em suas variadas manifestações e aplicações;
2. Possibilitar ao aluno desenvolver a postura reflexiva e a visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica;



3. Desenvolver no aluno, juntamente com o conhecimento teórico, habilidades práticas que permitam a conjugação eficaz e o domínio das teorias e técnicas de marketing com a solução das questões complexas surgidas no cotidiano do exercício da profissão;

4. Incentivar o estudo dos fenômenos de massa, a evolução da sociedade brasileira e seus anseios, de forma a poder aplicar os conhecimentos de **Marketing** de forma efetiva e adequada à realidade social;

5. Incentivar o estudo do marketing nas diversas formas que se apresenta na realidade em que se revela, com ênfase nas questões que permeiam a questão social regional;

6. Permitir a compreensão, sob o ângulo mercadológico, do universo dos problemas e questões sociais que atingem a comunidade regional, qualificando o aluno para o exercício da atividade profissional pertinente e, ainda, prepará-lo para adotar uma postura de julgamento crítico;

7. Capacitar os alunos para as demandas da realidade onde a Instituição está inserida;

8. Incentivar a atuação do aluno junto à comunidade regional, como forma de, não apenas prover o atendimento às necessidades da comunidade, mas também de tomar consciência da importância do **Marketing** como instrumento de transformação social e de construção da cidadania;

9. Estimular a pesquisa e a extensão, visando à produção e a divulgação do conhecimento de marketing adequado à realidade social, assim como a adequação da formação oferecida às demandas da sociedade;

10. Possibilitar a construção de referências teóricas e a vivência de experiências concretas que proporcionem a implementação dos parâmetros que ensejarão a qualidade do ensino, da pesquisa e da produção acadêmica, bem como da extensão, visando o exercício competente das atividades profissionais;

11. Preparar os alunos para assumirem suas atribuições e deveres sociais de maneira atuante e aptos e responsáveis a desenvolverem suas atividades em sintonia com a realidade social e fundadas em referenciais humanistas, éticos e solidários;

12. Despertar nos alunos que, como futuros profissionais da área das ciências sociais aplicadas, devem ter consciência da importância que o exercício de suas atividades profissionais tem como condição de possibilidade de realização e exercício da cidadania, em função de poder proporcionar avanços sociais, econômicos e culturais, através da efetivação dos direitos e do Estado democrático;

13. Manter intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa nacionais ou estrangeiras;



14. Estimular o conhecimento e o debate da atualidade em uma visão global, dando ênfase a questões nacionais e regionais.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

1.3.1 Aspectos Gerais

De acordo com o art. 4º da Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação, com características especiais. O título concedido ao concluinte do curso superior de tecnologia em marketing é o de tecnólogo em marketing.

Seguindo os parâmetros definidos no PDI da Faculdade São Francisco de Assis, para traduzir adequadamente as crenças e valores da Mantenedora e de suas mantidas foi elaborada a construção do projeto pedagógico com características de contemporaneidade a qual contou com a participação dos dirigentes da mantida, com o coordenador do curso, com os demais componentes do NDE, bem como com boa parte dos professores contratados, que incluiu os seguintes documentos:

-  Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e demais legislações educacionais brasileiras em vigor;
-  Guia de orientação profissional do tecnólogo, emitido pelo Conselho Federal de Administração;



- ✿ Diretrizes da Comissão de Especialistas de Ensino expressas na página do MEC, em especial a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002;
- ✿ Documentos do INEP e da SESU.

O curso de graduação objeto desse projeto deverá criar as condições necessárias para que os egressos sejam preparados para a realidade do mercado, buscando atitudes e procedimentos norteados pelos seguintes vetores:

- ✿ Voltado para exercer sua profissão, independentemente do nível de atuação geográfica;
- ✿ Amplo conhecimento das ferramentas de marketing (apoiadas em tecnologia de informação, comunicações e estatísticas);
- ✿ Espírito competitivo e integrado (apoiado no “saber” e conhecedor das necessidades e do ambiente);
- ✿ Responsabilidade social (dirigido para a satisfação da sociedade em geral, respeitando a ética e o meio ambiente).

Esse projeto pedagógico caracteriza-se pela suficiente flexibilidade para que haja oportunidades para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas dos alunos, respeitando as especificidades da Faculdade São Francisco de Assis e de sua comunidade.

1.3.2 Perfil Profissiográfico do Egresso do Curso

O profissional egresso do curso terá uma forte formação geral, humanística e axiológica, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia de marketing, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos de marketing e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício das atividades de Marketing e do desenvolvimento da cidadania, com forte formação em **Marketing** geral, com perfil de executivo de empresas, estando apto a desempenhar suas funções profissionais em empresas de pequeno, médio e grande porte e como profissional liberal.

O profissional deverá ser capaz de coordenar equipes de marketing, assessorar dirigentes de marketing, gerenciar produtos de marketing, serviços e marcas, planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado, avaliar aspectos econômico-financeiros relacionados ao marketing, identificar e analisar canais de distribuição, planejar estratégias de comunicação com os consumidores, supervisionar as atividades de marketing e avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

O Curso possibilitará que o futuro egresso desempenhe funções de **executivo** de instituições públicas e privadas. Além disso, deverá fornecer condições para que o profissional tenha capacidade de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do profissional de tecnologia em marketing, seguindo os parâmetros definidos pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de tecnologia.

A profissão do **Tecnólogo em Marketing**, semelhante a qualquer outra profissão regulamentada, com prerrogativas e funções bem definidas, é caracterizada por certos elementos e princípios fundamentais. Alguns desses elementos e princípios que o profissional deverá seguir e/ou possuir são:

- ✿ Um ponto de vista objetivo e independente;
- ✿ Domínio da competência técnica e das habilitações necessárias;
- ✿ Desempenho das suas responsabilidades de forma ética, com altos padrões de qualidade;
- ✿ Reconhecimento de que há responsabilidade perante a sociedade como um todo, além da responsabilidade para com um cliente ou empregador específico.

No projeto pedagógico do curso, com observação das diretrizes curriculares, são apresentadas todas as disciplinas e seus respectivos códigos. Na periodização do curso, apresentam-se suas atividades ao longo de, no mínimo, 5 (cinco) semestres letivos.

Os programas das disciplinas do curso têm em comuns dois itens considerados fundamentais: a inclusão de conhecimentos técnicos para enfrentar as complexidades crescentes da sociedade em geral,



e a manutenção da eficiência profissional que requer um processo de aprendizagem contínua. Assim, os programas de ensino de graduação estabelecem uma base da qual possa derivar-se uma aprendizagem contínua e o aperfeiçoamento da educação em marketing em seu alunado.

1.3.3 Competências a serem desenvolvidas pelo Egresso do Curso

O curso, de um modo geral, deverá possibilitar a formação profissional que busque as seguintes competências e habilidades:

- ✿ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- ✿ Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ✿ Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- ✿ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✿ Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- ✿ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- ✿ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ✿ Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e marketing, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais na área de marketing.

De modo específico, o egresso do curso estará apto a desempenhar todas as funções inerentes a um profissional da área de Marketing. Portanto, o curso de Tecnólogo em Marketing, seguindo os parâmetros emanados da Resolução CNE/CP nº 03 de 18 de dezembro de 2002, busca criar condições para que o egresso seja capacitado a:

- ✿ Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão;
- ✿ Desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do Marketing.

No tocante ao atendimento dos objetivos institucionais e às novas demandas sociais e do mercado profissional, podem ser reconhecidos os seguintes predicados para o egresso:

1. ter capacidade, técnica ou não, para comunicar-se com precisão, muitas vezes em mais de um idioma;
2. ter compreensão real da dinâmica econômica da realidade de marketing sob sua análise;
3. compreender a estrutura básica de diversos institutos e sistemas de marketing que lhe permitam rapidamente estudar e compreender novas situações mercadológicas-institucionais que se lhe apresentem;
4. trabalhar de forma cooperativa com outros profissionais;
5. adaptar-se às velozes mudanças nos quadros institucionais impostas pelos fenômenos da privatização, pelo advento do novo Estado regulador e do novo mercado de capitais, pelas



mudanças radicais nos sistemas previdenciário, securitário, trabalhista, tributário, internacional público e internacional privado e aos desafios de uma economia globalizada que precisa atender a projetos de desenvolvimento econômico de mundo sustentável;

6. capacidade de análise e de interpretação dos aspectos relacionados ao **Marketing**.

Aos predicados intelectuais do profissional de **Marketing** devem corresponder também uma nova atitude e aptidão moral que o recolocuem nos centros de decisão, na área pública ou privada, como protagonista capaz de atender às demandas presentes na sociedade em que se insere o curso, desenvolvido na cidade de Porto Alegre, o qual, para além de demandas regionalizadas, deve responder a pautas nacionais e internacionais.

1.3.4 Formas de Acesso ao Curso

1.3.4.1 Do ingresso pelo Concurso Vestibular

O concurso vestibular abrange conhecimentos humanísticos e aferição de perfil psicológico do candidato com base nos conteúdos ministrados no ensino médio, para avaliar a formação recebida e sua aptidão intelectual para os estudos superiores, constando do mesmo inclusive, uma prova de redação.

O concurso vestibular é anunciado por meio de edital publicado em lugar próprio da Faculdade São Francisco de Assis, até 15 (quinze) dias antes do início das inscrições do qual deve constar número de vagas, prazo de matrículas dos classificados e outros esclarecimentos de interesse dos candidatos. A inscrição ao concurso vestibular é feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- Comprovante de conclusão do ensino médio ou comprovação de que o candidato estará apto até a data da matrícula;
- Requerimento;
- Fotocópia de documento de identidade;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

Têm direito à preferência de matrícula, dentro do limite de vagas fixado, os candidatos que atinjam o maior número de pontos.

O candidato ao concurso vestibular poderá solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de conhecimentos gerais do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, isentando da realização da prova; todavia, o candidato deverá fornecer a nota do ENEM mais recente, no momento de sua inscrição. A nota a ser contabilizada será calculada como segue:

$$\frac{E}{100}$$

Em que E é o número de pontos obtidos na prova do ENEM.

Se o candidato com nota de ENEM resolver realizar a prova de vestibular, para fins de resultado contará a maior.

Havendo empate na classificação, o desempate é feito segundo os critérios pré-estabelecidos pela Comissão do Vestibular.

Perde o direito à classificação obtida o candidato que deixar de apresentar até a data fixada para matrícula prova de escolaridade do ensino médio ou equivalente.

Existindo vagas remanescentes nos cursos, podem ser neles recebidos alunos transferidos e diplomados.

As vagas oferecidas para concurso são as autorizadas pelo órgão legal competente e se encontram registradas em Processo protocolizado junto ao Ministério da Educação.

Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas pode ser aberto outro vestibular para preenchimento das vagas existentes, desde que, no primeiro concurso realizado, o número de candidatos tenha sido inferior ao número de vagas oferecidas.

A Faculdade São Francisco de Assis pode abrir Concurso Vestibular, a qualquer momento, antes do início do primeiro ou do segundo período letivo, respeitando as vagas fixadas.



Os resultados obtidos no Concurso Vestibular são válidos apenas para o respectivo período.

A Faculdade São Francisco de Assis, ouvido o Conselho Superior de Administração, poderá celebrar convênios com outras Instituições especializadas, visando à realização de Concurso Vestibular conjunto.

As condições de desempate na classificação e de chamada obedecem às normas fixadas em convênio estabelecido.

Das provas do Concurso Vestibular, não são concedidas vistas ou revisão.

1.3.4.2 Do ingresso por Transferências Discentes

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere nacional ou estrangeira, de acordo com a legislação em vigor, na conformidade dos prazos fixados pelo calendário escolar da Faculdade, das vagas existentes e desde que o curso de origem do candidato à transferência tenha afinidade com o curso ministrado pela Faculdade São Francisco de Assis e seja autorizado e/ou reconhecido.

As transferências *ex officio*, isto é, aquelas asseguradas aos servidores públicos federais e seus dependentes transferidos no interesse da administração pública, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) se operarão independentemente de época e disponibilidade de vagas, desde que o curso de origem do candidato à transferência tenha afinidade com o curso ministrado pela Faculdade São Francisco de Assis nos termos da legislação federal vigente.

As matérias competentes do currículo de qualquer curso superior, estudadas com aproveitamento em instituição autorizada e/ou reconhecida, podem ser aproveitadas pela Faculdade São Francisco de Assis, desde que exista equivalência de conteúdo, carga horária e observância às diretrizes curriculares após análise de cada caso, pelo coordenador de curso, atribuindo-lhes as notas, conceitos e carga horária obtidos no estabelecimento de procedência.

O reconhecimento a que se refere este item implica na dispensa de qualquer adaptação e da suplementação da carga horária.

Quando os candidatos provêm de estabelecimento estrangeiro de ensino, os documentos devem ser autenticados pela autoridade consular brasileira e, quando não, escritos originalmente em português, legalmente traduzidos.

As transferências de outro estabelecimento são recebidas nos períodos fixados para matrícula ou durante o período letivo, desde que existam vagas. Nas transferências são requeridos pela Secretaria os seguintes documentos:

- Guia de Transferência;
- Histórico Escolar Completo;
- Fotocópia dos programas de ensino das disciplinas cursadas;
- Recibo de pagamento da parcela de matrícula.

As transferências para outros Estabelecimentos de Ensino podem ser requeridas, em qualquer época, junto ao protocolo, pelo interessado.

Na hipótese de transferência facultativa, a expedição das guias respectivas fica condicionada à apresentação da declaração de vaga emitida pelo Estabelecimento de Ensino.

1.3.4.3 Do ingresso Diplomado

Havendo vaga, os graduados em curso de nível superior podem obter matrícula nos cursos ministrados e, ainda, dispensados do concurso vestibular e de disciplinas já cursadas.

Os interessados devem apresentar prova de equivalência das disciplinas já cursadas, que passará a constar na sua pasta junto aos arquivos.



É concedida matrícula ao aluno diplomado em qualquer curso superior de instituição congênere nacional ou estrangeira, de acordo com a legislação em vigor, na conformidade dos prazos fixados pelo calendário escolar da Faculdade, das vagas existentes.

As matérias competentes do currículo de qualquer curso superior, estudadas com aproveitamento em instituição autorizada e/ou reconhecida, podem ser aproveitadas pela Faculdade, após análise de cada caso, pelo coordenador de curso, atribuindo-lhes as notas, conceitos e carga horária obtidos no estabelecimento de procedência.

Quando os candidatos provêm de estabelecimento estrangeiro de ensino, os documentos devem ser autenticados pela autoridade consular brasileira e, quando não, escritos originalmente em português, legalmente traduzidos.

A matrícula de alunos por meio de ingresso diplomado pode ser requerida, em qualquer época, a secretaria, pelo interessado.

1.3.4.4 Do ingresso pelo PROUNI, PROGRAMA DE BOLSAS DA FSFA E DEMAIS PROGRAMAS DE BOLSAS.

É concedida matrícula ao aluno aprovado no PROUNI, de acordo com a legislação em vigor, ou selecionado por meio dos programas de bolsas da FSFA e dos programas de bolsas do Educa mais Brasil e Quero bolsas, na conformidade dos prazos fixados pelo calendário escolar da Faculdade, das vagas existentes.

1.3.4.5 Do Ingresso de Veteranos

É concedida matrícula ao aluno veterano com desconto, isto é, alunos que tenham a partir de 40 anos completos e que tenham sido aprovados no concurso vestibular. Esses candidatos poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de conhecimentos gerais do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, isentando da realização da prova; todavia, o candidato deverá fornecer a nota do ENEM mais recente, no momento de sua inscrição.

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

1.4.1 Aspectos Gerais

O curso está estruturado de forma que os egressos terão nos conteúdos uma possibilidade de buscarem conhecimentos que revelem inter-relações com o contexto nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras.

A matriz curricular do curso é subdividida em núcleos, conforme demonstrado abaixo:

- ✿ **Núcleo de disciplinas gerais:** é um conjunto de disciplinas que envolvem conhecimentos que estabelecem as relações do **Marketing** com outras áreas do saber;
- ✿ **Núcleo de disciplinas específicas:** é um conjunto de disciplinas que envolvem conteúdos essenciais para o desenvolvimento das habilidades e competências
- ✿ **Núcleo de disciplinas práticas:** é um conjunto de disciplinas que objetivam a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais núcleos.

O projeto pedagógico do curso está assentado nas disposições da Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, sem perder de vista as diretrizes contidas nos Pareceres CNE/CES que lhes dão sustentação, particularmente nos de nº 436/2001, nº 277/2006 e nº 239/2008, de sorte que a criatividade, a flexibilidade e também a responsabilidade institucional estejam presentes.

Com esse referencial, construiu-se uma estrutura curricular calcada nos núcleos de formação preconizados na Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, e em unidades de estudos que



delimitam diferentes conjuntos de conhecimentos. Nessa estrutura, a flexibilização está presente no Núcleo de Formação Geral, destinado a integrar o estudante no seu campo de estudos, estabelecendo as relações do **Marketing** com outras áreas do saber, abrangendo, dentre outros conteúdos, a Comunicação e Expressão, a Administração, a Economia, a Ética, a Contabilidade e a Estatística.

Nas unidades de estudos que compõem o Núcleo de Formação Específica, os componentes curriculares prescindem de pré-requisitos, possibilitando que o contato com essas áreas se dê em diferentes momentos da formação do estudante ao longo do curso.

Os conteúdos curriculares do Núcleo de Formação Geral desempenham importante papel na formação dos alunos, já que fornecem a base teórica necessária para que o discente possa desenvolver o seu aprendizado. Integram esse núcleo os seguintes conteúdos curriculares:

Quadro 7: Núcleo de Formação Geral

Comunicação e Expressão	Estatística
Contabilidade de Custos	Microeconomia I
Contabilidade Introdutória	Macroeconomia I
Direito Civil I – Parte Geral	Metodologia Científica

Fonte: Elaborado pelos autores

Por outro lado, o **Núcleo de Formação Específico** abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação do **Marketing**, observadas as peculiaridades dos seus diversos ramos, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução do **Marketing** e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais. Integram esse núcleo os seguintes conteúdos curriculares:

Quadro 8: Núcleo de Formação Específico

Análise e Elaboração de Projetos e Plano de Negócios	Fundamentos de Administração
Comportamento do Consumidor	Gestão do Terceiro Setor
Comunicação Digital	Gestão de Marcas
Comunicação, Gestão e Marketing	Gestão de Pessoas
Convergência de Mídias	Pesquisa e Planejamento de Marketing
Criatividade	Planejamento Estratégico e Política de Negócios
Direito do Consumidor	Teoria Geral de Administração
Empreendedorismo	

Fonte: Elaborado pelos autores

Os conteúdos do **Núcleo de Formação Específica** estão organizados e selecionados de sorte a fornecer um referencial mínimo que permita a formação básica do **Tecnólogo em Marketing** com aptidão para a compreensão do fenômeno mercadológico e sua operacionalização prática, dando conta de suas especificidades. O conjunto estabelecido não tem pretensões de exaurir o conhecimento em Marketing, com domínio total de áreas diversificadas, até porque o período de 5 (cinco) semestres de formação seria insuficiente, mas sim apresentar aos alunos os vários campos do conhecimento do marketing com suas particularidades.

Já o Núcleo de Formação Prática objetiva integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais núcleos, especialmente nas atividades relacionadas com o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.



O Estágio Supervisionado, a ser realizado no 4º e no 5º semestre do curso, leva em consideração as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem discutidos. O Estágio Supervisionado deve ser realizado por meio de estudos e práticas em atividades externas à unidade de oferecimento do curso por meio de convênios com outras entidades ou instituições e empresas.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a ser realizado no 5º semestre, consiste em uma pesquisa, relatada sob a forma de artigo, em qualquer área de conhecimento do curso, envolvendo conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

Ao longo do curso, os alunos deverão cumprir um mínimo de **32** horas de Atividades Complementares e **207,5** horas de atividades de extensão. Permeiam a estrutura curricular desde o primeiro semestre do curso, de tal modo que o aluno se vincule ao meio acadêmico e interaja com a Faculdade São Francisco de Assis, com a comunidade e também com o meio profissional, nos seus mais diversos segmentos.

No aspecto normativo, há uma constante preocupação em atender as exigências constantes nos instrumentos legislativos que regulam e traçam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, adotando-se a integralidade das manifestações contidas nesses instrumentos, acrescentando-se características regionais e necessidades diagnosticadas junto à comunidade local, portanto, representando uma revisão qualitativa das fórmulas propostas a partir da Resolução CNE/CP nº 03/2002. Ainda, considerou-se o debate acadêmico que vem sendo proposto pelo INEP e pelo Conselho Federal de Administração.

Complementarmente a essa conformação curricular, a Faculdade São Francisco de Assis conta ainda com a possibilidade de que o aluno possa se matricular em disciplinas de outros cursos de graduação oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis, propiciando aos alunos o acesso aos conteúdos de formação fundamentais comum a vários cursos de graduação.

Ademais, a grade curricular contempla como **eletivas as disciplinas apresentadas no quadro abaixo:**

Quadro 9: Disciplinas eletivas do curso de Marketing

Comércio Internacional	Inglês Instrumental I
Educação em Direitos Humanos e das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Espanhol Instrumental	Marketing Internacional
Filosofia Geral e Ética	Sociologia Geral
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	Tópicos Contemporâneos em Marketing
Gestão do Conhecimento	

Fonte: Elaborado pelos autores

1.4.2 Flexibilidade do Curso

Os temas ligados à área do curso sofrem constantes modificações e atualizações em razão das exigências sociais, ambientais, novos conhecimentos, etc. específicos de cada povo e momento. Isso implicaria numa alteração constante da grade de disciplinas, porém nem sempre é viável realizar tais modificações com a agilidade necessária para acompanhar as mudanças. Assim, foram concebidas as disciplinas intituladas de eletivas, com o objetivo de exatamente complementar as disciplinas existentes e permitir que novos temas palpitantes, atuais e necessários à formação do profissional egresso da Faculdade São Francisco de Assis, possam compor a grade curricular vigente.



1.4.3 Interdisciplinaridade do Curso

O projeto pedagógico do curso busca um processo de construção interdisciplinar, contando com a atuação conjunta entre alunos, professores, comunidade organizada e Direção. Esse contexto se insere na orientação do Parecer CNE/CP 03/2002 que determina que os cursos de graduação devam incentivar uma sólida formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.

A Faculdade São Francisco de Assis entende que o profissional de marketing deve possuir habilidades interdisciplinares, com capacidade de produzir soluções para os vários usuários do **Marketing**.

O processo de interdisciplinaridade no curso ocorre por meio da oferta de disciplinas com caráter multidisciplinar e interdisciplinar, resultando em uma diversificação dos modelos de ensino. O objetivo é proporcionar aos discentes uma vasta visão de sua formação acadêmica, bem como promover a visão empreendedora ao ensino e, assim, formar profissionais capazes de propor soluções inovadoras na sua área de atuação profissional. O currículo, portanto, proporciona para o discente um processo de construção de habilidades e competências que vão além do conjunto de atribuições dos profissionais de **Marketing**.

1.4.4 Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

Desde o início do seu projeto, a Faculdade São Francisco de Assis estabeleceu um perfil profissional a ser buscado. A Faculdade São Francisco de Assis objetiva formar um tecnólogo com certas habilidades e competências dentro de um determinado espaço profissional. A estrutura curricular está plenamente conectada como o perfil do egresso e com os objetivos do curso.

1.4.5 Coerência do currículo com o perfil do egresso

A filosofia que embasa a construção da estrutura curricular identifica-se com a proposta educacional da Faculdade São Francisco de Assis de desenvolver as atividades de ensino de forma a atender as necessidades de formação fundamental, sociopolítica, técnica e prática do profissional de **Marketing**.

A Faculdade São Francisco de Assis tem acompanhado as mudanças nas relações sociais, empresariais e jurídicas no espaço local, nacional e internacional. Ainda, tem percebido a necessidade de contar com uma estrutura curricular suficiente ao atendimento da realidade das exigências de um mercado de trabalho especializado. Ademais, a estrutura curricular está amparada na preocupação de selecionar conteúdos estruturantes do pensamento em **Marketing** que, amarrada a uma metodologia de ensino com destaque na formação de habilidades e competências, possa garantir o perfil de um profissional de qualidade, intelectualmente autônomo e empreendedor, apto a construir novas soluções em **Marketing** para um mundo internacionalizado que se modifica constante e rapidamente.

1.4.6 Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais

A Faculdade São Francisco de Assis organiza sua estrutura curricular com base na Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Portanto, o projeto pedagógico contempla de forma plena os conteúdos e atividades que atendem aos três núcleos de formação de forma interligada, quais sejam: a) núcleo de formação geral; b) núcleo de formação específico; c) núcleo de formação prático.

1.4.7 Adequação e atualização de ementas, programas de ensino e bibliografia

O ementário, os programas de ensino e a bibliografia estão em permanente processo de atualização e o processo de atualização destes é uma tarefa contínua. Sempre que necessário, o Colegiado de Curso e o NDE sugerem e produzem modificações e atualizações.



Outra medida importante que assegura a melhorias das ações no que tange à atualização é a discussão setorizada entre docentes de áreas com alguma conexão temática ou algum vínculo importante com as ementas objeto de interesse.

A bibliografia utilizada é atualizada e adequada em função do seu Projeto Pedagógico de Curso. A biblioteca atende à normativa educacional e adota uma política de atualização de periódicos e livros.

1.4.8 Papel dos Docentes

A eficiência e eficácia do Projeto Pedagógico de qualquer curso estão associadas também ao seu corpo docente, o qual se constitui no sustentáculo de qualquer programa educacional. Nesse sentido, são contratados docentes que reúnam competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. Seu número e dedicação são adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificação adequada. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como: qualificação acadêmica por meio da titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades de **Marketing** em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

O Projeto Pedagógico requer dos docentes o desenvolvimento de uma consciência de comprometimento com a implantação e execução desse projeto. Para tal, alguns aspectos relacionados ao seu comportamento são esperados, tais como:

- ✿ Busca de um contexto de inserção do curso no propósito da **Faculdade São Francisco de Assis** de desenvolvimento sustentável regional com foco no social, criando oportunidades para a comunidade menos assistida;
- ✿ Comprometimento de todos os professores com o Projeto Pedagógico e com a proposta curricular do curso;
- ✿ Promover o debate crítico sobre implicações éticas, sociais, econômicas e sustentabilidade ambiental do emprego do seu conhecimento no contexto da sociedade;
- ✿ Compromisso com a docência formadora, afastando a postura cômoda de facilitar excessivamente ao aluno o acesso ao conhecimento já elaborado, criando condições para o crescimento conjunto aluno/professor na busca do saber, isto é, o compromisso com o professor orientador, que leva o aluno a questionar, e não com o professor que se sente na obrigação de saber todas as respostas;
- ✿ Disponibilidade para orientação de alunos em projetos de iniciação científica ou de extensão, consciente do conteúdo metodológico e educativo contido no processo de investigação e importância da extensão na formação do profissional/cidadão, num cenário de realidade regional e nacional;
- ✿ Uso adequado dos instrumentos de avaliação, visando correção de rumos e melhoria no processo de ensino/aprendizagem, não reduzindo o nível de exigência, mas sem transformar as provas em elemento de intimidação e superdimensionamento do grau de complexidade da disciplina, o que afasta e desmotiva o aluno, prejudicando o processo de aprendizagem;
- ✿ Sensibilidade para aquisição e desenvolvimento de instrumentos didático-pedagógicos que possam estabelecer a motivação e a criatividade no ensino;
- ✿ Inserção do curso na comunidade científica profissional, por meio da participação em comissões científicas, movimentos associativos, grupos de pesquisa, eventos científicos e profissionais;



- ✿ Valorização e ênfase da dimensão interdisciplinar e do trabalho multiprofissional, bem como da inter-relação das disciplinas do currículo do curso;
- ✿ Busca permanente de uma maior qualificação técnico/científica e das respostas tecnológicas que permitam o desenvolvimento sustentável do país e sua inserção soberana no processo de globalização.

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

O currículo apresenta uma estrutura que observa as novas tendências do campo educacional, focada na formação profissional que capacita o aluno a realizar transformações efetivas diante dos desafios sociais presentes. A compreensão do currículo parte da concepção de um conjunto de experiências que o aluno vivencia na instituição de ensino, planejadas e desenvolvidas pelo conjunto dos profissionais que ali atuam. Tem como centro a relação estabelecida entre o aluno e os diferentes objetos do conhecimento presentes e envolvidos. Como sujeito ativo do processo, o aluno participa na construção de seu conhecimento contando com a mediação do professor, que viabilizará os meios e o acesso aos diferentes posicionamentos teóricos.

A grade curricular oferece uma visão estática dos princípios que norteiam as competências e habilidades do profissional de Marketing, propostos e apresentados anteriormente. Assim, o curso possui os seguintes componentes curriculares, conforme Quadro 10:

Quadro 10: Grade Curricular do Curso de Marketing

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MARKETING		
DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA	CRÉDITOS	HORAS RELÓGIO
PRIMEIRO SEMESTRE		
Comunicação e Expressão	4	64
Comunicação, Gestão e Marketing	4	64
Estatística	4	64
Macroeconomia I	4	64
Atividades de Extensão I	3	42
Atividades Complementares	2	32
TOTAL DO SEMESTRE	21	330
SEGUNDO SEMESTRE		
Comportamento do Consumidor	4	64
Contabilidade Introdutória	4	64
Empreendedorismo	4	64
Fundamentos de Administração	4	64
Gestão de Pessoas	4	64
Microeconomia I	4	64
Atividades de Extensão II	3	42
TOTAL DO SEMESTRE	27	426



TERCEIRO SEMESTRE		
Contabilidade de Custos	4	64
Direito Civil I - Parte Geral	4	64
Eletiva I	4	64
Pesquisa e Planejamento de Marketing	4	64
Teoria Geral de Administração	4	64
Atividades de Extensão III	3	42
TOTAL DO SEMESTRE	23	362
QUARTO SEMESTRE		
Comunicação Digital	4	64
Estágio I	4	64
Gestão de Marcas	4	64
Metodologia Científica	4	64
Planejamento Estratégico e Política de Negócios	4	64
Atividades de Extensão IV	3	42
TOTAL DO SEMESTRE	23	362
QUINTO SEMESTRE		
Análise e Elaboração de Projetos e Plano de Negócios	4	64
Convergência de Mídias	4	64
Criatividade	4	64
Direito do Consumidor	4	64
Estágio II	4	64
Gestão do Terceiro Setor	4	64
Trabalho de Conclusão	4	64
Atividades de Extensão V	3	42
TOTAL DO SEMESTRE	31	490
TOTAL DO CURSO	123	1.967,50
TOTAL EXTENSÃO	22	207,50
DISCIPLINAS ELETIVAS		
Comércio Internacional	4	64
Educação em Direitos Humanos e das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	2	32
Espanhol Instrumental	4	64
Filosofia Geral e Ética	4	64
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	32
Gestão do Conhecimento	4	64
Inglês Instrumental I	4	64
Língua Brasileira de Sinais	4	64
Marketing Internacional	4	64
Sociologia Geral	4	64
Tópicos Contemporâneos em Marketing	4	64

Fonte: Elaborado pelos autores



DISCIPLINAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Ementa: Abordagem teórico-prática da linguagem, na forma de exposição oral, compreensão e produção de textos, cujo propósito é a ampliação da competência linguística dos alunos. Promoção, através de atividades contextualizadas, de condições para que o aluno não só fale, leia e escreva, mas também observe, formule hipóteses, investigue e teorize, dominando a linguagem como forma de acesso à informação. Trabalho de leitura e compreensão de textos diversos com o objetivo de sensibilizar o aluno para as diferentes estruturas textuais. Revisão de aspectos gramaticais a partir das necessidades detectadas na produção textual dos acadêmicos. Elaboração de textos de diferentes modalidades, inclusive os técnicos e/ou administrativos, visando à atuação profissional do aluno.

Objetivos Gerais da Disciplina: Desenvolver competências, habilidades e estratégias de compreensão, interpretação e produção de textos de circulação acadêmica e técnico-administrativos.

Bibliografia básica:

- BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Contexto, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/34847>
- CHIAPINOTTO, D. **Texto didático na educação a distância**. Caxias do Sul: EDUCS, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198201>
- MARTIN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6968>
- MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

- DISCINI, N. **Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios**. São Paulo: Contexto, 2005.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1502>
- GUIMARAES, T. C. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3053>
- LEON, C. B. et al (orgs.). **Comunicação e expressão**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3838>
- MARQUIONI, C. E. **Teorias contemporâneas da comunicação**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124241>
- SILVA, L. A. **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6085>
- FERRARI, P. **Hipertexto hipermídia: as novas ferramentas de comunicação digital**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HARTMANN, A. M. **Descomplicando a redação**. Porto Alegre: AGE, 2015.
- PUBLIFOLHA. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2010.

COMUNICAÇÃO, GESTÃO E MARKETING

Ementa: O conceito de marketing. Os conceitos centrais em Marketing. Marketing como filosofia empresarial. Gerência de marketing. O ambiente e os sistemas de marketing e as outras áreas funcionais. Demanda: mensuração, estados, efeitos dos esforços de marketing. Os mercados, o comportamento dos consumidores, canais de distribuição. Composto de marketing. Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Sistema de informações em marketing (SIM). Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes.

Objetivo Geral: Esta disciplina objetiva oferecer aos alunos, dos diversos cursos de graduação que se utilizam dessa ferramenta, um entendimento inicial de Marketing, estudando seus conceitos fundamentais e descortinando a perspectiva das demais disciplinas de Marketing. Proporcionar ao aluno



uma visão geral dos conceitos gerais do marketing a fim de instrumentalizá-lo para o entendimento do processo de gestão orientado para o mercado.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, G.; KOTLER, P. **Princípios de marketing**. São Paulo: Pearson, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22443>

KELLER, K. L.; KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168126>

SILVA, R. G.; LANINI, T. R. **Marketing e comunicação no universo digital**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208703>

Bibliografia Complementar

COSTA, B. C. **Estratégia de marketing na era digital**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186411>

CRESCITELLI, E.; OGDEN, J. R. **Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas**. São Paulo: Pearson, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/405>

GUNTHER, R. E.; MAHAJAN, V.; WIND, Y. J. **Marketing de convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor**. São Paulo: Pearson, 2003. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/256>

HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOLAUD, B. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo: Pearson, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2023>

KEEGAN, W. J. **Marketing global**. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/19>

KOTLER, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/430>

MORETTI, S. et al. (orgs.). **Marketing empreendedor**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9940>

CHURCHILL JR.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2006.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 9.ed. São Paulo: Pearson, 2003.

LAS CASAS, A. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.

ESTATÍSTICA

Objetivo Geral: Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística e o instrumental básico de estatística para aplicação no aprendizado e na prática das ciências sociais e da saúde.

Ementa: Conceitos básicos; Séries estatísticas; Medidas de tendência central; Medidas separatrizes; Medidas de Dispersão; Medidas de assimetria e curtose.

Bibliografia Básica:

BONORA JÚNIOR, D. **Estatística básica**. São Paulo: Ícone, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186207>

QUINSLER, A. P. **Estatística aplicada às análises contábeis**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184174>

SILVA, R. S. **Estatística aplicada**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188071>

Bibliografia Complementar:

BONAFINI, F. C. (org.). **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Pearson, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54299>

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba: Intersaberes, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193175>

CORTIVO, Z. D. **Modelos probabilísticos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177782>



- MORTTIN, L. G. **Estatística Básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1997>
- SINCICH, M. C. **Estatística para Administração e Economia**. São Paulo: Pearson, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/402>
- FONSECA, J.; MARTINS, G.; TOLEDO, G. **Estatística aplicada**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- OLIVEIRA, F. E. **Estatística e probabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Makron, 1994.
- VIEIRA, S. **Elementos de estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivo Geral: Compreender os elementos conceituais básicos da administração, bem como sua atual contribuição e influência na sociedade. Caracterizar a escola clássica da administração e a sua importância para a organização. Demonstrar a aplicabilidade das abordagens humanas, estruturalista e neoclássica da administração através de uma visão prática.

Ementa: Conceitos básicos de Administração. Teoria da Administração Científica. Teoria clássica da Administração. Teoria da burocracia. Humanismo Empresarial. Teoria das Relações Humanas. Abordagem Comportamental. Evolução dos Fundamentos da Administração.

Bibliografia Básica:

- COLTRE, S. M. **Fundamentos da administração**: um olhar transversal. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30136>
- FONSECA, V. S. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184101>
- VIZEU, F. **Teorias da administração**: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177812>

Bibliografia Complementar:

- CARAVANTES, G. R. et.al. **Administração**: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/326>
- COLTRO, A. **Teoria geral da administração**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26923>
- DECENZO D. A.; ROBBINS S. P. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/407>
- INTERSABERES (org.). **Administração empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31422>
- ORLICKAS, E. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>
- SILVA, R. O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3789>
- KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MAXIMIANO, A. C. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, D. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, R. O. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- SOBRAL, F. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.

MACROECONOMIA I

Ementa: Conceitos Básicos e mensuração da atividade econômica. Inflação. Setor público. Políticas de estabilização econômica: política monetária e política fiscal. O setor externo e a política econômica.

Objetivos: Oferecer aos alunos os conceitos macroeconômicos básicos para que se possa analisar o panorama econômico em que se insere a economia brasileira.



Bibliografia Básica:

BAIDYA, T. K. N. et. al. **Fundamentos de macroeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41910>

FERREIRA, M. **Manual básico de análise econômica**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177675>

ISRAEL, J.; PEREIRA, R. **Análise da conjuntura econômica**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185166>

SILVA, A. S. (Org.). **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151081>

Bibliografia Complementar:

MICHELS, E. et. al. **Fundamentos da economia**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9966>

O'SULLIVAN, A. et. al. **Introdução à Economia**. São Paulo: Pearson, 2004.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/410>

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5668>

SILVA, A. S.; MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182659>

TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de economia: micro e macro**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6191>

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. **Princípios de economia**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S (orgs). **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO I

De acordo com o regulamento próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com o manual próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica

DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Objetivo Geral: Discutir sobre a aplicação do conceito de marketing nos diversos setores e a tomada de decisão de compra.

Ementa: Comportamento do Consumidor. Panorama dos serviços. Setores de Atuação do Marketing.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, L. M.; BUENO, A. M. **Comportamento do consumidor: um olhar científico sobre como e por que consumimos**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177847>

FOGETTI, C. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176556>

LUZ, V. V. **Comportamento do consumidor na era digital**. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184759>



Bibliografia Complementar:

- ARANTES, E. C. **Marketing de Serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5985>
- LOVELOCK, C. et. al. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. São Paulo: Pearson, 2011.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2659>
- RIBEIRO, L. **Marketing social e comportamento do consumidor**. São Paulo: Pearson, 2015.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26520>
- ARANTES, E. C. **Marketing de Serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5985>
- CHURCHILL, G.; PETER. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SAMARA, B.; MORSCH, M. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- SOUZA, M. G. **Metaconsumidor: o mercado pela percepção do consumidor global sobre sustentabilidade e consumo consciente**. São Paulo: GS & MD, 2010.
- SOUZA, M. G. **Neoconsumidor: digital, multicanal & global**. São Paulo: GS & MD, 2009.

CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Objetivo Geral: Estimular o aprendizado da linguagem da contabilidade, mostrando sua importância para as organizações. Além disso, a disciplina busca capacitar o aluno a identificar os fatos contábeis e seus efeitos patrimoniais e a utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.

Ementa: Fundamentos básicos de Contabilidade, estudo do patrimônio, estruturação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício segundo a Lei 6.404/76, estudo de teoria das contas e variações patrimoniais.

Bibliografia Básica:

- MULLER, A. **Contabilidade Introdutória**. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182650>
- SAPORITO, A. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129463>
- SANTOS, A. S. (org.). **Contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2019.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176557>

Bibliografia Complementar:

- ATHAR, R. A. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2004.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/320>
- DANTAS, I. **Contabilidade - introdução e intermediária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37839>
- LUZ, É. E.; OLIVEIRA, A. C. L. **Contabilidade geral das sociedades**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/116277>
- MULLER, A. N. **Contabilidade Básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1245>
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade geral**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42170>
- SANTOS, J. L. et. al. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
- SANTOS, J. L. et. al. **Contabilidade Geral**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.



EMPREENDEDORISMO

Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico, condições para a criação de um novo negócio. Apresentar conhecimentos sobre a ação do empreendedor como integrante de um processo de desenvolvimento de uma nova empresa. Desenvolver uma visão globalizada para implementação de uma nova organização.

Ementa: O mito do empreendedor. Características, oportunidades. Perfil do empreendedor. Habilidades de relacionamento do empreendedor; conhecimento do “seu negócio”, comparações entre habilidades características do administrador, negociador e empreendedor; relacionamento humano, habilidade de comunicação, avaliação de riscos, inovação, criatividade, flexibilidade, orientação para metas. Desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Porque os empreendedores falham. Expectativas não realistas. Construindo um empreendimento que funciona.

Bibliografia Básica:

- DZIURA, G. L. **Espírito empreendedor.** Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185234>
- SILVA, M. R. **Empreendedorismo.** Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183997>
- VALENTIM, I. C. **Comportamento empreendedor.** Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187021>

Bibliografia Complementar:

- BRUNING, C. et. al. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo.** Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31420>
- DEGEN, R. J. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira.** São Paulo: Pearson, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/801>
- LENZI, F. C.; MORETTI, S.; ZUCCO, F. D. (orgs.). **Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas.** Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9940>
- MAXIMIANO, A. C. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios.** São Paulo: Pearson, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1994>
- RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI.** Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6008>
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2004.
- DEGEN, R. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial.** São Paulo: Makron Books, 2005.
- DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno a compreensão das principais transformações pelas quais passam a sociedade e as organizações e seus impactos nas relações de trabalho e na gestão de pessoas; entender a gestão de pessoas como facilitadora do desenvolvimento de habilidades interpessoais, de práticas colaborativas e como geradora de valor para a organização; conhecer as atividades desenvolvidas na área de gestão de pessoas.

Ementa: As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da gestão de pessoas. Sistema de gestão de pessoas, seus subsistemas e novas tendências. Funções administrativas e operacionais de gestão de pessoas. Outplacement.

Bibliografia Básica:

- BEHNKE, M. T. (org.). **Gestão de pessoas: artigos reunidos.** Curitiba: Intersaberes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5524>
- QUENEHEN, R. **Gestão de pessoas.** Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184761>



ROMERO, S. M. T. et.al. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3831>

Bibliografia Complementar:

MUNHOZ, A. S. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149588>

NERI, A. (org.). **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. São Paulo: Papirus, 2013.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4247>

RAHME, L. H. **Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/81746>

STADLER, A.; PAMPOLINI, C. P. G. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30993>

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, D. **As pessoas em primeiro lugar**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

MARRAS, J. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUZZARIN, R.; AMARAL, A. P. do; SIMIONOVSKI, M. **Sistema integrado de gestão de pessoas com base em competências**. Porto Alegre: AGE, 2006.

MICROECONOMIA I

Objetivo Geral: O objetivo geral da disciplina é propiciar ao aluno condições para o aprendizado dos fundamentos da economia, enfatizando o papel da empresa na economia e a importância desses conhecimentos para o futuro profissional.

Ementa: Conceitos Básicos de Economia (lei da escassez, leis da demanda e da oferta), Teoria do Consumidor, Teoria da Firma, Teoria dos Custos, Estruturas de Mercado (concorrência perfeita, concorrência monopolística, oligopólio, monopólio).

Bibliografia Básica:

BAIDYA, T. K. et al. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41910>

FERREIRA, M. **Manual básico de análise econômica**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177675>

SILVA, A. S. (org.). **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151081>

Bibliografia Complementar:

MICHELS, E. et. al. **Fundamentos da economia**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9966>

O'SULLIVAN, A. et al. **Introdução à Economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Pearson, 2004.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/410>

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2013.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5668>

SILVA, A. S.; MENDES, J. T. **Economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182659>

TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de economia: micro e macro**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6191>

PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2011.



ATIVIDADES DE EXTENSÃO II

De acordo com o regulamento próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO SEMESTRE

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Objetivo Geral: Conhecer a terminologia da Contabilidade de Custos. Compreender e utilizar os sistemas de custeio. Utilizar a contabilidade de Custos como instrumento de análise, controle e avaliação das operações da empresa.

Ementa: Noções básicas de contabilidade de custos; Diferenças entre a contabilidade de custos, contabilidade financeira e contabilidade gerencial; Terminologia relacionada com a contabilidade de custos; Custos para avaliação de estoques; Custos para fins fiscais; Custos para fins decisórios internos; Identificação e classificação dos recursos consumidos na produção de bens e serviços (materiais, mão de obra e custos indiretos de fabricação); Classificações dos custos para a tomada de decisões; Métodos e sistemas de custeio e apropriação de custos para calcular o custo dos produtos e/ou serviços e o custo do período; Valorização dos materiais empregados na produção pelos métodos UEPS, PEPS e Custo Médio; Custeio Baseado em Atividade – ABC.

Bibliografia Básica:

CORTIANO, J. C. **Processos básicos de contabilidade e custos:** uma prática saudável para administradores. Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22498>

LORENTZ, F. **Contabilidade e Análise de Custos.** 3.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187174>

MOURA, I. V. **Contabilidade de Custos.** Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188343>

Bibliografia Complementar:

CORREA, M. D. **Contabilidade de custos.** Curitiba: Intersaberes, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176297>

HORNGREN, C. T. **Contabilidade de Custos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/479>

IZIDORO, C. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Pearson, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35792>

MAGLIORINI, E. **Custos:** análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/373>

MAGLIORINI, E. (org.). **Custos.** São Paulo: Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3017>

CREPALDI, S. **Curso Básico de contabilidade de custos.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DUTRA, R. G. **Custos:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, J. L. et. al. **Manual de Contabilidade de Custos.** São Paulo: Atlas, 2015.

DIREITO CIVIL I – PARTE GERAL

Objetivo Geral: O ensino de Direito Civil tem por finalidade habilitar o aluno ao exercício consciente e responsável da profissão, mediante conhecimento de cada um dos dispositivos do Código Civil e leis complementares, dos textos fundamentais da doutrina nacional e estrangeira, da jurisprudência, preparando-o gradualmente, para complementar os conhecimentos básicos adquiridos em aulas



teóricas e práticas com o desembaraço necessário para o desempenho das funções que o aguardam como operador do direito.

Ementa: Teoria do Direito Civil: o Direito Civil - conceito, formação histórica e ideológica. O movimento de codificação. Pessoa e Direitos da Personalidade. Fato e Ato jurídicos. Bens. Prescrição e decadência.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, R. A. C. **Direito civil brasileiro:** parte geral. São Paulo: Foco, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195168>

BARBOZA, H. H. **Direito civil:** o futuro do direito. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205034>

DESGUALDO, J. G. **Direito civil.** Curitiba: Rideel, 2022.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203725>

MELLO, C. M. **Direito civil:** parte geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2023.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208173>

Bibliografia Complementar:

ANGHER, A. J. **Código civil.** 27. ed. São Paulo: Rideel, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188199>

FERNANDES, A. C. **Direito civil:** fatos jurídicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2927>

FERNANDES, A. C. **Direito civil:** introdução, pessoas e bens. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/175336>

GUERRA, C. E. (org.). **Direito civil.** São Paulo: Freitas Bastos, 2015.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37886>

HIRONAKA, G. M. (org.). **Direito civil:** estudos. São Paulo: Blucher, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171155>

DINIZ, M. H. **Manual de direito civil.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

FARIAS, C.; ROSENVALD, N. **Curso de direito civil:** parte geral e LINDB. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GONÇALVES, C. R. **Direito civil brasileiro.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREIRA, C. M. da S. **Instituições de direito civil.** 25. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

VENOSA, S. **Direito civil.** São Paulo: Atlas, 2015. v.1

PESQUISA E PLANEJAMENTO DE MARKETING

Objetivo Geral: Instrumentalizar os alunos com o conhecimento do modelo de administração estratégica para a formulação, implementação e controle das estratégias. Capacitar o aluno a elaborar um plano de marketing e entender a importância do planejamento na gestão empresarial.

Ementa: Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Planejamento de marketing: tipos, vantagens. Elaboração, implementação e controle do plano de marketing.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, A. L.; SALVADOR, D. O.; SIMONIADES, R. **Planejamento de Marketing Digital.** São Paulo: Brasport, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160069>

COUGHLAN, A. T. **Canais de marketing.** São Paulo: Pearson, 2011
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3115>

MAGALHÃES, M. F.; SAMPAIO, R. **Planejamento de marketing:** conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. São Paulo: Pearson, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/329>

PAIXÃO, M. V. **Pesquisa e Planejamento de Marketing e propaganda.** Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6084>

Bibliografia Complementar:

COSTA, B. C. **Estratégia de marketing na era digital.** Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186411>



HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOLAUD, B. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Pearson, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2023>

KEEGAN, W. J. **Marketing Global**. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/19>

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Pearson, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22443>

KOTLER, P.; SETIAWAN, I.; KARTAJAYA, H. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivos Gerais: Compreender os elementos conceituais básicos da administração, bem como sua atual contribuição e influência nas organizações. Caracterizar o processo administrativo e a sua importância para as organizações. Demonstrar a aplicabilidade das teorias sistêmica e contingencial da administração através de uma visão prática.

Ementa: O Processo Administrativo. O Planejamento, a Organização, a Direção e o Controle. O Ambiente Organizacional. Teoria Geral dos Sistemas. Abordagem Sistêmica da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. A Evolução dos Fundamentos da Administração.

Bibliografia Básica:

COLTRE, S. M. **Fundamentos da administração**: um olhar transversal. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30136>

COLTRO, A. **Teoria geral da administração**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26923>

FONSECA, V. S. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184101>

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3789>

Bibliografia Complementar:

VIZEU, F. **Teorias da administração**: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177812>

DECENZO D. A.; ROBBINS S. P. **Fundamentos de Administração**: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Pearson, 2004. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/407>

ORLICKAS, E. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3789>

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

OLIVEIRA, D. R. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2012.

SOBRAL, F. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO III

De acordo com o regulamento próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.



DISCIPLINAS DO QUARTO SEMESTRE

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Objetivo Geral: Compreender, em perspectiva crítica, os conceitos norteadores da comunicação digital; identificar e desenvolver estratégias de convergência para as mídias digitais; implementar ações criativas com potencialidade de interação com outras mídias; perceber os atores sociais que integram o ecossistema informativo e suas diferentes linguagens; desenvolver conteúdos digitais considerando diferentes mercados e modelos de consumo e desenvolver um plano de comunicação digital no âmbito do Jornalismo e da Publicidade e Propaganda, focalizando as mídias sociais e o audiovisual convergentes.

Ementa: Mudança de paradigmas da comunicação e da relação entre organização e demais atores sociais a partir das tecnologias comunicativas digitais. Impacto das tecnologias digitais. Planejamento da comunicação digital com base nas possibilidades de interatividade e experimentação de recursos tecnológicos para a construção de projetos digitais colaborativos.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, A. L.; SALVADOR, D. O.; SIMONIADES, R. **Planejamento de Marketing Digital**. São Paulo: Brasport, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160069>
COSTA, B. C. **Estratégia de marketing na era digital**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186411>
FERREIRA JUNIOR, A. B.; AZEVEDO, N. K. **Marketing digital: uma análise do mercado 3.0**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30493>
GIACOMETTI, A. B. **Ferramentas de marketing: do tradicional ao digital**. Curitiba: Intersaberes, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184958>

Bibliografia Complementar:

AVIS, N. C. **Marketing digital baseado em dados**. Curitiba: Intersaberes, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187445>
FERRARI, P. **Hipertexto hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital**. 2.ed. São Paulo: Contraponto, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1231>
STEFANO, N.; ZATTAR, I. **E-commerce: conceitos, implementação e gestão**. Curitiba: Intersaberes, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39280>
CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2016. v.1 (FELICE, M. Di (org.). **Do público para as redes**. São Paulo: Difusão, 2008.
HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
TURCHI, S. R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce**. São Paulo: Atlas, 2010.

ESTÁGIO I

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno, por meio de estágio supervisionado, a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à formação profissional. Aperfeiçoar a formação profissional de acordo com as demandas do mercado de trabalho. Incentivar a análise de casos e situações reais nas empresas, aplicando o conhecimento, técnica e ferramentas adquiridas nas disciplinas do curso. Proporcionar ao aluno a oportunidade de propor melhorias nos processos de marketing da empresa, com justificativas embasadas em conhecimentos técnico-científicos adquiridos no curso.

Ementa: Experiência de estágio em Marketing a ser realizado na comunidade em geral ou para uma organização regularmente constituída que ofereça condição para o aluno utilizar seus conhecimentos vinculados às disciplinas de formação profissional. O estágio culminará com a entrega de um relatório das atividades realizadas embasado em referencial teórico pertinente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.



GESTÃO DE MARCAS

Objetivo Geral: Capacitar o aluno para o desenvolvimento de gestão de marcas. Desenvolver e gerenciar programas de identidade de marcas, papéis estratégicos na gestão de marcas e especificar as ações de comunicação para o alcance da equidade da marca.

Ementa: Ementa: Análise Estratégica da Marca. Identidade de Marca. Arquitetura da Marca. Posicionamento de Marcas. Construção de Marcas: abordagens.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. **Identidade visual**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194844>

CONSOLO, C. **Marcas: design estratégico**. Rio de Janeiro: Edgar Blucher, 2015.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163870>

DELGADO, E. C. **Gestão de imagem e personal branding**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193294>

RIBEIRO, L. C. **Gestão de marca e branding**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187443>

Bibliografia Complementar:

MOURA, L. **Conteúdo de marca: os fundamentos e a prática do branded content**. Porto Alegre: Summus, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188600>

PASTORE, C. M. **Gestão de marcas**. Curitiba: Intersaberes, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158945>

TERRA, C. F. **Marcas influenciadoras digitais**. São Paulo: Difusão, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187043>

CALKINS, T.; TYBOT, A. **Branding**. São Paulo: Atlas, 2006. (2 ex.)

AAKER, D. **On branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BROWN, S. **Como construir uma grande marca**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2006.

INTERBRAND. **Glossário de marcas: inglês-português**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KOTLER, P.; PFOERTSCH, W. **Gestão de marcas em mercados**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LIGHT, L.; KIDDON, J. **Seis passos para revitalização da marca**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LINDSTROM, M. **Brand sense: segredos sensoriais por trás das coisas que compramos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, J. S. **A natureza emocional da marca**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: Procedimentos didáticos; Pesquisa bibliográfica e resumos; Ciência e conhecimento científico; Métodos científicos; Fatos, leis e teoria; Hipóteses; Variáveis; Pesquisa; Técnicas de pesquisa; Projeto e relatório de pesquisa; Trabalhos científicos.

Objetivo Geral: Criar o ambiente propício para o aprendizado do método científico. Apresentação do processo metodológico para o desenvolvimento de pesquisas, projetos e monografias científicas. Propiciar condições para que o aluno seja capaz de organizar conhecimentos dispersos de forma sistematizada, ao longo da vida acadêmica e na atuação profissional, considerando que as ciências sociais necessitam de uma metodologia que atendam às próprias necessidades de pesquisa e de análise.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. C. (org.). **Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194459>

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54223>

PEARSON. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>



Bibliografia Complementar:

- BARROS, A. J.; LEHFELD, N. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/419>
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>
- CORDEIRO, G. C.; MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Intersaberes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6582>
- SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis: Vozes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114665>
- MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**: contém técnicas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEVERINO, A. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICA DE NEGÓCIOS

Objetivo Geral: Propiciar ao aluno a compreensão das estratégias de uma empresa, dos conceitos de liderança estratégica, missão, visão, valores, objetivos, governança corporativa e ética empresarial. Proporcionar o conhecimento de metodologias para implementar e desenvolver o planejamento empresarial, em nível estratégico. Desenvolver de forma fundamentada uma estratégia empresarial e planos de ação apropriados em situações específicas.

Ementa: O processo de gerência estratégica. Pensamento estratégico. Natureza da vantagem competitiva. Missão da empresa. Estabelecimentos de cenários. Análise externa, o modelo das cinco forças, grupo estratégicos. Globalização e vantagem competitiva. Análise interna, análise de valor, estratégias genéricas, competências essenciais. Análise da posição competitiva. Determinação de políticas empresariais. Estabelecimentos de projetos e planos de ação.

Bibliografia Básica:

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**: conceitos e casos. São Paulo: Pearson, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/115916>
- CAMPOS, L. M. **Administração estratégica**: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37460>
- SILVA, E. D. **Os 5Ps da estratégia**: uma nova abordagem. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177813>

Bibliografia Complementar:

- CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais**: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1246>
- CONSALTER, M. A. **Elaboração de projetos**: da introdução à conclusão. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5980>
- GUIDANI, R. A.; MARTINS, T. S.; SERTEK, P. **Administração e planejamento estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5953>
- NEWTON, R. **O Gestor de projetos**. São Paulo: Pearson, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>
- NOGUEIRA, C. S. (org.). **Planejamento estratégico**. São Paulo: Pearson, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22110>
- ALMEIDA, M. I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, D. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.



TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO IV

De acordo com o regulamento próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

DISCIPLINAS DO QUINTO SEMESTRE

ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS DE NEGÓCIOS

Objetivo Geral: Apresentar os principais aspectos que envolvem a elaboração de planos de negócios, estudo de viabilidade econômica, identificando os principais fatores e suas influências sobre as decisões nas diversas etapas do processo.

Ementa: Aspectos que envolvem a elaboração de um plano de negócios. Identificação da oportunidade. Análise do mercado e competidores. O processo empreendedor. O plano de negócios. Estudo de Viabilidade Econômica e Mercadológica. Viabilidade no campo de Tecnologia da Informação. Elaboração e análise de projetos de viabilidade econômica. Aspectos administrativos, legais, contábeis, de mercado, cronograma físico-financeiro e fluxo de caixa. Administração de Projetos; Financiamentos de Projetos, Decisões nas diferentes etapas do projeto; avaliação social de projetos. Avaliação de risco; processo de mudança: aprendizagem e gestão organizacional do projeto. A elaboração de um projeto para implementação de uma organização.

Bibliografia Básica:

ROCHA, A. G. **Planejamento e gestão estratégica**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183215>

RODRIGUES, A. **Pesquisa mercadológica**. São Paulo: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26523>

VICENTE, A. R. **Gestão Estratégica da Inovação**. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184651>

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, F. C. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3013>

MOREIRA, A. E. **Estratégia empresarial e crossselling**. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191655>

PIZE, A. **Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160052>

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Pearson, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2006.

CARVALHO, M. **Construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2005.

CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS

Objetivo Geral: O objetivo da disciplina é apresentar aos discentes os principais aspectos relacionados a convergência de mídias.

Ementa: Abordar as potencialidades da convergência de mídias na educação, bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos, integrando os meios de comunicação na prática pedagógica e busca e propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar.

Bibliografia Básica:

COSTA, C. G. **Gestão de mídias sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128240>



ONGARO, V. **Análise crítica das mídias e suas narrativas**. Curitiba: Intersaberes, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163846>

ANTERO, K. L. **Design e novas mídias**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187980>

Bibliografia Complementar:

MARTINO, L. M. **Teorias das mídias digitais**. Petrópolis: Vozes, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123434>

TERRA, C. F. **Mídias sociais e agora?**. São Paulo: Difusão, 2011.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164474>

PELLANDA, E. C.; BARBOSA, S. (orgs.). **Jornalismo e mídias móveis no contexto da convergência**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52882>

ANDERSON, C. **A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BRITTOS, V. C. (org.). **Digitalização e práticas sociais: modulações e alternativas do audiovisual**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

CARAMELLA, E.; et al. **Mídias: multiplicação e convergências**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. **Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Aleph, 2014.

STEFFEN, C.; PONS, M. **Tecnologia pra quê?: os dispositivos tecnológicos de comunicação e seu impacto no cotidiano**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2011.

CRIATIVIDADE

Objetivo Geral: Entender o conceito de criatividade, como se desenvolve e qual sua aplicação no mercado. Identificar os principais conceitos e definições de criatividade, possibilitando a compreensão de sua importância e aplicabilidade no processo de criação. Desenvolver a habilidade de observar, pesquisar e principalmente parar, bem como a capacidade de responder aos desafios que envolvem a criatividade, de forma coerente com a proposta apresentada. Apresentar diferentes caminhos e estratégias em diferentes contextos propostos. Reconhecer a criatividade como um exercício e praticá-la sempre que possível na realização das tarefas e estratégias.

Ementa: Definição de Criatividade e Criação Publicitária. Teorias sobre a Criatividade. O processo criativo. Objetivos e estratégias criativas. Criatividade e mercado.

Bibliografia Básica:

MARCHIONI, R. **Escrita criativa: da ideia a texto**. São Paulo: Contexto, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158837>

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2013.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3790>

REIS JR., D. R. **A criatividade nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195501>

Bibliografia Complementar:

BARRETO, R. M. **Criatividade no trabalho e na vida**. Porto Alegre: Summus, 2009.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42254>

MARTINS, L. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3437>

ZIGLIO, Z. G. et al. **Da criatividade à inovação**. São Paulo: Papyrus, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/38875>

CARRASCOZA, J. A. **Do caos à criação publicitária**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DE MASI, D. **Criatividade e grupos criativos: descoberta e invenção**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. v.1

DE MASI, D. **O ócio criativo**. 10.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.



DUALIBI, R.; SIMONSEN JUNIOR, H. **Criatividade & marketing**. 9.ed. São Paulo: Pearson, 2004.
OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 30.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Objetivo Geral: 01. Apresentar, do ângulo jurídico, o universo dos problemas econômicos qualificá-lo para atividade profissional pertinente e prepará-lo para julgamento crítico. 02. Dar ao aluno noção do conjunto dos problemas jurídicos das Finanças Públicas. 03. Instruir o aluno de maneira a torná-lo capaz de utilizar-se da doutrina, legislação e jurisprudência. 04. Levar ao conhecimento do aluno as principais categorias jurídicas da matéria tributária e de sua problemática. 05. Dar informação sobre os fenômenos econômicos de consumo de massa, tutela da concorrência e defesa ecológica.

Ementa: História, conceito, formação. Princípios Constitucionais e legais. Direitos do Consumidor como exercício da Cidadania. Órgãos de Proteção e Fiscalização. A Composição extrajudicial de litígios. Instrumentos processuais para defesa do consumidor.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Código de Defesa do Consumidor de bolso**. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188204>
GAIO JUNIOR, A. P.; MELLO, C. M. **Código de Defesa do Consumidor Comentado**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197502>
SAITO, T. **Política e legislação comercial na era digital**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187459>

Bibliografia Complementar:

ALCANTARA, S. A. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/48472>
ANGHER, A. J. **Código de Defesa do Consumidor**. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182361>
MOURA, W. D. **Leis especiais comentadas Código de Defesa do Consumidor**. São Paulo: Rideel, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174332>
SCHWARTZ, F. **Manual de direito do consumidor - tópicos & controvérsias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Processo, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185374>
VENERAL, D.; ALCANTARA, S. A. **Direito aplicado**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/116379>
ANGHER, A. **Código de defesa do consumidor**. São Paulo: Rideel, 2008.
BRASIL. **Código de defesa do consumidor**. 19.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
CAVALIERI FILHO, S. **Programa de direito do consumidor**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CUNHA, B. **Direito do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2008.
DEL MASSO, F. **Curso de direito do consumidor**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
FILOMENO, J. **Curso fundamental de direito do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2007.
GARCIA, L. M. **Direito do consumidor: código comentado e jurisprudência**. São Paulo: Jurispodivm, 2013.

ESTÁGIO II

Objetivos Gerais: Proporcionar ao aluno, por meio de estágio supervisionado, a sequência da aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à formação profissional; aperfeiçoar a formação profissional de acordo com as demandas do mercado de trabalho; incentivar a análise de casos e situações reais nas empresas, aplicando o conhecimento, técnica e ferramentas adquiridas nas disciplinas do curso; proporcionar a oportunidade de propor melhorias nos processos de marketing da empresa, com justificativas embasadas em conhecimentos técnico-científicos adquiridos no curso.

Ementa: Experiência de estágio em Marketing ser realizado na comunidade em geral ou para uma organização regularmente constituída que ofereça condição para o aluno utilizar seus conhecimentos



vinculados às disciplinas de formação profissional. O estágio culminará com a entrega de um relatório das atividades realizadas embasado em referencial teórico pertinente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

Ementa: Os movimentos do Estado, da Sociedade Civil e do Mercado na gestão social e a emergência da responsabilidade social e do empreendedorismo social. O processo de gestão da responsabilidade social, a inovação social e o empreendedorismo social em sua incidência no enfrentamento da Questão Social e junto às políticas públicas. Contextualização da Gestão Social no âmbito de Terceiro Setor. Análise crítica da configuração do Terceiro Setor no Brasil e de suas relações com o desenvolvimento social, o Estado e as políticas públicas. O processo de gestão e o marco legal do Terceiro Setor. Iniciativas e perspectivas de trabalho do Assistente Social no Terceiro Setor.

Objetivo: Proporcionar ao aluno subsídios para realização de estudos sobre gestão social, responsabilidade social e empreendedorismo, identificando a gestão social no âmbito de Terceiro Setor.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável.** Petrópolis: Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186804>

CAMARGO, A. L. B. **Desenvolvimento sustentável:** Dimensões e desafios. Campinas: Papyrus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/181583>

YABE, I. G. **Planejamento e gestão ambiental.** Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183225>

Bibliografia Complementar:

BOCCHI, O. H. **O Terceiro Setor uma visão estratégica para projetos de interesse público.** Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6140>

MAIOLI, M. R.; STADLER, A. **Organizações e Desenvolvimento Sustentável.** Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6224>

PERSEGUINI, A. S. (Org.). **Responsabilidade social.** São Paulo: Pearson, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35528>

RHEINHEIMER, I.; SCHEUNEMANN, A. V. **Administração do terceiro setor.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193297>

SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C. **Sistema de gestão ambiental.** Curitiba: Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30375>

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Objetivo Geral: O objetivo principal de trabalho de conclusão de curso é o de propiciar aos alunos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.

Ementa: O trabalho de conclusão de curso consiste em uma pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de um artigo científico, em qualquer área de conhecimento da contabilidade, de acordo com regulamento próprio.

Bibliografia Básica:

MARTINS, V.; MELLO, C. M. **Metodologia científica:** fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204466>

CORDEIRO, G. C.; MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos.** Curitiba: Intersaberes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6582>

SANTOS, J. H. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalhos de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: Interciência, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619>



Bibliografia Complementar:

- BRUN, A. B. **Orientação de trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184096>
- CARVALHO, M. C. (org.). **Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194459>
- KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54223>
- PEARSON. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>
- SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis: Vozes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114665>

ATIVIDADES DE EXTENSÃO V

De acordo com o regulamento próprio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

DISCIPLINAS ELETIVAS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Objetivo Geral: Tem como objetivo situar os estudantes geograficamente para que possam conhecer, compreender, aplicar, analisar e avaliar as estratégias de internacionalização do ponto de vista geográfico.

Ementa: Gênese e evolução do processo de globalização. O aumento dos fluxos, das velocidades e das regiões do globo terrestre atingidas. O conceito de Revolução Técnico-científica. A distribuição e o funcionamento das fontes de energia. As fontes alternativas. A questão do transporte e da comunicação. Os fluxos comerciais mundiais. As empresas e o espaço geográfico: Empresas locais, nacionais, multinacionais e transnacionais; as redes de empresas e as cadeias produtivas; os Investimentos Externos Diretos (IED's); as estratégias de internacionalização.

Bibliografia Básica:

- BIEZUS, D. T. **Regimes e organizações internacionais**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186724>
- SILVA, R. S. **Espaço geográfico, economia e comércio internacional**. Curitiba: Contentus, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193272>
- TRIPOLI, A. C.; PRATES, R. C. **Comércio internacional: teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37954>

Bibliografia Complementar:

- CAVUSGIL, S. T. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1246>
- FONTES, K. **7 passos para o sucesso da importação**. São Paulo: Labrador, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163354>
- GRUGMAN. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson, 2006. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1096>
- BENAYON, A. **Globalização versus desenvolvimento**. São Paulo: Escrituras, 2005.
- GOMES, E. B. **Blocos econômicos: solução de controvérsias**. Curitiba: Juruá, 2005.
- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.
- ROCY, J. C. **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: 2006.



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.

Objetivo Geral: A disciplina propõe-se a mudar o ponto de referência do aluno para pensar o “outro”, o diferente, percebendo a complexidade de outras formações culturais e entendendo outras práticas culturais dentro de uma lógica própria, partindo de seus próprios parâmetros, construindo desta forma, uma percepção de que a nossa cultura é apenas uma das formas possíveis de perceber e interpretar o mundo e que todas as culturas são igualmente válidas e fazem sentido para seus participantes.

Ementa: Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira, Africana e indígena: história e memória dos povos afro-brasileiros, africanos e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Bibliografia Básica:

- AMSELLE, J.-L.; M'BOKOLO, E. **No centro da etnia**. Petrópolis: Vozes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160256>
- HALL, G. M. **Escravidão e etnias africanas nas Américas**. Petrópolis: Vozes, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155313>
- MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6729>
- MALAQUIAS, M. C. **Psicodrama e relações étnico-raciais - Diálogos e reflexões**. São Paulo: Ágora, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180911>
- MARCHIORO, M. **Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Intersaberes, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158941>
- RADVANSKEI, I. A., JUNIOR, E. A. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186412>
- RIBEIRO, D. **Os índios e a civilização**. São Paulo: Global, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184464>

Bibliografia Complementar:

- AFONSO, G. B. **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42572>
- BRAGA, L. MELO, E. **História Da África e Afro-Brasileira**. São Paulo: Summus, 2010.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36951>
- CARVALHO, A. P. et al. **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3241>
- LOEWE, D. **Multiculturalismo e direitos culturais**. Caxias do Sul: Educs, 2011.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3085>
- PATTO, M. H. S. (org.). **A Cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2424>
- PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.). **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2223>
- TERRA, M. L. E. (org.). **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania**. São Paulo: Pearson, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22159>
- KABENGELE, M. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.
- RODRIGUES, R. **Nós do Brasil: Estudos das Relações Étnico-Raciais**. São Paulo: Editora Moderna, 2013.



ESPAÑHOL INSTRUMENTAL

Objetivo Geral: A disciplina tem o objetivo de proporcionar ao aluno o contato com a língua espanhola (em sua diversidade) e capacitá-lo para interpretar o funcionamento dessa língua estrangeira em relação ao funcionamento da língua portuguesa do Brasil. Permitir ao estudante ter um panorama das variantes do espanhol. Habilita-lo a ler e interpretar textos em espanhol.

Ementa: Elementos comunicacionais da língua espanhola nas relações internacionais. A língua espanhola em situações específicas na área diplomática internacional dos negócios. Espanhol instrumental. Aspectos do discurso em espanhol. A tradução juramentada e comercial.

Bibliografia Básica:

- EDITORA RIDEEL. **Dicionário espanhol português espanhol**. 3.ed. Curitiba: Rideel, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185008>
- ENGELMANN, P. C. **Língua estrangeira moderna: espanhol**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>
- SIERRA, T. V. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5958>

Bibliografia Complementar:

- RIDEEL. **Manual compacto de gramática da língua espanhola**. São Paulo: Rideel, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182196>
- RETAMAR, H. J. C. **Língua espanhola, pesquisa, ensino médio brasileiro e contextualização sociocultural**. São Paulo: Paco e Littera, 2021.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206797>
- SIERRA, T. V. **Espanhol: a prática profissional do idioma**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6102>
- SIERRA, T. V. **Espanhol para negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5542>
- ANHAIA, E. F. **Espanhol: gramática, vocabulário, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.
- MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- WALD, S. **Espanhol para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

FILOSOFIA GERAL E ÉTICA

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o domínio dos fundamentos filosóficos, relativos ao conhecimento e a ciência. Conhecer a problemática, as peculiaridades e as principais figuras do pensamento filosófico. Proporcionar ao educando a formação de um raciocínio para desenvolver o pensamento reflexivo, estimulando o pensamento crítico. Fornecer ao aluno uma visão ampla dos principais temas da ciência política, discutindo em especial as relações de poder e as principais interpretações sobre o Estado.

Ementa: Fundamentos filosóficos. Conhecimento. Ciência. Política. Moral. Lógica. Objetividade dos valores. Ética da Administração, da empresa e do gerente. Cenários novos. Tendências filosóficas. A oposição entre natureza humana e sociedade; a condição racional e passional do homem evidenciando as crenças e as desilusões que este pressuposto gerou no nosso tempo e o homem como resultado de práticas de poder no mundo em busca de sentido.

Bibliografia Básica:

- ANTUNES, M. T. **Ética**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184055>
- MARCON, K. J. (org.). **Ética e cidadania**. São Paulo: Pearson, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183205>
- MATTAR, J.; ANTUNES, M. T. (orgs.). **Filosofia e ética**. São Paulo: Pearson, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22096>



Bibliografia Complementar:

- ANTONIO, J. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Pearson, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22095>
- ENGELMANN, A. A. **Filosofia**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41655>
- NODARI, P. C. **Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas**. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2941>

GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a visão e o entendimento da gestão e responsabilidade social da empresa. Desenvolver no aluno o entendimento da importância da gestão ambiental na empresa.

Ementa: Movimentos sociais público e privado. Terceiro setor. O papel e Gestão de organizações não governamentais no mundo contemporâneo. Reforma do Estado. Reordenamento institucional. Descentralização e democracia do processo decisório nas organizações. O Administrador no processo de gestão ambiental. Desequilíbrios ecológicos decorrentes da atividade empresarial. Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento de estudos de impacto ambiental e repercussões ambientais das atividades empresariais. Programas de gestão ambiental. Repercussão da gestão ambiental na organização.

Bibliografia Básica:

- CALDAS, R. M. (org.). **Responsabilidade socioambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176760>
- MUNHOZ, A. S. **Responsabilidade e autoridade social das empresas**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30475>
- PERSEGUINI, A. S. **Responsabilidade social**. São Paulo: Pearson, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35528>
- QUINTEROS, C. C. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193057>
- YABE, I. G. **Planejamento e gestão ambiental**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183225>

Bibliografia Complementar:

- BACCHI, O. H. **O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público**. Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6140>
- CALGARO, C.; PEREIRA, A. O.; PILAU SOBRINHO, L. (orgs.). **Direito socioambiental, consumo e novas tecnologias**. Caxias do Sul: EDUCS, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123578>
- CAMARGO, A. L. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas: Papyrus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/181583>
- CURI, D. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson, 2011.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3018>
- QUINTEROS, C. C. **Marketing verde e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186216>
- SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30375>
- STADLER, A. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6096>

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Objetivo Geral: O objetivo da disciplina é de propiciar a assimilação dos pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas sobre a gestão do conhecimento, bem como a maneira como as empresas geram, difundem e alavancam esse ativo.



Ementa: A gestão do conhecimento - a maneira como as empresas geram, difundem e alavancam seus ativos, Advento da Nova Organização, A Empresa Criadora de Conhecimento, Construção da Organização que Aprende, Ensinando Pessoas Inteligentes a Aprender, Como Transformar a Experiência da Empresa em sua Melhor Mestre, Pesquisa que Reinventa a Corporação, Gerenciando o Intelecto Profissional: Extrair o Máximo dos Melhores, A gestão do conhecimento e a revolução empresarial através dos Portais Corporativos, Competências Essenciais, Uso da inteligência competitiva nos negócios.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Á. G. F. **Planejamento e gestão estratégica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183215>

VICENTE, A. R. P. **Gestão estratégica da inovação**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184651>

VIEIRA, R. **Gestão do conhecimento introdução e áreas afins**. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42114>

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, F. C. A. (Org.). **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3278>

ORLICKAS, E. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>

TAKAHASHI, A. R. W. **Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30906>

CARBONE, P.; et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

KRUGLIANSKAS, I.; TERRA, J. C. **Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas**. 2.ed. São Paulo: Negócio, 2003.

MELO, L. E. V. **Gestão do conhecimento**: conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2003.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008

INGLÊS INSTRUMENTAL I

Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de leitura, análise e interpretação de textos e introduzir elementos comunicativos essenciais à expressão oral, contemplando a diversidade linguística e cultural dos países de Língua Inglesa.

Ementa: Elementos comunicativos da Língua Inglesa. Itens lexicais e estruturas linguísticas. Linguagem formal e informal. O inglês internacional como meio de comunicação. A língua inglesa em situações comunicativas do mundo: nível linguístico e discursivo. Contextos característicos e habilidades necessárias para a recepção de informações – compreensão oral e escrita. Competências linguísticas e pragmáticas envolvidas na interação comunicacional.

Bibliografia Básica:

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>

DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>

MESQUITA, M. L. **Didática e métodos de ensino em língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188373>

Bibliografia Complementar:

EDITORA RIDEEL. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. Curitiba: Rideel, 2010.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182197>

FINBOW, T. (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson, 2017.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151085>



LIMA, T. C.; KOPPE, C. T. **Inglês básico nas organizações**. São Paulo: Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6464>

LAPKOSKI, G. A. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6436>

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5935>

BARUM, G. C. **Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRENNER, G. **Inglês para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2014.

DUTWIN, P. **Gramática inglesa sem mistério**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Objetivo Geral: Atender as necessidades básicas de convivência social, cultural e profissional que acabam sendo apresentadas no dia a dia.

Ementa: Alfabeto e números, pessoas e membros da família, meios de transporte, partes da casa e mobília, localização e objetos e natureza, locais, dias da semana, alimentos e bebidas, profissões, cores, etc.

Bibliografia Básica:

BAGGIO, M. A; CASA NOVA, M. G. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>

MARTINS, V. R. (org.). **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

PEREIRA, M. C. et al. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>

Bibliografia Complementar:

LACERDA, C. B. **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

SANTANTA, A. P. **Surdez e linguagem**. 5. ed. Porto Alegre: Summus, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>

SARNIK, M. V. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

SILVA, R. D. (org.). **Linguagem Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de libras**. São Paulo: Global, 2011.

CARVALHO, I.; CASTRO, A. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. Brasília: SENAC-DF, 2013.

SKLIAR, C. A. **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017. v.1

MARKETING INTERNACIONAL

Objetivo Geral: Propiciar aos alunos a compreensão dos conceitos de marketing internacional, dotando-os de ferramentas para que possam analisar, avaliar e implementar estratégias de marketing global. Possibilitar aos alunos a compreensão da criação da satisfação do consumidor através da qualidade, serviços e cadeia de valores.

Ementa: Ambiente internacional. Diretrizes empresariais. Decisão de exportar e importar. Marketing Global versus Marketing Regional. Internacionalização de Empresas. Agentes no comércio internacional. Redes de distribuição internacional. Seleção e Pesquisa de mercados internacionais. Adequação e competitividade mundial. Promoção do comércio exterior. Comércio Eletrônico. Teorias da Competitividade Internacional. Evolução do Comércio Exterior Mundial. O comércio exterior no Brasil. Composição e análise da balança comercial brasileira: principais parceiros comerciais; principais



produtos. Organismos Internacionais. O papel da OMC; Agências internacionais. Cooperação Técnica Internacional. A atuação da ABC - Agência Brasileira de Cooperação. Evolução do Comércio Exterior Mundial. O comércio exterior no Brasil. Composição e análise da balança comercial brasileira: principais parceiros comerciais; principais produtos. Noções de exportação e importação. Classificação fiscal. Operações de compra e venda internacional. Globalização: Teorias; Conceitos. A globalização e o comércio exterior. Formação de blocos econômicos. Criação e desvio de comércio. A geopolítica dos mercados. Sistemas de preferência na atualidade. Zonas e áreas preferenciais. Uniões Aduaneiras e Econômicas. Mercado Comum. Comunidade Econômica. Integração total. União Europeia. APEC. ASEAN. Acordos Africanos.

Bibliografia Básica:

ARIENTI, P. F. F.; ARIENTI, W. L.; VASCONCELOS, D. S. **Economia política internacional**: um texto introdutório. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128238>

BORGES, J. T. **Financiamento ao Comércio Exterior**: o que uma empresa precisa saber. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129455>

NYEGRAY, J. A. L. **Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37957>

Bibliografia Complementar:

BORGES, J. T. **Câmbio**: mercado e prática. Curitiba: Intersaberes, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163848>

BROGINI, G. **Tributação e Benefícios Fiscais no Comércio Exterior**. Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6132>

COSTA, A. J. D.; SANTOS, E. R. S. **Economia Internacional**: teoria e prática. Curitiba, Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6006>

PIGOZZO, A. F. **Marketing Internacional**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3805>

MAIA, J. **Economia internacional e comércio exterior**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RECHSTEINER, B. W. **Direito internacional privado**: teoria e prática. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SEGRE, G. **Manual prático de comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, J. M.; PALACIOS, T. **Estratégias de marketing internacional**. São Paulo: Atlas, 2004.

SOCIOLOGIA GERAL

Ementa: A sociologia: caracterização geral. A sociologia como ciência: a construção do objeto. Sociologia, cultura e sociedade Características e processos da sociedade moderna; A produção da subjetividade: a relação sujeito-objeto na sociedade contemporânea; Movimentos sociais na atualidade. Noções básicas de antropologia social e cultural. Construção do conceito de cultura. Identidade e expressões culturais regionais e expressões multiculturais. A natureza humana e sua relação com a cultura. Família e sistema de parentesco. Reflexão sobre o fenômeno da 'família moderna', à luz da comparação etnográfica e histórica, com ênfase em suas implicações para a construção social da pessoa na cultura ocidental moderna. Família e Natureza na Cultura Ocidental Moderna.

Objetivos: Apresentar os fundamentos da sociologia, a relação sujeito-objeto na sociologia. Introduzir os conceitos sobre cultura e suas implicações na contemporaneidade.

Bibliografia básica:

DIAS, R. **Introdução à sociologia**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1093>

PRAXEDES, W.; PILETTI, N. **Principais correntes da sociologia da educação**. São Paulo: Contexto, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191395>

SOUZA, J. V. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Autêntica, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191526>



Bibliografia complementar:

- BRIDI, M. A.; ARAUJO, S. M.; MOTIM, B. L. **Ensinar e aprender sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1516>
- NERY, M. C. **Sociologia da educação**. Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9989>
- SELL, C. E. **Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149515>
- CASTRO, Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2000.
- DEMO, P. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.
- DIAS, R. **Introdução à sociologia**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Sociologia geral**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- NOVA, S. **Introdução à sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM MARKETING

Objetivo Geral: O objetivo desta disciplina será discutir a fundo questões inerentes à Administração de Empresas e, sobretudo, temas que estejam em voga no momento; esta alternativa foi adotada para que se preservasse a permanente atualização do curso, garantindo o ensino das mais modernas práticas e teorias em Administração e, assim sendo, metodologia e bibliografia básica só serão definidas quando o conteúdo específico do ano letivo for delineado.

Ementa: A disciplina trata de diversos assuntos relacionados a administração de empresas que estão em voga no cenário nacional e internacional atualmente.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, N. A. **Comportamento do consumidor aplicado ao neuromarketing**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208243>
- AVIS, M. C. **Marketing digital baseado em dados: métricas e performance**. Curitiba: Intersaberes, 2021. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187445>
- FERREIRA JUNIOR, A. B.; AVIS, M. C. **Super marketing: estratégias de marketing digital**. Curitiba: Intersaberes, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198937>
- FERREIRA JUNIOR, A. B.; CAMARGO, S. M. **O cidadão é rei!: marketing e atendimento em serviços públicos**. Curitiba: Intersaberes, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198973>
- KOTLER; KELLER. **Administração de marketing**. 15.ed. São Paulo: Pearson, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168126>
- SPIRLANDELI, F. H.; MACIEL, D. S. **Marketing cultural: da consolidação de marcas à promoção de artistas**. Curitiba: Intersaberes, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198379>

Bibliografia Complementar:

- CAMARGO, S. M.; MOURA, V. A. **Introdução ao neuromarketing**. Curitiba: Intersaberes, 2022. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198977>
- FERREIRA JUNIOR, A. B. **Caminhos do marketing: uma análise de vertentes mercadológicas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/125196>
- FERREIRA JUNIOR, A. B.; AZEVEDO, N. K. **Marketing digital: uma análise do mercado 3.0**. Curitiba: Intersaberes, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30493>
- MORETTI, S. **Marketing empreendedor**. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168126>
- SILVA, R. G.; LANINI, T. R. **Marketing e comunicação no universo digital**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208703>
- KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- LONGO, W. **Marketing e comunicação na Era Pós-Digital: as regras mudaram**. São Paulo: HSM, 2013.



1.6 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

1.6.1 Disciplinas oferecidas na modalidade de ensino presencial

O Curso tem duração de no mínimo 5 semestres letivos e no máximo 5 anos, **1.967,50** horas de atividades teóricas e práticas no período noturno.

A metodologia não se limita em aulas meramente expositivas, desenvolvendo-se através de dinamismo do curso, práticas aplicadas, atividades complementares relevantes, projetos interdisciplinares, visitas técnicas e disciplinas oferecidas na modalidade de ensino a distância. Desse modo, a metodologia utilizada no curso está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos de forma plena.

Parte-se da concepção de que um ensino eficaz deve ser de qualidade e, portanto, organizado em função dos alunos aos quais é dirigido, de forma a assegurar que o tempo concedido para o trabalho em sala de aula seja efetivamente dedicado à aprendizagem.

A organização do currículo do curso prevê dois momentos distintos e intercomplementares:

- ✿ Alunos em atividade de ensino junto com o professor: neste momento, é o professor quem direciona o processo ou as relações de mediação entre o conteúdo e o aluno, no qual o professor, dentre outras coisas, orienta o desenvolvimento de atividades de estudo;
- ✿ Alunos sozinhos ou em grupos em atividades supervisionadas de aprendizagem, ou seja, em contato direto com o objeto de conhecimento: neste momento, é o próprio aluno quem conduz seu processo de aprender, por meio das relações de estudo e a partir das orientações recebidas em sala de aula.

Os princípios metodológicos que dão sustentabilidade a essa organização curricular são:

- ✿ O ensino e, portanto, a aprendizagem, extrapola as atividades desenvolvidas em sala de aula;
- ✿ O saber não é pré-fabricado, mas tem necessidade de ser (re) construído por cada aluno;
- ✿ O processo de (re) construção do saber precisa ser conduzido/guido/orientado para o sujeito aprendente assumi-lo como seu (relações de mediação);
- ✿ Nas relações de mediação acontece o desenvolvimento das operações lógicas (ativação dos processos mentais) e das operações estratégicas (influencia o desenvolvimento das atividades intelectuais);
- ✿ Não é o professor quem faz as aprendizagens e sim o aluno: o aprender depende muito do envolvimento pessoal do aluno;
- ✿ A aprendizagem é um processo contínuo e intencional que exige esforço pessoal do aluno, e não está limitada à reprodução do conteúdo.

Assim, acredita-se que o aluno deve assumir uma postura de apropriação e compreensão do conteúdo em estudo, o que exige do professor o planejamento das preleções semanais e também das atividades de fixação, reforço e revisão da matéria para serem desenvolvidas de forma individualizada ou em grupos pelos alunos após cada encontro didático em sala de aula. Dessa forma, a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso visa ao desenvolvimento do espírito científico e à formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Além disso, o curso possui núcleo de formação que permitem aos profissionais atuar em diversas áreas. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), avalia o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

Ao longo do curso, como estratégia pedagógica, são utilizados Laboratórios de Informática. Esses laboratórios especializados servem para apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos de marketing, desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das



disciplinas da graduação, conforme exigido no ENADE. Além disso, os laboratórios servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente.

A experiência do aluno na utilização das mais variadas ferramentas tecnológicas, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso impõe aos docentes a realização de atividades de forma a construir o conhecimento, estimulando as reflexões acadêmicas e profissionais, que permitirão ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional.

Para os alunos desenvolverem estas habilidades e competências, o curso deve proporcionar que o discente obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio de atividades práticas, consiga interpretar os fenômenos envolvidos e relacioná-los com as práticas profissionais. Isso faz com que o aluno seja capaz de superar as dificuldades, desenvolvendo sua capacidade investigativa para a resolução de problemas relacionados com a sua futura profissão.

O Projeto Pedagógico do Curso deverá ser o instrumento capaz de proporcionar ao graduando uma sólida formação generalista, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

Para a consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

- ✿ Promover a inter-relação dos conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes. Para tal, preconiza-se o inter-relacionamento e hierarquização dos conteúdos;
- ✿ Promover a interação entre a teoria e a prática no desenvolvimento das atividades didáticas, por meio da infraestrutura de laboratórios existentes e a serem criados e de visitas técnicas programadas pelos docentes e coordenadores de cursos.
- ✿ Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional, oportunizando ao aluno aprofundar seus conhecimentos naquele (a) área e/ou tema que lhe for de seu principal interesse.

Com vistas à aquisição das habilidades requeridas, deverá estar calcado em algumas modalidades, tais como:

- ✿ Ensino expositivo, com disponibilidade de recursos modernos: salas adequadas, fisicamente bem dimensionadas, iluminadas e ventiladas, dotadas de meios modernos de multimídia;
- ✿ Ensino experimental ativo, onde o aluno participe efetivamente das atividades, promovendo a sua participação direta no processo de construção do conhecimento;
- ✿ Estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais e utilização presencial de bibliotecas;
- ✿ Fortalecer a articulação entre a teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

O Projeto Pedagógico reconhece o colegiado de curso e o núcleo docente estruturante - NDE como instâncias capazes de estabelecer os critérios de acumulação de atividades na carga horária, como atividades complementares e atividades de extensão, desde que estas atividades efetivamente contribuam para a formação efetiva do profissional.

Como parte das estratégias pedagógicas, deve-se ainda considerar que o Projeto Pedagógico do Curso deverá:

- ✿ Incluir avaliações periódicas que informem e orientem docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades;



- ✿ Ser suficientemente explícito, tanto nas técnicas quanto nos métodos de ensino utilizados em todas as atividades docentes;
- ✿ Assegurar que os conteúdos sofram revisões periódicas e atualização bibliográfica, sempre que se fizer necessário.

O Projeto Pedagógico deverá orientar e propiciar o desenvolvimento do curso concebido, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários para seu aperfeiçoamento. Nesse sentido, o curso terá um processo contínuo e sistemático de avaliação interna que utilizará metodologias e critérios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem em desenvolvimento e a verificação de sua sintonia com o projeto em vigor.

A avaliação proposta pretende reafirmar valores identificados pelo curso, os quais deverão ser buscados e reafirmados continuamente. Constituem-se em valores do curso:

- ✿ Titulação acadêmica dos professores do curso;
- ✿ Produção científica do corpo docente;
- ✿ Corpo técnico-administrativo qualificado e em constante atualização;
- ✿ Pontualidade e assiduidade;
- ✿ Envolvimento dos professores na produção de material didático, tais como livros, apostilas, vídeos, audiovisuais ou softwares educacionais;
- ✿ Atividade de supervisão de estágios curriculares;
- ✿ Dedicção à preparação de práticas de laboratório;
- ✿ Existência de laboratórios que permitam a demonstração de leis, medidas de parâmetros e verificação de cálculos de projetos;
- ✿ Salas de aula confortáveis e providas de meios de multimídia;
- ✿ Currículo atualizado com o desenvolvimento tecnológico e científico da atualidade;
- ✿ Comprometimento dos professores em todos os níveis do curso com o cumprimento e retroalimentação do Projeto Pedagógico do Curso;
- ✿ Estruturação de uma grade curricular que contemple uma distribuição temporal harmônica, permitindo aos alunos tempo disponível para atividades extraclasse;
- ✿ Participação dos alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- ✿ Disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos fora dos horários de aula;
- ✿ Contato dos alunos recém-ingressantes no curso com docentes que tenham suficiente experiência na atividade profissional e de magistério, dotados de maior poder de motivação;
- ✿ Estímulo à participação dos alunos em colegiados acadêmicos e na política estudantil;
- ✿ Estímulo à participação dos alunos em programas de intercâmbio acadêmico.

As estratégias pedagógicas aqui expostas deverão estar alicerçadas no comprometimento coletivo (professores, alunos e servidores técnico-administrativos).

Dessa forma, será possível ofertar à sociedade um curso de reconhecida qualidade na busca da inserção social da comunidade alvo da Faculdade São Francisco de Assis.

1.6.2 Disciplinas oferecidas na modalidade de ensino a distância

De acordo com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, a Faculdade São Francisco de Assis desenvolveu uma metodologia de ensino com parâmetros específicos para essa modalidade de ensino.

A metodologia não se limita a videoaulas disponibilizadas para os alunos, desenvolvendo-se através de dinamismo do curso, práticas aplicadas, atividades de extensão e atividades complementares relevantes, projetos interdisciplinares e visitas técnicas. Desse modo, a metodologia utilizada no curso está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos de forma plena.



Parte-se da concepção de que um ensino eficaz deve ser de qualidade e, portanto, organizado em função dos alunos aos quais é dirigido de forma a assegurar que o tempo concedido para o trabalho na plataforma sala de aula Gennera seja efetivamente dedicado à aprendizagem.

A organização do currículo do curso prevê dois momentos distintos e Intercomplementares:

- ✿ alunos em atividade de ensino junto com o tutor: neste momento, é o tutor quem direciona o processo ou as relações de mediação entre o conteúdo e o aluno, no qual o tutor, dentre outras coisas, orienta o desenvolvimento de atividades de estudo;
- ✿ alunos sozinhos ou em grupos em atividades supervisionadas de aprendizagem, ou seja, em contato direto com o objeto de conhecimento: neste momento, é o próprio aluno quem conduz seu processo de aprender, por meio das relações de estudo e a partir das orientações recebidas na plataforma sala de aula Gennera.

Os princípios metodológicos para as aulas em EaD que dão sustentabilidade a essa organização curricular são:

- ✿ O ensino e, portanto, a aprendizagem, extrapola as atividades desenvolvidas na plataforma sala de aula Gennera;
- ✿ O processo de (re) construção do saber precisa ser conduzido/guido/orientado e planejado pelo professor responsável pela disciplina e executado pelo tutor para o sujeito aprendente assumi-lo como seu (relações de mediação);
- ✿ Nas relações de mediação acontece o desenvolvimento das operações lógicas (ativação dos processos mentais) e das operações estratégicas (influencia o desenvolvimento das atividades intelectuais);
- ✿ A aprendizagem na modalidade EaD também é um processo contínuo e intencional que exige esforço pessoal do aluno, e não está limitada à reprodução do conteúdo;
- ✿ Os tutores devem orientar a organização do tempo do aluno, por meio do planejamento de atividades que direcionem os momentos de estudo.

Assim como na modalidade de ensino presencial, acredita-se que o aluno deve assumir uma postura de apropriação e compreensão do conteúdo em estudo, o que exige do professor responsável pela disciplina o planejamento das videoaulas semanais e também das atividades de fixação, reforço e revisão da matéria para serem desenvolvidas de forma individualizada, ou em grupos, pelos alunos após cada encontro didático na plataforma sala de aula Gennera.

Dessa forma, a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso na modalidade de ensino a distância visa o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Nesse contexto, professores e tutores são incentivados a utilizar a metodologia da aprendizagem baseada em problemas – ABP, uma metodologia que contribui de forma efetiva para o maior engajamento dos alunos, que é um importante pilar no acompanhamento da aprendizagem. Uma das principais vantagens na utilização dessa metodologia é o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos alunos no processo de ensino, que são incentivados a aplicar a teoria de forma imediata ao se confrontarem com o desafio de resolver problemas na sua área de atuação.

Além disso, nas disciplinas na modalidade EaD, os tutores são incentivados a utilizar a metodologia da sala de aula invertida, onde os alunos acessam o conteúdo disponibilizado na plataforma sala de aula do Gennera previamente (*e-books*, videoaulas e outros materiais) e realizam exercícios de fixação e exercícios avaliativos. Os encontros virtuais com o tutor servem para revisar, debater e discutir os conteúdos, especialmente através do Grupo de Discussão disponibilizado na plataforma Gennera, possibilitando a complementação dos conteúdos por meio de vídeos e demonstrações de aplicações práticas, realização de seminários etc., promovendo assim maior envolvimento, engajamento e autonomia do corpo discente, além da possibilidade de realização de fóruns em cada disciplina.



As disciplinas na modalidade EaD são dadas nos mesmos moldes das disciplinas presenciais, inclusive seguem o mesmo calendário e a mesma forma de avaliação. Os alunos devem fazer duas provas e atividades avaliativas para compor a nota final da disciplina.

Assim como na modalidade de ensino presencial, entende-se que o aluno, nas disciplinas oferecidas na modalidade EaD, deve assumir uma postura de apropriação e compreensão do conteúdo em estudo, o que exige do professor responsável pela disciplina o planejamento da indicação dessas trilhas, dos conteúdos propostos e também das atividades de fixação, apoio e revisão desses conteúdos a serem desenvolvidos pelos alunos de forma individualizada, ou em grupos, após cada momento didático na plataforma sala de aula do Gennera. Dessa forma, a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso visa o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Como parte das estratégias pedagógicas, deve-se ainda considerar que o Projeto Pedagógico do curso deverá, para as disciplinas ofertadas em EaD, incluir avaliações periódicas que informem e orientem tutores e discentes sobre o desenvolvimento das atividades.

A avaliação proposta pretende reafirmar valores identificados pelo curso, os quais deverão ser buscados e reafirmados continuamente. Constituem-se em valores do curso, especificamente para as disciplinas ofertadas em EAD:

- ✿ Titulação acadêmica dos tutores do curso;
- ✿ Produção científica do corpo tutorial;
- ✿ Envolvimento dos tutores na produção de material didático, tais como livros, apostilas, vídeos, audiovisuais, softwares educacionais e tecnologias;
- ✿ Comprometimento dos tutores em todos os níveis do curso com o cumprimento e retroalimentação do Projeto Pedagógico do Curso;

As estratégias pedagógicas aqui expostas deverão estar alicerçadas no comprometimento coletivo (professores, tutores, alunos e servidores técnico-administrativos).

Dessa forma, será possível ofertar à sociedade um curso de reconhecida qualidade na busca da inserção social da comunidade alvo da Faculdade São Francisco de Assis.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso busca no seu âmago um processo de integração entre as representações da realidade do **Marketing** apresentada para os discentes nas disciplinas propostas pelo currículo do curso e as ações concretas que são disponibilizadas em seus laboratórios e, em especial, no estágio profissional supervisionado onde os alunos têm a oportunidade de se defrontarem com as práticas de **Marketing** nos seus mais variados aspectos. Essas oportunidades representam à materialização dos conhecimentos teóricos em atividades empíricas, que possibilitam um complemento na formação plena dos discentes do curso.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

A integração da teoria à prática, vivenciada em situações e problemas relativos à profissão escolhida, estimula o pensamento crítico do estudante e possibilita a formação de um profissional apto a enfrentar desafios.

Nesse sentido, pode-se citar alguns dos objetivos do estágio:

- ✿ Proporcionar experiências e vivências que preparem o discente para o exercício de sua vida como profissional e como cidadão;
- ✿ Conhecer a realidade socioeconômica e cultural da população, no contexto da área de atuação do estágio;
- ✿ Promover a articulação entre a teoria e a prática;



- ✿ Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- ✿ Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, possibilitando aos estagiários mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- ✿ Participar do trabalho em equipes multiprofissionais;
- ✿ Promover a integração da Faculdade com a Comunidade;
- ✿ Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- ✿ Favorecer o conhecimento e a aplicação de novas tecnologias, metodologias e organização do trabalho.

A realização do Estágio é requisito curricular obrigatório para obtenção do grau acadêmico na área do curso e suas atividades devem ser acompanhadas pelos professores da instituição, bem como por profissionais habilitados, para assim colaborar no processo educativo-formativo dos alunos.

Entendemos que nossos egressos necessitam de uma vivência prática na sua área de atuação, para que se possa consolidar as competências e habilidades propostas neste projeto pedagógico, permitindo aos acadêmicos um contato com situações, contextos e problemas reais da sociedade.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em organizações regularmente constituídas, que ofereçam condições essenciais que permitam ao aluno explicitar seus conhecimentos técnico-científicos, vinculados às disciplinas de formação profissional.

Dessa forma, os estágios curriculares podem ser realizados em instituições de ensino, em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor, em veículos autônomos, assessorias profissionais, escritórios e agências de profissionais liberais que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado, sendo desejável que o profissional supervisor nestas instituições tenha formação superior na área do curso.

1.7.1 Rotinas e Avaliação do Estágio Supervisionado

O aluno deve fazer matrícula na disciplina de estágio. O Estágio Supervisionado deverá ser realizado fora das dependências da instituição, em outras entidades, instituições ou empresas, conveniadas ou não com a Faculdade São Francisco de Assis.

O aluno receberá todas as orientações relativas ao estágio no portal da disciplina (prazos, documentos e formulários pertinentes à disciplina).

O aluno deverá providenciar e protocolar virtualmente o termo de compromisso com a unidade concedente do estágio, observando os requisitos previstos na legislação pertinente (Lei 11.788/2008), inclusive quanto à cobertura de seguros contra acidentes pessoais no período de estágio.

Após a inserção dos documentos protocolados no sistema, o aluno deverá procurar o professor orientador do estágio para realizar o início dos trabalhos de orientação. O professor orientador do estágio será responsável por conduzir as tarefas de acordo com o plano de atividades definido no início de cada semestre.

Ao final de cada estágio, o aluno deverá produzir um relatório técnico com todas as informações pertinentes – dados, levantamentos, análises efetuadas, fontes de referência e outros elementos relativo ao estágio que realizou. Esse relatório deverá ser protocolado virtualmente, juntamente com a ficha de avaliação do estágio, que deverá ser preenchida pelo supervisor do estágio na unidade concedente.

A avaliação do aluno será realizada pelo professor orientador do estágio, com base no desempenho nas atividades propostas e no relatório final do estágio. O Relatório Final é avaliado em função de:

- ✿ Apresentação;
- ✿ Suporte bibliográfico;



- 🌸 Qualidade da redação;
- 🌸 Concisão, clareza e propriedade.

A avaliação final do aluno será realizada com base nos seguintes pesos:

- Avaliação do supervisor do estágio na unidade concedente: 1,0 ponto
- Avaliação do professor orientados do estágio: 9,0 pontos.

O aluno deverá obter a nota final 5,0 (cinco) no mínimo, para ser aprovado no Estágio.

1.7.2 Das Unidades Organizacionais Concedentes de Estágio

Os locais de realização do Estágio podem ser:

- 🌸 Na instituição de Ensino;
- 🌸 Estabelecimentos Públicos;
- 🌸 Estabelecimentos Privados.

Com relação à cooperação e parceria com outras instituições de ensino e empresas, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênios tácitos com as Faculdades Uniasselvi, Dom Bosco, Unilasalle, Unisinos, PUC, FAPA, São Judas Tadeu, FADERGS, Uniritter, CESUCA e Dom Alberto, instituições de ensino superior, localizadas, respectivamente, em Porto Alegre, Cachoeirinha/RS e Santa Cruz do Sul/RS. Essas IES também oferecem cursos de graduação nas mesmas áreas de atuação da Faculdade São Francisco de Assis, possibilitando, assim, o intercâmbio, especialmente para a realização de disciplinas da grade curricular, nessas IES.

Estes convênios oferecem oportunidades para que alunos da Faculdade São Francisco de Assis frequentem cursos de graduação e pós-graduação da IES congênere. Assim, como os alunos da Faculdade São Francisco de Assis terão esta oportunidade, os alunos da coirmã poderão cursar disciplinas de graduação e de futuros pós-graduações que serão oferecidos.

Além desses convênios acadêmicos, a IES estabeleceu parcerias com uma série de outras empresas, tendo em vista a consecução desse objetivo, tais como: CIEE-Centro de Integração Empresa-escola; GERH-RS Grupo Empresarial de Rec. Humanos; ELORH Elo consultoria s/c Ltda.; Estação de Motos e Serviços Ltda.; SCHOTT Comércio e Serviços de Automação Ltda.; Forjas Taurus S/A; Assembleia Legislativa Rio Grande do Sul (ALEGS); Refeições Naturas Ltda.; RH Internacional Ltda.; Fundação de Desenvolvimento Conectou; ABRH-RS (Ass. Brasileira de Recursos Humanos); Associação Junior Achievement do RGS; Agente de Integração CEFOR; Central Gaúcha de Recrutamento Ass. Estágio Ltda.; Conselho Regional de Contabilidade do RGS; Estágio Sul –Recursos Humanos; Estagiar Integrador Empresa-escola; Futuro Integrador Empresa-escola Ltda.; Fundatec Estágio; Inetec Instituto Nacional de Ensino e Tecnologia; Integral Consultoria Empresarial Ltda.; META Estágios; Mundial Centro de Integração Sociedade Simples; Persona Assessoria Empresarial; Salazar e Villela Consultores Associados, entre outras.

1.8 NSA

1.9 NSA

1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1.10.1 Definição/Objetivos

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas extracurriculares, que devem ser cumpridas pelos discentes dos cursos da Faculdade São Francisco de Assis ao longo do período de realização dos cursos. São práticas obrigatórias, ou seja, o aluno que não integralizar a carga horária correspondente às atividades complementares não poderá obter o seu diploma, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas do currículo do seu curso.



O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação dos alunos de graduação, através de sua participação em diversas atividades complementares às suas habilidades e competências.

1.10.2 Aspectos Operacionais

As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante, respeitadas as normas institucionais do curso. Essas atividades complementares constituem-se, dentro desse contexto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado e com o trabalho de conclusão de curso.

O aluno precisa cumprir **32** horas de atividades complementares durante o curso. O cumprimento dessas atividades pode ocorrer sob a forma de participação em palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, cursos e/ou outras modalidades de aprendizagem prática, realizados dentro ou fora da Faculdade São Francisco de Assis. O aluno pode também participar de atividades de monitoria, pesquisa e/ou iniciação científica, estudos e programas de extensão. Sob esse aspecto, salienta-se que todas as atividades realizadas na Faculdade São Francisco de Assis, a exemplo da Semana Acadêmica que contempla o Show do Conhecimento e a Feira de Negócios, contam no cumprimento dessas atividades e os alunos recebem um certificado de participação em cada uma delas.

Os alunos são responsáveis pela comprovação, por meio de declarações, atestados, certificados, relatórios e outros documentos que serão exigidos para a validação da Atividade Complementar, e por apresentá-los no protocolo da Faculdade, para efeito de registro e controle acadêmico, com identificação da Instituição expedidora, constando o período de realização, a carga horária e o (s) nome (s) do responsável (is) pelas respectivas atividades. A apresentação deverá ser realizada de forma integral, ou seja, é necessário que o aluno tenha necessariamente completado a carga integral de atividades complementares para apresentar os documentos no protocolo; assim que apresentar os referidos certificados, o aluno será matriculado na disciplina.

É importante salientar que são válidas atividades realizadas durante a permanência em outras Instituições de Ensino Superior, além das atividades realizadas após o ingresso na Faculdade São Francisco de Assis, desde o primeiro semestre. Contudo, O aluno transferido de outra IES poderá aproveitar no máximo 50% da carga horária de atividades definidas para cada curso referentes às atividades realizadas no período anterior à transferência para a Faculdade São Francisco de Assis, contados a partir da data inicial da matrícula do aluno na IES do qual ele veio transferido.

A disciplina de atividades complementares não é cobrada e não é necessário fazer a matrícula na disciplina, que será realizada após a apresentação dos certificados.

1.10.3 Tipos de Atividades Complementares

No intuito de atingir o objetivo de complementar e diversificar a formação do aluno, contribuindo dessa forma para a adequada formação do perfil do egresso, a instituição sugere que o aluno busque a realização de pelo menos quatro atividades dentre as elencadas a seguir:

- ✿ Disciplinas de outros cursos do Ensino Superior, não abrangidas pela matriz curricular do Curso, mas relevantes para a formação acadêmica do aluno.
- ✿ Cursos formais/informais on-line relacionados ao curso, inclusive cursos realizados em empresas.
- ✿ Cursos formais/informais e técnicos presenciais relacionados ao curso, inclusive cursos realizados em empresas.
- ✿ Participação do aluno como monitor em tarefas de ensino.



- ✿ Participação em projeto de pesquisa como aluno bolsista ou voluntário, orientado por professor pesquisador da área do curso.
- ✿ Apresentação de trabalho de Caráter Científico em seminário, palestra, simpósio, congresso, conferência, workshop, encontros nacionais ou regionais.
- ✿ Publicações de caráter científico.
- ✿ Cursos de língua estrangeira realizados dentro ou fora da Instituição, realizados durante o curso.
- ✿ Representação em entidades estudantis e no colegiado do curso.
- ✿ Participação em cursos de Instituições de Ensino Superior relacionados com as áreas do curso.
- ✿ Participação efetiva em atividades de trabalho voluntário.
- ✿ Participação efetiva em Empresa Júnior.
- ✿ Participação em seminário, palestra, simpósio, congresso, conferência, workshop, encontros nacionais ou regionais, relacionados à área do curso.
- ✿ Estágios Curriculares Não Obrigatórios.
- ✿ Participação como Mesário nas Eleições Municipais, Estaduais ou Federais.

1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

1.11.1 Aspectos Introdutórios

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa agregar os vários conhecimentos desenvolvidos pelos alunos durante o curso, de maneira a integrar habilidades e competências desenvolvidas, através de um trabalho de cunho científico. Pode-se explicitar os seguintes objetivos gerais do TCC:

- ✿ Desenvolver nos alunos a capacidade de aplicação das habilidades e competências adquiridas durante o curso de forma integrada;
- ✿ Desenvolver nos alunos a capacidade de planejamento e organização para resolver problemas dentro das áreas de sua formação específica;
- ✿ Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- ✿ Estimular a construção do conhecimento coletivo.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é o de propiciar aos alunos do Curso de Graduação a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.

Os trabalhos deverão ser inéditos, ou seja, não devem ter sido publicados em qualquer órgão editorial.

1.11.2 Das Atribuições do Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso

Ao Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso compete:

- I- Elaborar, semestralmente, o calendário de todas as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- II- Atender aos alunos matriculados na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso, no período noturno;
- III- Proporcionar, com o auxílio dos professores da disciplina Metodologia Científica, a orientação básica aos alunos em fase de iniciação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV- Elaborar e encaminhar aos professores orientadores as fichas de frequência e avaliação das atividades da disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- V- Convocar, sempre que necessário, as reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso;



- VI- Indicar professores orientadores para os alunos que não os tiverem;
- VII- Providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópias dos artigos e monografias aprovados;
- VIII- Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento dessas normas;
- IX- Apresentar semestralmente, ao Coordenador Geral de Cursos, relatório do trabalho desenvolvido no exercício da Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso.

1.11.3 Da Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso preferencialmente com formação na área de conhecimento do tema do trabalho de conclusão.

O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação, na forma prevista nas normas internas da Faculdade São Francisco de Assis.

Cabe ao aluno escolher o professor orientador, por escrito, devendo, para esse efeito, realizar o convite levando em consideração os prazos estabelecidos nessas normas para a entrega do projeto de pesquisa.

Ao assinar o convite para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, o professor está aceitando a sua orientação. Contudo, o professor orientador somente poderá orientar até 10 (dez) alunos.

Os trabalhos classificados entre os 3 (três) melhores avaliados serão publicados na revista científica da Faculdade São Francisco de Assis. Os alunos com artigos publicados não serão remunerados, sendo que cada aluno receberá três exemplares do número da revista em que seu artigo for publicado, se a revista for editada na forma impressa.

Na situação em que o aluno não encontrar nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, deve procurar o Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso a fim de que lhe indique um orientador.

A carga horária semanal por aluno destinada à orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, para fins do cômputo da carga didática do docente no Plano de Atividades do Curso, obedece à norma específica em vigor na Faculdade São Francisco de Assis.

A substituição de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído.

É da competência do Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise do Coordenador Geral de Cursos.

1.11.4 Atribuições do Professor Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso

O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I- Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;
- II- Atender semanalmente seus alunos orientandos, em horário previamente fixado;
- III- Entregar à Coordenadoria do Trabalho de Conclusão de Curso, semestralmente, as fichas de frequência e avaliação devidamente preenchidas e assinadas;
- IV- Entregar na Coordenadoria do Trabalho de Conclusão de Curso o Relatório de Avaliação do Trabalho de conclusão de curso entregue pelo aluno.

1.11.5 Da Realização do Trabalho de Conclusão de Curso

A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas estabelecidas para a sua execução, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.



Faz-se importante esclarecer que os professores orientadores têm a função exclusiva de orientar os alunos na busca de soluções autônomas e criativas. Não cabe aos professores orientadores resolver os problemas encontrados pelos alunos, mesmo porque a atividade de orientação não pressupõe o “fazer por”.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar inserido em um dos campos de atuação do curso.

Considera-se aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, aquele regularmente matriculado na disciplina respectiva, pertencente ao currículo do Curso de Graduação.

O aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- ✿ Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso ou pelo seu orientador;
- ✿ Manter contato no mínimo quinzenal com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- ✿ Cumprir o calendário vigente para entrega de relatórios parciais e versão final do Trabalho de Conclusão do Curso;
- ✿ O aluno deve providenciar 3 (três) cópias do seu TCC: 1 (uma) cópia para o Orientador e 1 (uma) para cada um dos membros titulares da comissão avaliadora.
- ✿ O aluno deve entregar o artigo para o Orientador, para que este encaminhe para a comissão avaliadora no mínimo 15 (quinze) dias antes do período de início das avaliações.

Tem preferência na matrícula os alunos do Curso de Graduação que tiverem concluído a penúltima fase, sucedendo-se a esses os que tiverem concluído a antepenúltima fase e assim sucessivamente.

O número total de vagas oferecidas por semestre para a disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso deve ser, no mínimo, igual ao número de alunos em condições de nele colar grau.

1.11.6 Das Normas de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deverá ser apresentado no formato de artigo científico, respeitando as respectivas observações:

- ✿ No seu conteúdo, os Trabalhos de Conclusão visam estabelecer uma vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento, preferencialmente aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo.
- ✿ Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis e a estrutura constante no manual de normas da Faculdade São Francisco de Assis.

1.11.7 Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

A Coordenadoria do Curso definirá, em conjunto com os professores do departamento, uma comissão avaliadora, constituída de professores que avaliarão todos os Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados ao semestre. Em função das diferentes áreas, poderão ser elencadas várias comissões de avaliação.

A atribuição das notas dá-se pela avaliação do trabalho pela comissão avaliadora.

A avaliação do TCC é realizada pela comissão avaliadora, a qual preencherá formulário de avaliação, levando-se em conta os seguintes atributos:

- a) Relevância temática e adequação teórico-metodológica;
- b) Suficiência e atualização da revisão bibliográfica;
- c) Clareza, concisão e precisão da redação;
- d) Adequação as normas da metodologia científica;
- e) Argumentação na discussão;
- f) Coerência e pertinência da conclusão;



Utiliza-se para a atribuição das notas fichas de avaliação, onde o professor dispõe suas notas para cada item a ser considerado. A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pela comissão avaliadora.

Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 5 (cinco) na média das notas individuais atribuídas pela comissão avaliadora.

O aluno que não entregar o Trabalho de Conclusão de Curso, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, está automaticamente reprovado na disciplina.

1.12 APOIO AO DISCENTE

Nesta dimensão torna-se importante a qualificação do conjunto de estudantes, considerando fundamental a questão da integração de alunos, professores e tutores de distintos níveis e sua participação efetiva na vida universitária. Torna-se importante conhecer também - para propor soluções - os dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, a realidade dos ex-alunos, as questões da formação profissional, a relação professor/tutor/aluno, a qualidade de vida estudantil, entre outros aspectos:

- a) Avaliação da equidade da instituição relativamente a suas políticas de acesso, seleção e permanência de alunos;
- b) Mensuração da responsabilidade social da instituição relativamente a suas políticas de abertura e ampliação de vagas, considerando se respondem a critérios de necessidades definidas pelas políticas públicas e pelo desenvolvimento das ciências, letras e artes ou a demandas de mercado;
- c) Exame crítico do conjunto das atividades e recursos institucionais em geral em termos do favorecimento também da autoformação do estudante;
- d) Identificação das medidas institucionais para incentivar a participação dos egressos na vida da instituição;
- e) Avaliação dos principais indicadores da qualidade de vida estudantil no espaço institucional na sede (lazer, cultura, atendimento à saúde, facilidade de acesso a pessoas, equipamentos e dependências físicas, participação na vida política, qualidade das relações humanas, condições ambientais, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros);
- f) Processos críticos referentes à situação de trabalho dos egressos, e eventuais interferências dessa situação nas atividades institucionais.

Finalizando, foram destacados os conhecimentos sobre a efetiva participação dos estudantes juntamente com os professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão (modalidades, objetivos, incentivos para a criação de empresas-júnior e outros projetos conjuntos). Nesse item foram identificados os caminhos que incentivaram a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo e de pesquisa.

1.1.1 Convênios e Parcerias

A Faculdade São Francisco de Assis mantém parcerias com a comunidade promovendo oportunidades para que seus alunos participem de atividades nas diferentes áreas relativas à profissão do tecnólogo em Gestão Financeira ou com atividades voluntárias fora da IES. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com a comunidade.

As parcerias garantem aos alunos oportunidades de participação em programas de iniciação científica ou em práticas investigativas que tragam crescimento mútuo para a instituição e para a comunidade.

Além de atividades de iniciação científica, são criadas parcerias através de atividades de extensão, promovidas pelos Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. É oferecida, pelo



menos, uma atividade de extensão por semestre, que inclui seminários, cursos de pequena duração, congressos, workshops e oficinas.

A Faculdade São Francisco de Assis mantém cooperação e parceria com outras instituições de ensino e com empresas. Essas instituições de ensino oferecem cursos de graduação nas mesmas áreas dos cursos oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis possibilitando, assim, o intercâmbio.

Esses convênios oferecem oportunidades para que os alunos da instituição frequentem cursos de graduação e pós-graduação da IES congêneres. Assim, como alunos terão esta oportunidade, os alunos das coirmãs poderão cursar disciplinas de graduação e de futuras pós-graduações que serão oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis.

Além dos convênios acadêmicos, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênios formais com diversas empresas, possibilitando que seus alunos conheçam a realidade empresarial das diversas áreas que vivenciarão quando do exercício de suas atividades profissionais.

1.1.2 Intercâmbio

A Faculdade São Francisco de Assis mantém convênio de intercâmbio com a *San Diego State University* e com a *Universidad Evangelica del Paraguay*, também em fase de assinatura de convênio com a *Universidad Católica do Chile* para realização de atividades de intercâmbio dos alunos da Graduação e Pós-Graduação.

1.1.3 Acesso a Seleção e Programas de Apoio Financeiro

A Faculdade São Francisco de Assis utiliza os resultados do ENEM na composição do resultado final de seu processo seletivo de ingresso em cursos de graduação e tecnológicos, como forma de valorizar essa ação governamental. O ingresso nos cursos de pós-graduação, extensão e outros obedecem a critérios próprios.

Buscando promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, a instituição mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro. A Faculdade São Francisco de Assis disponibiliza, ainda, diversos programas próprios de Bolsas de Estudo, como:

- 🌻 Programa Universidade para todos – PROUNI;
- 🌻 Financiamento Estudantil – FIES;
- 🌻 Programa de Incentivos ao Turno Matutino;
- 🌻 Programa de Bolsas da Faculdade São Francisco de Assis - FSFA;
- 🌻 Programa de Incentivos aos Diplomados;
- 🌻 Programa de Incentivos a Familiares;
- 🌻 Programa de Incentivos aos Veteranos;
- 🌻 Programa de Incentivos aos Amigos;
- 🌻 Programa de Bolsas para os Melhores Alunos Egressos na Pós-Graduação;
- 🌻 Programa Educa mais Brasil;
- 🌻 Programa Quero Bolsa;
- 🌻 Monitorias.

1.1.4 Apoio Psicopedagógico

Na estrutura organizacional da Faculdade São Francisco de Assis existe um órgão de staff do diretor, com atuação direta em todos os níveis da instituição denominada de Apoio Psicopedagógico.

Cabe ao apoio psicopedagógico prioritariamente fornecer suporte psicopedagógico aos discentes, bem como dar orientação aos professores e tutores, visando seu aprimoramento técnico, mantendo-os atualizados e promovendo seu desenvolvimento pessoal, além de organizar cursos e palestras para o treinamento do corpo docente e tutorial, auxiliar no recrutamento de novos professores e tutores e colaborar na elaboração do projeto pedagógico.



O Apoio psicopedagógico é importante elo entre alunos, professores, tutores, comunidade organizada e Direção, e é realizado pela psicóloga Monica Daniela Pacheco de Paula, que realiza os atendimentos presenciais na sede.

1.1.5 Atividades de reforço em disciplinas específicas

Alguns egressos que se destacaram como monitores e que querem permanecer auxiliando no aprendizado dos alunos, recebem incentivo financeiro e acadêmico para seguir a carreira de professores e tutores e prestam o serviço de aulas de reforço nas disciplinas em que os alunos enfrentam maiores problemas, a exemplo de contabilidade, custos, matemática, finanças e outras disciplinas em que sejam identificadas dificuldades de aprendizagem. Essas atividades podem ser desenvolvidas de forma presencial (na sede) ou de forma remota para todos os alunos.

1.1.6 Atividades de Nivelamento

Existem no quadro de professores e tutores profissionais, especialmente de comunicação e expressão e de Matemática, que ministram aulas de reforço para resgatar eventuais deficiências relativas aos conteúdos do ensino médio para que os alunos tenham mais facilidade no aprendizado das referidas disciplinas e obtenham um melhor desempenho ao longo do semestre. Essas atividades podem ser desenvolvidas de forma presencial (na sede) ou de forma remota para todos os alunos.

1.1.7 Organização Estudantil – Centro Acadêmico

Os alunos possuem uma entidade registrada no cartório de registros especiais, denominada DCE. O DCE possui um espaço na sede, na qual desempenha as atividades previstas em seu estatuto.

1.1.8 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenadoria do Curso, pelos professores e tutores, de forma síncrona e assíncrona para todos os alunos, quando solicitados pelos mesmos. O atendimento síncrono poderá ser realizado pela plataforma do Gennera, com suas várias possibilidades de comunicação ou através do Google Meet.




1.1.9 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades, criado em 2006 funciona em duas frentes - Mercado de Emprego/Trabalho e disponibilização de oportunidades para a prática do aluno, foco principal e prioridade da Faculdade São Francisco de Assis. O Núcleo de Oportunidades tem por objetivo viabilizar o fornecimento de informações sobre a disponibilidade de vagas no mercado, sendo parte desta frente responsabilidade da instituição com a busca das vagas e disponibilização das mesmas para alunos da Faculdade. Este procedimento é atualmente operacionalizado por meio do Mural de Oportunidade fixado na sede, no site da faculdade e por mensagens para os alunos.

1.1.10 Acompanhamento dos Egressos

A cada semestre os egressos recebem um formulário para atualização cadastral e um questionário sobre sua carreira profissional, assim como existe um grupo no Facebook direcionado a todos os egressos para que possam postar informações e se comunicarem entre eles e com a instituição. No site os egressos podem preencher um formulário de atualização no link: <http://kapta.gennera.com.br/view#/formulario/11432105174365>.

Assim, as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade São Francisco de Assis, em relação ao acompanhamento de egressos são:

-  Manter registros atualizados dos egressos;
-  Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
-  Propor a condecoração de egresso que tenha se destacado nas atividades profissionais;



- ☼ Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- ☼ Propor atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- ☼ Estimular a participação dos egressos na formação continuada e pós-graduação;
- ☼ Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos egressos, correlacionando-as com as contribuições sociais que essas têm trazido para a sociedade onde estão inseridos;

1.1.11 Atividades de Monitoria

1.1.11.1 Justificativa

A implantação do projeto de monitoria para o curso vem ao encontro do que contempla a L.D.B. de Nº 9.394/96, em seu Artigo 84, “os discentes da Educação Superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

É importante a função do monitor, pois lhe possibilitará tornar-se parte fundamental no processo ensino-aprendizagem. Essa função funciona como uma alternativa que desperta vocação para a docência a ser exercida talvez em futuro próximo, e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

1.12.1.1 Objetivo Geral

Capacitar discentes, com base em nossa realidade, promovendo postura profissional que permita trabalho cooperativo de monitor de forma a atender expectativas desta Instituição e da sociedade, por meio de um serviço de qualidade, aplicável aos diferentes cursos, prestando serviços à administração, coordenação, contribuindo para a realização do ensino, pesquisa e extensão, bem como funcionando como mecanismo de nivelamento dos discentes, eliminando as deficiências oriundas do ensino médio.

1.1.11.2 Objetivo Específico

- ☼ Despertar vocações para as atividades de pesquisa e docência; e
- ☼ Promover a cooperação entre os discentes, docentes, tutores e técnicos administrativos.

1.1.11.3 Execução

O início das atividades acontecerá logo após a aprovação pelo Coordenador de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, ouvido o Coordenador Geral de Cursos da Faculdade São Francisco de Assis.

A Faculdade São Francisco de Assis através da Coordenação de seus cursos e com a utilização de seus professores e tutores desenvolverá a Monitoria relativa às disciplinas necessárias para tal fim. A monitoria funcionará por tempo indeterminado.

Os custos de tal atividade deverão correr por conta da Mantenedora, e deverá constar no Planejamento Financeiro anual da Instituição.

1.1.11.4 Regimento

A obediência do regimento interno da Instituição deverá ser observada, não sendo permitidas quaisquer alterações que não sejam autorizadas pelo Conselho Superior de Administração.

No que concerne à Monitoria, deve ser ressaltado o seu papel social, sobretudo dirigida ao objetivo de despertar vocações para o magistério e para o exercício de atividades auxiliares do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão educacional.

1.1.11.5 Metodologia

A seleção do pessoal a ser orientado para a monitoria será feita por meio de uma banca examinadora competente e pré-estabelecida.

A Coordenação de Estágios e Trabalho de Conclusão desenvolverá questões de rotina tais como: planejamento, orientações e avaliações dos discentes.

1.1.11.6 Atribuições do Monitor

Apoio didático:

- ✿ Auxílio aos professores e tutores nas aulas e no preparo de material didático, fiscalização, acompanhamento de provas, trabalhos escolares e o que mais houver de interesse docente e tutorial;
- ✿ Auxílio aos professores e tutores em trabalhos práticos, experiências, conforme seu conhecimento e aptidão;
- ✿ Apoio aos professores e tutores em atividades laboratoriais;
- ✿ Assistência às aulas da disciplina em que fora aprovado para ajudar, buscando aperfeiçoar-se como monitor e fazendo o acompanhamento das turmas;
- ✿ Organização de grupos de estudos entre os alunos, visando um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, fixação e reforço de aprendizagem;
- ✿ Apresentação do Relatório Final, ao término do semestre letivo.

Apoio de caráter administrativo:

- ✿ Auxílio à direção da instituição no que tange à organização de palestras, seminários, simpósios, encontros, painéis e outras formas de reuniões acadêmicas tais como eventos artísticos e culturais;
- ✿ Participação em atividades de caráter administrativo quando solicitado pela direção ou pela coordenação geral de cursos;
- ✿ Participação, quando convidado, nas reuniões da coordenação de curso.

1.1.11.7 Perfil Desejado

O monitor deve ter as características de quem vai exercer o magistério superior ou adquiri-las no decorrer do exercício da monitoria. As características necessárias são:

- ✿ Ética profissional;
- ✿ Integração no trabalho;
- ✿ Lealdade;
- ✿ Disciplina;
- ✿ Iniciativa;
- ✿ Organização;
- ✿ Método.

1.1.11.8 Benefícios

Os benefícios da monitoria serão revertidos ao próprio monitor, ao aluno do monitor e a instituição, pois ela estimula o monitor a exercer a profissão no futuro, contribui com a sua renda



mensal, através da atribuição de uma bolsa de estudos equivalente a uma disciplina, permite o desenvolvimento técnico-pedagógico próprio do ensino superior, oportunizando a integração do aluno com a vida profissional, e ainda alia a aprendizagem à prática docente.

Para a instituição contribui na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, em campo, laboratório, preparação de aulas e material didático.

1.1.11.9 Atribuições do Professor ou Tutor Orientador

- ✿ Elaborar o plano de atividades dos monitores em articulação com o coordenador de curso;
- ✿ Observar a frequência, assiduidade e o cumprimento de horário dos monitores;
- ✿ Orientar as atividades estimulando sempre a produção científica;
- ✿ Emitir parecer em relatórios mensais sobre o trabalho dos monitores;
- ✿ Comunicar ao coordenador de curso qualquer irregularidade.

1.1.11.10 Seleção

A função de monitor será provida mediante concurso interno, constando de prova de títulos com avaliação de histórico escolar e *curriculum vitae* do candidato, prova escrita e prova oral, da qual participarão alunos com bom aproveitamento no conjunto de seus estudos e tenham concluído mais de 1/3 (um terço) das disciplinas exigidas no curso em que estão matriculados.

A prova oral do discente não deve ser inferior a 30 minutos e nem superior a 50 minutos. O tema será selecionado pelo coordenador de estágios e TCC – um entre dez temas a escolher. Terão preferência para o exercício das atividades de monitoria alunos com dificuldades financeiras, desde que com bom aproveitamento no conjunto de seus estudos e tenham concluído mais de 1/3 (um terço) das disciplinas exigidas no curso em que estão matriculados.

A Banca Examinadora constará do Coordenador de estágios e TCC e dois professores, sendo um da disciplina objeto da monitoria, todos designados pelo Coordenador Geral de Cursos.

Nos casos em que o número de candidatos for inferior ao número de vagas abertas para o exercício da monitoria, cabe a coordenação de estágio e TCC estabelecerem as normas para a seleção dos candidatos.

1.1.11.11 Disposições Gerais

Ao ser admitido, o monitor deverá assumir suas funções, buscando orientações e participando das reuniões para as quais for convocado.

Deverá ainda, apresentar sumários mensais de atividades para apreciação do professor orientador, que os encaminhará ao coordenador do curso.

Ao concluir o exercício da monitoria o discente apresentará o Relatório Final de suas atividades e o professor orientador deverá emitir, no mesmo, o seu parecer conclusivo, remetendo-o ao Coordenador Geral de Cursos que ouvirá o Coordenador de estágios e TCC no que for necessário.

O monitor poderá ser dispensado de suas funções a critério do Coordenador de estágios e TCC ou ainda por sua própria solicitação.

Aplicar-se-ão ao sistema de monitoria as disposições do Regimento Interno sendo que a carga horária do monitor será de 10 horas/semanais, nos horários estabelecidos pelo Coordenador de estágios e TCC.

O monitor apoiado pelo seu professor orientador elaborará seu plano de trabalho.

A avaliação do monitor terá por base o previsto nesse plano e no seu desempenho à frente da monitoria.

O monitor registrará seu trabalho em Ficha de Frequência, arquivada no final de cada mês, quando então o monitor fará seu relatório mensal, encaminhando-o ao professor orientador.



A monitoria terá prazo de duração equivalente ao semestre, sendo que o monitor ao completar seu período de monitoria com aproveitamento, aferido pelo coordenador de estágios e TCC, receberá Certificado a que faz jus. O monitor poderá candidatar-se novamente no semestre seguinte.

1.1.12 Atividades de Extensão

O curso atuará na área da extensão identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Os programas de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

Os programas de extensão serão coordenados pelo Coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação.

O financiamento da extensão é realizado com a utilização de recursos próprios da instituição, conforme Planejamento Financeiro Anual ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênio (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

Os núcleos temáticos atuarão também na extensão, oferecendo programas/projetos interdisciplinares e de natureza cultural e científica.

Os serviços serão realizados sob a forma de:

- Atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares;
- Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- Estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- Promoção de atividades artísticas e culturais;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica.

Para atuar sobre bases sólidas, delinearam-se já, a partir de amplos debates realizados a nível regional, alguns programas que, voltados ao atendimento do compromisso de extensão, atendem também aos princípios básicos do perfil da instituição e à necessidade de proporcionar-lhe consistência como Faculdade Regional.

Já está definida a realização da semana de atividades de extensão, onde serão realizadas exposições, mesas-redondas, minicursos, palestras, oficinas, sobre os mais variados temas do curso, integrados na Semana de Extensão da Faculdade São Francisco de Assis e que acontecem a cada semestre, de segunda a sexta (das 17h07min às 22h40min) e aos sábados pela manhã, tarde e noite.

Esse projeto se insere na proposta de desenvolvimento do 4º Distrito, onde está localizada a sede da faculdade, integrando ações no Distrito Criativo de Porto Alegre, que está sendo revitalizado.

Além desse projeto que contará com 41 horas e 30 minutos por semestre letivo, serão oferecidas outras atividades de extensão para o curso que poderão ser propostas pela coordenação do curso.

Os programas caracterizados como de extensão não serão restritos aos limites da instituição, mas serão também estendidos em locais onde as necessidades se apresentem.

Nesse aspecto, os laboratórios e demais serviços serão colocadas à disposição de programas de maior alcance, oferecendo orientações básicas à população.

A integração da Faculdade São Francisco de Assis com a Comunidade terá sequência natural tomando maior consistência, intensificando-se ainda mais à medida que os programas forem implementados.




O estreitamento da relação Faculdade São Francisco de Assis com a Comunidade será concretizado através de programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e acadêmica. Eventos como exposições, feiras, competições esportivas e outras formas de integração farão o chamamento da população para uma participação mais efetiva na vida acadêmica.



O regulamento das atividades de extensão da Faculdade São Francisco de Assis será elaborado pelo Coordenador de pesquisa, extensão e pós-graduação, após o início das atividades do curso.

1.1.13 Atividades de iniciação científica e incentivo à pesquisa

Com o objetivo de integrar os alunos do curso no processo de pesquisa que será desenvolvido pela Faculdade São Francisco de Assis, serão promovidas atividades de Iniciação Científica, instituindo mecanismos que promovam a participação discente em atividades científicas, com ênfase para a pesquisa aplicada que busque conhecimentos que promovam a eficiência das empresas da comunidade, por exemplo:

-  Feiras acadêmicas;
-  Publicação de artigos de alunos na revista da Faculdade São Francisco de Assis;
-  Jogos empresariais.

O foco principal dessas práticas é integrar o aluno do curso com o conceito de pesquisa, dentro do contexto de iniciação científica, fundamental para o desenvolvimento do espírito acadêmico buscado pela Faculdade São Francisco de Assis.

1.12.2 Visitas Técnicas

As visitas técnicas são atividades de campo que permitem ao aluno observar as aplicações práticas dos conceitos estudados e são particularmente importantes para a motivação do alunado.

Há ainda o incentivo para que o aluno participe de atividades que não ocorrem no âmbito e sob a coordenação da IES. Cursos de extensão ou mesmo disciplinas cursadas em outras instituições, participação em eventos científicos ou ainda, em atividades desenvolvidas pelas entidades profissionais, após exame e avaliação pela coordenação do curso, poderão ser aproveitados para a integralização do curso como atividades de extensão e/ou atividades complementares.

Prevê-se também o possível aproveitamento do engajamento de alunos em projetos de pesquisa ou em projetos de extensão do corpo docente. Quando as atividades desenvolvidas forem compatíveis com as habilidades previstas no curso, tais atividades poderão ser aproveitadas para efeito de integralização do curso como atividades de extensão e/ou atividades complementares.

1.1.14 Acompanhamento de estágios não obrigatórios

Os alunos que estiverem fazendo estágios não obrigatórios serão acompanhados pelo professor responsável, que deverá, entre outras atividades, analisar a adequação do plano de atividades de acordo com o curso frequentado e assinar o relatório de atividades ao final de cada semestre. O professor responsável pelo acompanhamento é nomeado pela coordenação de estágios da faculdade, no início de cada semestre.

1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

O processo de autoavaliação institucional (avaliação interna) e os resultados de avaliações externas são componentes do processo de avaliação institucional que servem de insumo para o aprimoramento contínuo do curso e constituem-se em referência de planejamento para os gestores da instituição; da mesma forma, o relatório de autoavaliação produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como o relatório de avaliações externas são documentos orientadores para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam eles projetos pedagógicos ou projetos administrativos.

Assim, o processo de avaliação institucional subsidia o processo de tomada de decisão e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da infraestrutura, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos, uma vez que o mesmo permite a identificação de pontos



fortes e pontos francos, possibilitando o delineamento de ações a serem tomadas a partir da identificação dessas fragilidades e potencialidades.

Para assegurar a devida articulação com o PDI da Faculdade São Francisco de Assis, o processo de avaliação institucional tem por objetivo principal manter na faculdade um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados forneçam subsídios para a instituição a fim de que esta possa diagnosticar, em todos os seus setores e/ou segmentos, as oportunidades de aperfeiçoamento do processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, contribuam de forma significativa para a busca de excelência na prestação dos serviços.

Dessa forma, a Faculdade São Francisco de Assis, tendo em vista a manutenção e a busca de melhoria da qualidade do ensino oferecido promove um processo sistemático e periódico de avaliação e acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos bem como das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio de instrumentos informatizados realiza-se o processo de autoavaliação do curso organizado nas seguintes áreas: docentes, discentes, funcionários, infraestrutura e relacionamento intrainstitucional e interinstitucional, de acordo com as dimensões estabelecidas Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Todo o processo de autoavaliação do curso é gerenciado e desenvolvido pela CPA, constituída por membros designados pelo Diretor e conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos seguintes membros de sua CPA: presidente, Edson Roberto Oaigen, Andréia Castiglia Fernandes como representante docente, Marco Antônio dos Santos Martins como representante da sociedade civil organizada, Elisiane Alves Fernandes como representante do corpo tutorial, Yasmin do Nascimento Taborda, como representante dos colaboradores da instituição, Laura Pontin de Oliveira como representante do corpo discente e Mauricio Aristóteles Freitas como representante dos egressos.

A operacionalização busca um diagnóstico da realidade da Instituição, considerando os vários partícipes envolvidos na atividade educacional. Assim, buscam-se, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de traçar um diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da Instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para a análise dos resultados obtidos na coleta de dados, são utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico.

Dentro desse contexto, o curso passa por um processo constante de avaliação, seguindo o roteiro de autoavaliação institucional, utilizando-se de instrumentos de avaliação dos vários segmentos envolvidos no curso. Os instrumentos de avaliação estão anexados neste Projeto Pedagógico.

O conjunto desses instrumentos de avaliação permite que a Instituição tenha um sistema de diagnóstico sistêmico que deverá subsidiar a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do Curso, incidindo sobre seus docentes, discentes, estrutura curricular, colaboradores, estrutura física etc., identificando as potencialidades e oportunidades para um processo de melhoria contínua. Para a Instituição, esses instrumentos são indispensáveis para que as decisões na busca desse aprimoramento do curso estejam fundamentadas em informações de um cenário comprometido com a comunidade acadêmica.

Esse processo estrutura as condições para a efetivação do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura. A partir desse diagnóstico elaboram-se um Plano de Melhorias para cada período letivo, considerando-se as ações para atender os quesitos que não atingiram o nível mínimo de satisfação do aluno. O plano de melhoria é assumido como meta executiva pelos segmentos institucionais, considerando suas especificidades. Ao final de



cada período de vigência do Plano avalia-se o alcance e a efetivação de seus objetivos, comparando-o com o resultado da avaliação institucional subsequente, num processo constante de busca pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos, bem como os de qualificação institucional.

O método do processo avaliativo adotado pela CPA foi dividido nas seguintes etapas: preparação da avaliação interna, desenvolvimento, consolidação e balanço crítico, onde a Faculdade busca determinar a realidade do processo de aprendizagem dos alunos, buscando conhecer o processo de ensino e aprendizado de forma contínua, buscando caminhos para ajuste das necessidades identificadas dos alunos, terminando com a verificação se o que foi planejado foi implantado e se os objetivos foram alcançados. A partir dessas etapas, os resultados são discutidos para que a prática docente seja redefinida e atenda às necessidades identificadas no processo avaliativo. O “RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 - VERSÃO ANUAL”, disponibilizado na página institucional da Faculdade permite que esse relatório seja analisado.

Essas duas variáveis, associados aos relatórios produzidos a partir dos processos avaliativos da CPA e pelas ações planejadas pela Faculdade, são utilizados pelos gestores nas mais variadas instâncias, para proporem alternativas que consideram as dificuldades identificadas na performance dos alunos.

Dentre as ações já previstas e implantadas para os cursos oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis e que serão, da mesma forma, implementados para o Curso de **Marketing**, considerando o perfil do egresso constante no PPC e a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, podem ser destacados:

- ✿ Alunos identificados com dificuldades financeiras podem buscar alternativas que a Faculdade disponibiliza através de convênios com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, além de diversos programas próprios de Bolsas de Estudo;
- ✿ Caso seja identificada alguma dificuldade que o aluno necessite apoio psicopedagógico, pelo próprio aluno, pelo professor ou tutor, pelo coordenador ou algum dos agentes dos processos avaliativos, o suporte psicopedagógico é um importante elo entre alunos, professores, tutores, comunidade organizada e Direção;
- ✿ Atividades de reforço em disciplinas específicas são disponibilizadas para os alunos com dificuldades no processo de ensino e aprendizado. Alguns egressos que se destacaram como monitores e que querem permanecer auxiliando no aprendizado dos alunos, recebem incentivo financeiro e acadêmico para seguir a carreira de professores e tutores e prestam o serviço de aulas de reforço nas disciplinas em que os alunos enfrentam maiores problemas, a exemplo de contabilidade, custos, matemática, finanças e outras disciplinas em que sejam identificadas dificuldades de aprendizagem.
- ✿ São disponibilizadas atividades de nivelamento, oferecidas por professores e tutores profissionais, especialmente de Comunicação e Expressão e de Matemática, que ministram aulas de reforço para resgatar eventuais deficiências relativas ao conteúdo do ensino médio para que os alunos tenham mais facilidade no aprendizado das referidas disciplinas e obtenham um melhor desempenho ao longo do semestre.
- ✿ O atendimento extraclasse aos alunos, que é realizado pela Coordenadoria do Curso, pelos professores e tutores, de forma remota para todos os alunos, quando solicitados pelos mesmos.

Além disso, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é um instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos. Seu resultado é analisado pela CPA e norteia a eventual necessidade de alteração do processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados do processo de avaliação institucional são divulgados para a comunidade acadêmica periodicamente no site, nos murais, na sala dos professores, na sala da secretaria e nos corredores da instituição, também são realizadas ações permanentes de sensibilização; além disso, as



melhorias realizadas, frutos de avaliações passadas, também são divulgadas nestes mesmos meios de comunicação.

Portanto, os instrumentos de autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas servem de insumo para o constante aprimoramento do curso, considerando que a cada semestre os resultados das avaliações servem de fundamento para ações a serem implementadas no curto prazo, ou seja, já planejados para o próximo semestre; no médio prazo, quando implementado para o próximo ano, ou de longo prazo, quando planejado para ser implementado após o próximo ano. Todos esses planos derivados dos processos avaliativos internos e externos são instrumentalizados no Plano de Ações de Melhorias, que serve de parâmetro decisório e de acompanhamento das metas e etapas já implementadas.

1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria implantadas no curso buscam atender com qualidade às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

Cada uma das disciplinas ofertadas está vinculada a um professor definido, responsável por coordenar a respectiva equipe de tutores e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Cabe especialmente aos tutores o estabelecimento da relação entre os discentes e professores, considerando que eles estarão diretamente em contato com os alunos e com os professores das disciplinas, pois são agentes presentes na construção do conhecimento.

Portanto, os tutores precisam estar próximos dos professores para que consigam trocar saberes e atingir as metas planejadas para a formação dos egressos, auxiliando ativamente nesse processo. Assim, seu papel é muito importante, pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes e professores, compartilhando ideias, interesses e conhecimentos, levando às reflexões em torno do conteúdo proposto e fazendo o que se fizer necessário para o processo educacional aconteça de forma satisfatória.

Dentro desse processo formativo do futuro egresso do curso, é fundamental que o tutor tenha a capacidade de transmitir claramente suas percepções e experiências da turma de alunos aos professores responsáveis pelas disciplinas, para que todas as demandas didático-pedagógicas possam ser contempladas na estrutura curricular do curso. O tutor é, portanto, um mediador entre o grupo docente e o grupo discente, tanto nos encontros presenciais, como a distância. Cabe a eles, considerando que a Faculdade utilizará tutores com formação de graduação e, preferencialmente, pós-graduação na área de tutoria da disciplina, possuírem pleno domínio dos conteúdos das disciplinas, dos recursos utilizados nos ambientes de aprendizado, tanto presencial, como a distância e terem a plena capacidade de acompanhar o processo formativo dos alunos.

Os tutores das disciplinas do curso são responsáveis por auxiliar o professor da disciplina nas atividades de mediação do processo de ensino-aprendizagem, tendo como principais atribuições:

- ✿ Participar das reuniões periódicas com o professor responsável pela disciplina para orientações acerca do conteúdo da disciplina, dos parâmetros para avaliação das questões das provas presenciais e dos critérios de avaliação do trabalho semestral;
- ✿ Participar das web-aulas, com a finalidade de conhecer os conteúdos programáticos para a devida orientação e acompanhamento dos alunos, interagindo com os mesmos em cada atividade a ser realizada;
- ✿ Receber do professor as orientações sobre os temas dos trabalhos, bem como sobre os parâmetros de avaliação a serem adotados para a conceituação deles, quando for o caso;
- ✿ Avaliar e conceituar as questões das provas presenciais, de acordo com as orientações do docente responsável pela disciplina, oferecendo ao aluno o devido retorno sobre seu desempenho;



- ✿ Avaliar e conceituar as questões do Exame Final, de acordo com as orientações do docente responsável pela disciplina, oferecendo ao aluno o devido retorno sobre seu desempenho;
- ✿ Participar do fórum de discussão, quando for o caso, incentivando a reflexão dos alunos, tirando dúvidas e fazendo orientações acadêmicas e de conteúdo;
- ✿ Manter o docente responsável informado sobre o andamento das atividades e sobre o desempenho dos alunos;
- ✿ Organizar e encaminhar dúvidas mais frequentes para o professor;
- ✿ Responder as mensagens recebidas, no prazo de até 48h, visando ao pleno atendimento do aluno e equipe envolvida.

1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

1.15.1 Aspectos Gerais

A Faculdade São Francisco de Assis considera, para fins de plano de carreira, que os tutores são equiparados a professores de acordo com a sua titulação e produção científica.

A atividade de tutoria da Faculdade São Francisco de Assis caracteriza-se como recurso pedagógico fundamental na formação do tecnólogo que a instituição busca formar. O tutor será um profissional que busca contribuir com a plena formação acadêmica do aluno no processo formativo de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades profissionais.

A atividade de tutoria, para a Faculdade São Francisco de Assis, dentro do contexto formativo pleno, busca o acompanhamento próximo e a orientação sistemática de grupos de alunos realizada por profissionais na área de formação do curso.

O processo de tutoria deve favorecer o desenvolvimento das habilidades de trabalho no grupo de estudantes, promovendo a cooperação e o estímulo constante entre eles, a troca de mecanismos de enfrentamento de dificuldades, o respeito a objetivos comuns e especialmente um despertar para o processo criativo de enfrentamento de problemas relacionados ao desenvolvimento da prática profissional futura.

Os tutores deverão orientar e discutir todas as atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem da profissão, oportunizando a reflexão sobre as relações estabelecidas pelo corpo discente e o corpo docente, seus pares e toda a comunidade envolvida no processo formativo do futuro egresso do curso.

A tutoria deverá proporcionar para o corpo discente uma formação com maior aproveitamento do ensino e da capacidade de aprendizagem, bem como um convívio harmônico com toda a comunidade envolvida no processo formativo.

Por outro lado, a tutoria na Faculdade deverá proporcionar, para os cursos que utilizam a modalidade de educação à distância, a obtenção de informações para promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, a identificação de problemas de aprendizagem individuais e coletivos, a orientação adequada quando solicitada pela comunidade acadêmica, o estabelecimento de um canal permanente de comunicação entre alunos e os demais membros da comunidade acadêmica, bem como maior agilidade na solução de problemas acadêmicos que surgirem no processo de formação dos egressos.

Para o exercício da tutoria, a Faculdade definiu os atributos apresentados a seguir.

1.15.2 Atributos Profissionais e Acadêmicos

- ✿ Ter formação de graduação na área de tutoria da disciplina e, preferencialmente, com formação complementar de pós-graduação lato e/ou stricto sensu;
- ✿ Ter formação na área de educação à distância;



- ✿ Estar disponível para participação de treinamentos e aperfeiçoamentos na sua área de tutoria, em outras áreas de interesse da Faculdade e de novas ferramentas que poderão ser implementadas para a melhoria dos cursos da Faculdade;
- ✿ Manter um comportamento profissional, ético e moral irrepreensível;
- ✿ A Faculdade deverá priorizar tutores que tenham experiência profissional na área da tutoria;
- ✿ Tenham interesse pelo crescimento profissional e pessoal na área do magistério superior, buscando adequação cultural, capacidade didática, experiência profissional e altos predicados morais;
- ✿ Comprometimento com o curso;
- ✿ Os tutores devem ter vocação para o ensino superior e interesse pela melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- ✿ Estar disponível sempre que solicitado pelos alunos, professores ou qualquer outro ator da comunidade acadêmica nos horários pré-determinados.

1.15.3 Atributos Pessoais

- ✿ Os tutores deverão exercer suas atividades sempre buscando evitar conflitos pessoais com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- ✿ Sempre atender as necessidades do corpo discente, buscando resolver as dificuldades e dúvidas individuais e do grupo de alunos;
- ✿ Os tutores deverão ser capazes de escutar e dialogar de forma colaborativa com todos os envolvidos no processo construtivo dos futuros egressos;
- ✿ Os tutores deverão ser éticos nos exercícios de suas atividades, valorizando as diferentes ideias e opiniões de toda a comunidade acadêmica;
- ✿ A tutoria deverá ser exercida com tolerância, atendendo as diferenças e limitações de cada elemento do grupo.

Cabe aos tutores exercerem suas atividades seguindo as seguintes funções, deveres e responsabilidades:

- ✿ Estimular o interesse dos alunos pelas atividades acadêmicas, discutindo suas expectativas;
- ✿ Colaborar com o corpo docente no planejamento do processo formativo;
- ✿ Possibilitar autonomia aos alunos para a seleção das discussões, bem como encaminhar soluções para estas;
- ✿ Favorecer o pensamento crítico dos alunos na análise dos problemas do processo de ensino-aprendizagem;
- ✿ Desenvolver e promover a comunicação e a troca de experiências entre o grupo;
- ✿ Incentivar e reconhecer as contribuições dos alunos;
- ✿ Evidenciar o interesse pelo desenvolvimento de cada aluno e do grupo como um todo;
- ✿ Participar do processo crítico de autoavaliação contínua das atividades de tutoria;
- ✿ As atividades de tutoria deverão ter um mecanismo de registro para que a Faculdade possa acompanhar o desempenho das tarefas;
- ✿ Constante participação em treinamentos capacitadores para o melhor exercício de suas atividades;
- ✿ Relacionamento diuturno com professores das disciplinas tuteladas e com o coordenador do curso;
- ✿ No exercício da tutoria os tutores deverão seguir as crenças e valores da Faculdade, sempre com espírito colaborativo e ético.

Para o exercício das atividades de tutoria deverão ser atendidos os seguintes parâmetros:

- ✿ É requisito para compor o corpo de tutores que o profissional tenha, no mínimo, graduação na área correlata à de sua atuação;



- ✿ Para fins de plano de carreira, os tutores são equiparados a professores de acordo com a sua titulação e produção científica, portanto, o plano de carreira dos professores se aplica na íntegra para os tutores.

O exercício da atividade de tutoria envolve a participação em encontros com coordenadores de curso, com professores e demais profissionais que planejam as atividades acadêmicas, onde serão definidas as questões relacionadas com o funcionamento das mesmas, quando serão observadas as necessidades e demandas de toda a comunidade acadêmica envolvida no processo de ensino-aprendizagem.

O processo de tutoria será realizado em duas modalidades: modalidade presencial e virtual.

Na modalidade de tutoria presencial, o tutor deverá atender a todas as demandas individuais e em grupo emanadas do corpo discente em dias e horários pré-estabelecidos. Em cada disciplina, o tutor estará disponível em oito encontros síncronos, sendo duas aulas síncronas e seis atendimentos virtuais.

Na modalidade de tutoria virtual, o tutor deverá utilizar as ferramentas de tecnologia da informação e comunicação disponibilizadas pela instituição, atendendo as demandas individuais e em grupo emanadas do corpo discente em dias e horários pré-estabelecidos.

1.15.4 Plano de Carreira dos Tutores

Os tutores da Faculdade São Francisco de Assis serão equiparados, para fins de plano de carreira, aos docentes e pertencerão, necessariamente, a uma das seguintes classes, as quais serão remuneradas progressivamente, tendo em conta a sua titulação (adicional de aprimoramento), sua produção acadêmica relevante, desempenho no processo de avaliação promovida pela CPA e o tempo dedicado às funções:

- ✿ Professores Titulares (doutores);
- ✿ Professores Adjuntos (doutores);
- ✿ Professores Assistentes (doutores);
- ✿ Professores Auxiliares (mestres);
- ✿ Professores Colaboradores (especialistas e graduados).

Cada classe compreenderá três referências, numeradas de 1 a 3, com exceção das seguintes classes: professor titular e professor colaborador.

A carreira inicial do tutor no Magistério será equiparada ao de professor colaborador.

A contratação de tutor será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma em curso superior devidamente registrado.

A contratação de tutor equiparado a professor auxiliar será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma de Mestre em curso superior devidamente registrado.

O tutor equiparado a professor colaborador, ao obter o grau de mestre, progredirá automaticamente para a referência 1 da classe de tutor equiparado a professor auxiliar, a partir do início do semestre seguinte ao da obtenção da titulação.

Haverá progressão horizontal de tutor equiparado a professor auxiliar para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.

O tutor equiparado a professor auxiliar ao obter o grau de doutor, qualquer que seja a sua referência na classe, progredirá automaticamente para a referência 1 da classe de equiparado a professor assistente, a partir do início do semestre seguinte ao da obtenção da titulação.

A contratação de tutor equiparado a professor assistente será efetivada pela Entidade Mantenedora, com a apresentação de diploma de Doutor em curso superior devidamente registrado.

Haverá progressão horizontal do tutor equiparado a professor assistente para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do tutor equiparado à docente junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.



O tutor equiparado a professor assistente da referência 3, por requerimento do tutor junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referida referência, progredirá para a referência 1 da classe de tutor equiparado a professor adjunto.

Haverá progressão horizontal do tutor equiparado a professor adjunto para a referência consecutiva de sua classe, por requerimento do tutor junto ao coordenador de curso, mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional), após 3 anos na referência em que se encontrar.

O provimento como tutor equiparado a professor titular far-se-á mediante concurso pela Entidade Mantenedora, quando houver vaga, de profissionais que apresentem diploma de Doutor em curso superior devidamente registrado junto aos Órgãos competentes, com carga horária de 40 horas/semanais, produção acadêmica relevante, avaliada mediante processo de avaliação (conforme regulamento de progressão funcional) e mais de 5 (cinco) anos de vínculo trabalhista.

O tempo correspondente a cada regime de trabalho será destinado ao desempenho de atividades inerentes ao ensino e/ou à administração escolar e às atividades de extensão, de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria.

A Faculdade São Francisco de Assis possui sistema permanente de avaliação do tutor, coordenado pela comissão própria de avaliação (CPA), contando com a participação discente no processo de avaliação.

1.15.5 Critérios de Seleção e Contratação dos Tutores

Para selecionar um Tutor são considerados, entre outros, os seguintes fatores relacionados com o serviço para a qual é feita a indicação:

- ✿ Título de Doutor, Mestre, Especialista ou Graduado obtido em curso credenciado no País, ou Instituição idônea no país ou no exterior, com diploma convalidado no Brasil;
- ✿ Trabalhos técnicos e acadêmicos desenvolvidos na área de tutoria e em áreas afins;
- ✿ Profissionais com experiência na área de atuação.

1.15.6 Requisitos de titulação e experiência profissional dos Tutores

O Corpo de Tutores a ser contratado pela Faculdade São Francisco de Assis deverá possuir os seguintes requisitos:

- ✿ Oferecer amplas garantias de devotamento ao magistério;
- ✿ Adequação cultural;
- ✿ Capacidade didática;
- ✿ Experiência profissional;
- ✿ Titulação compatível com o cargo;
- ✿ Altos predicados morais.

Os tutores são contratados pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observando os critérios e normas de acordo com o Regimento Interno da Faculdade.

1.15.7 Política de Qualificação do Corpo de Tutores

A Faculdade São Francisco de Assis viabilizará a qualificação de tutores integrantes de seu quadro funcional, através de sua participação em:

- ✿ Cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, Especialização, Mestrado e Doutorado;
- ✿ Programas de pós-doutorado;
- ✿ Outras formas de qualificação docentes não enquadradas nas categorias anteriores.

A participação poderá ensejar o afastamento integral ou parcial do tutor no que se refere às suas obrigações. Os afastamentos, quando remunerados, não poderão exceder o teto financeiro anual fixado pela Entidade Mantenedora.

A qualificação deverá se desenvolver em outras Instituições do País e do Exterior.



O afastamento terá duração variável, a depender da natureza da qualificação, conforme os seguintes prazos:

- ✿ Até cinco dias úteis, para apresentação de trabalhos em seminários, congressos e similares;
- ✿ Até 24 (vinte e quatro) meses, para o curso de Especialização e Mestrado;
- ✿ Até 36 (trinta e seis) meses, para o curso de Doutorado;
- ✿ Até 12 (doze) meses para programas de pós-doutorado.

Os prazos estabelecidos anteriormente poderão ser prorrogados com a aprovação da coordenação geral de cursos.

Compete à Coordenação Geral dos Cursos a coordenação e supervisão do Programa de Qualificação dos Tutores.

Compete ao Coordenador de Curso à elaboração dos Planos Anual e Plurianual de Qualificação Tutorial.

À Coordenação Geral de Cursos compete compatibilizar as proposições do Coordenador de Curso dos planos anual e plurianual, observando o teto financeiro fixado pela Mantenedora para execução do Plano de Qualificação Tutorial.

Até o dia 1º de março de cada ano, a Entidade Mantenedora deverá comunicar ao Diretor da Faculdade São Francisco de Assis o teto financeiro anual para operacionalização do Plano de Capacitação Tutorial e a previsão para o triênio subsequente.

Até o dia 30 de junho de cada ano, o Coordenador de Curso deverá apresentar, para compatibilização da Coordenação Geral dos Cursos, os seus Planos Anuais e Plurianuais.

Os Coordenadores de Cursos estimularão os tutores a se engajarem em atividades de pesquisa e de qualificação voltadas para as linhas básicas de pesquisa da Instituição.

Para consecução dessas finalidades, se necessário, poderá ser concedida carga horária destinada à preparação do postulante ao ingresso em programa de pós-graduação.

As atividades a serem desenvolvidas pelo postulante visam:

- ✿ Atualizá-lo sobre conhecimentos fundamentais na área de interesse;
- ✿ Liberá-lo para frequentar, como aluno especial, disciplinas oferecidas por programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O tutor indicado pelo Coordenador Geral dos Cursos, na forma e para os efeitos destas normas, somente terá viabilizado o seu afastamento pelo Diretor da Faculdade, após apresentar:

- ✿ Documento comprobatório de sua aceitação pela Instituição responsável pelo curso ou programa;
- ✿ Escala de férias relativas ao período de afastamento, aprovada pela Secretaria;
- ✿ Plano de estudos, com cronograma de execução.

A prorrogação do afastamento, se necessária, deverá ser solicitada pelo tutor interessado, instruída com a seguinte documentação:

- ✿ Solicitação oficial, com as razões do pedido e antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do término do afastamento;
- ✿ Apresentação do plano de estudos para o período de prorrogação, assinado pelo tutor e orientador.

Caberá ao Coordenador Geral dos Cursos o encaminhamento da solicitação à Direção, para sua aprovação.

Caberá ao tutor que estiver afastado para a realização de programas de pós-graduação com ônus para instituição, apresentar à Coordenação Geral dos Cursos, relatórios semestrais de atividades com a documentação comprobatória de seu rendimento, os quais, depois de apreciados, serão encaminhados à Direção.

No caso de não ocorrer 100% de aproveitamento nas disciplinas cursadas o tutor perderá o direito a receber o referido benefício.

Os relatórios deverão ser entregues até o dia 15 do mês subsequente ao fim do semestre.



Na hipótese de interrupção das atividades de qualificação, por greve ou outro evento, deverá ser imediatamente comunicado e os prazos apresentados anteriormente serão dilatados em tempo igual ao da interrupção.

Ao término do curso ou programa, o tutor deverá apresentar à Coordenação geral de cursos, Relatório Final acompanhado de cópia da Ata de Defesa do TCC de Especialização, da Dissertação ou Tese, juntamente com 01 (um) exemplar do TCC, da dissertação ou da tese.

A concessão de afastamento remunerado previsto nestas normas importará no compromisso de, no seu retorno, o tutor manter vínculo com a Instituição por tempo mínimo igual ao do seu afastamento, incluindo as prorrogações, sob pena de indenização de todas as despesas e demais consequências estabelecidas no Contrato de Afastamento, corrigidas monetariamente pelo IPCA.

Também no caso de não haver afastamento, mas ocorrer pagamento de auxílio das mensalidades ao tutor, o mesmo deverá manter vínculo com a Instituição por tempo mínimo igual ao dos pagamentos de auxílio mensalidade, sob pena de indenização de todos os valores recebidos, corrigidos monetariamente pelo IPCA.

Nos casos citados anteriormente a instituição poderá ainda:

- ✿ Emitir uma letra de câmbio, desde já autorizada, no valor da indenização e dos encargos previstos, bem como promover o protesto do título e incluir o devedor em cadastro ou serviços legalmente constituídos e destinados à proteção de crédito;
- ✿ Promover a cobrança através de advogados, de empresas especializadas ou bancos;
- ✿ Promover a cobrança judicial, através de ação monitória, de execução de contrato ou outra prevista na legislação brasileira.

Os casos omissos serão resolvidos pela direção.

1.15.8 Regime de Trabalho do Corpo de Tutores

O corpo de tutores da Faculdade São Francisco de Assis é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades dos cursos. Em relação ao regime de trabalho, 88,89% dos tutores são contratados em regime de trabalho integral, conforme apresentado no Quadro 11 a seguir.

Quadro 11: Regime de Trabalho dos Tutores

	TUTOR	REGIME DE TRABALHO
1	Andres Kalikoske Teixeira	Integral
2	Antônio Ricardo Monteiro Marinho	Integral
3	Edson Roberto Oaigen	Integral
4	Elisiane Alves Fernandes	Integral
5	José Luiz dos Santos	Integral
6	Paulo Schmidt	Integral
7	Rebel Zambrano Machado	Integral
8	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	Integral
9	Simone Soares Echeveste	Horista

Fonte: Elaborado pelos autores

1.15.9 Procedimentos para Substituição dos Tutores

Quando necessário, em função do processo avaliativo ou por solicitação do tutor, os tutores serão substituídos preferencialmente por outros profissionais de notório saber para tutorear as disciplinas relacionadas com os cursos, que possuam experiência de magistério superior, com titulação,

preferencialmente de Especialista, obtido em curso credenciado no País, ou Instituição idônea no país ou no exterior.

1.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade que a instituição proporciona para seus alunos vivenciarem as principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação, a evolução do mundo digital, aos novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, às novas tecnologias industriais, as novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras. Essas novas realidades passam a ser incorporadas na formação de profissionais especializados nas suas respectivas áreas de conhecimento.

A Faculdade São Francisco de Assis, dentro dessa realidade evolutiva, tem um constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade os novos usos e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Na forma de pensar a educação e de praticá-la, a faculdade busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico.

A inclusão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem do curso é hoje uma realidade na Faculdade São Francisco de Assis, considerando que ao longo de sua formação, o discente terá acesso a diversas tecnologias que integram diretamente no seu processo formativo.

As TICs são consideradas pela Faculdade São Francisco de Assis ferramentas fundamentais como um agente potencializador do processo de formação das competências e habilidades pretendidas para o egresso do curso.

A Faculdade São Francisco de Assis disponibiliza para todo corpo docente, tutorial e discente uma estrutura tecnológica de vanguarda, especialmente com a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação disponibilizadas na plataforma desenvolvida pela empresa Gennera, em conjunto com o SAP, (<https://www.gennera.com.br/solucoes/>), por meio de soluções de interação comunicativa de ensino, desenvolvida através da integração das gestões acadêmica e institucional, por meio do Gennera *Academic One*.

As ferramentas disponibilizadas nessa plataforma permitem que os professores e tutores tenham um processo de informação e comunicação com o corpo discente de forma direta e interativa, disponibilizando materiais, planilhas, trabalhos, orientações, e todo tipo de relacionamento acadêmico necessário para ampla formação do aluno.

A plataforma Gennera *Academic One* e outras ferramentas que são utilizadas como Tecnologias da Informação e Comunicação, permitem a ampla interação entre docentes, tutores e estudantes. As principais ferramentas utilizadas nesse processo são as seguintes:

a) Grupo de discussão: o grupo de discussão é um fórum de debates, é um instrumento que permite que docentes, tutores e o corpo discente interajam de forma assíncrona, onde todos os atores podem inter-relacionar-se, falando e escutando ao mesmo tempo, ou quando os grupos não estão relacionando-se de modo simultâneo, e o prazo de retorno das demandas deverá ser de até 48 horas. Essa comunicação entre os interlocutores é viabilizada a partir da utilização das ferramentas do AVA da Faculdade.

b) Avisos virtuais: através de avisos encaminhados com a utilização das tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas no ambiente virtual da Faculdade, o processo de interação entre coordenador, docentes, tutores e corpo discente ocorre com a troca geral de informações de conteúdos de disciplinas, de avisos, de atividades acadêmicas e todas as demais informações necessárias para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma eficaz. A periodicidade dos avisos depende do fluxo informacional. Essa ferramenta pode ser utilizada para gerenciar qualquer tipo de questão relacionada com o curso.



c) Rádio Web: a rádio web é uma ferramenta de interação utilizada entre coordenador, docentes, tutores e corpo discente, onde serão disponibilizadas palestras, aulas e todas as informações pertinentes ao curso. Poderão utilizar essa ferramenta todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e no processo de comunicação de qualquer questão pertinente ao incremento do curso. A Rádio Web está disponível em um link no site da faculdade.

d) Conteúdos Web: a disponibilização dos conteúdos web serve como um fundamento para a construção de um relacionamento pedagógico entre coordenador, docentes, tutores e corpo discente, devendo ser utilizado em todas as disciplinas do curso, bem como na gestão do curso.

e) E-mail: docentes, tutores, coordenador do curso e pessoal da área administrativa relacionam-se com o corpo discente através de mensagens enviadas ao endereço eletrônico com diversas informações relacionadas às atividades das disciplinas, avisos, orientações e todo tipo de informações que forneçam o esclarecimento necessário sobre questões existentes entre esses partícipes do curso.

f) Comunicação visual eletrônica: o processo de comunicação entre os elementos da comunidade acadêmica também é complementado com a disponibilização de informações disponibilizadas no site da faculdade, nas redes sociais e no portal do Gennera.

As Tecnologias da Informação e Comunicação representam, portanto, agentes ativos no processo de formação dos alunos do curso, possibilitando a plena integralização curricular com o uso de ferramentas avançadas, onde o processo digital já é uma realidade plena para a Faculdade São Francisco de Assis. O ambiente tecnológico disponibilizado pela faculdade, com o uso de um ambiente de internet sem fio em todos os prédios da faculdade, projetores multimídia fixos em todas as salas de aula, vários laboratórios de alta tecnologia e outras Tecnologias da Informação e Comunicação, fazem com que o curso esteja plenamente integrado ao novo contexto educativo contemporâneo.

1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

1.17.1 Introdução

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade São Francisco de Assis é um espaço onde ocorre o gerenciamento de materiais, recursos e tecnologias que busca a cooperação e o crescimento da comunidade acadêmica no processo de ensino e aprendizagem à distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi planejado para permitir a utilização de diversas ferramentas de mídias, linguagens e recursos para facilitar a aprendizagem do futuro egresso do curso. Além disso, o ambiente virtual possui ferramentas que permitem a interação entre alunos, tutores e professores, bem como a troca de informações e disponibilização de conteúdo para estudo.

O AVA foi planejado para que o ensino à distância do curso utilize metodologias ativas no intuito de engajar os alunos no processo de construção de conhecimento, em um ambiente movido por redes sociais e aplicativos de envio instantâneo de mensagens. Essas propostas inovadoras estão integradas aos chamados sistemas de gestão educacional virtual.

Nesse sentido, a Faculdade São Francisco de Assis contratou uma plataforma que facilita a comunicação entre professores, tutores e alunos, possibilitando a inserção de conteúdos ministrados em aula e promovendo uma dinâmica nunca antes imaginada para essa relação. Essa ferramenta do AVA foi denominada de Sala de Aula.

Os ganhos com essa ferramenta são percebidos por toda comunidade acadêmica, pois organizam eficientemente as atividades acadêmicas, passando a ser incorporada em todas as nuances da rotina acadêmica. Essa ferramenta tecnológica permite que exista um processo de integração virtual entre professores, tutores e alunos, especialmente porque permite que tudo seja integrado e trabalhado inclusive em telefones celulares. A plataforma permite que todos os partícipes interajam em tempo real, inclusive nos seus próprios celulares. Essa tecnologia permite que se adote um ambiente reflexivo sobre todo processo de aprendizado, de forma especial sobre as disciplinas do curso, inclusive possibilitando que o processo de autoavaliação institucional e das disciplinas seja integrado e

documentado, facilitando a gestão por parte das agentes responsáveis pela gestão e melhoria contínua do curso.

1.17.2 Melhoria da Comunicação Proporcionada pela Plataforma Sala de Aula

A comunicação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA deve ser a mais objetiva possível, ao mesmo tempo em que deve ser ampliado o acesso a toda comunidade acadêmica. O envio de mensagens entre professores, tutores e alunos, as ocorrências relatadas em aulas presenciais e a distância, as discussões sobre os conteúdos das disciplinas, as ponderações sobre acessibilidades e práticas metodológicas, sobre instrumentos e ferramentas de comunicação, sobre o processo avaliativo de um modo geral, sobre a implementação de ações corretivas planejadas a partir das avaliações institucionais na busca de melhorias para o curso são algumas das vantagens possíveis com a implementação dessa ferramenta no AVA da Faculdade. Nesse sentido, a plataforma Sala de Aula permite o envio de informações ao professor e ao tutor e desses para alunos específicos ou para turmas inteiras, inclusive através de celular. Essas características facilitam a disseminação da comunicação.

Essas vantagens garantem objetividade na divulgação das atividades e servem para certificar as informações orais recebidas em aulas presenciais e à distância. Também funcionam como proteção para o emissor e receptor em caso de mensagens ofensivas, ameaçadoras ou de possível assédio.

Outro benefício inovador da plataforma Sala de Aula é a possibilidade de compartilhamento de materiais ricos, a inserção de conteúdo multimídia que complementam os ensinamentos aprendidos nas videoaulas.

Os alunos poderão, com a utilização do sistema, criar grupos de estudos, compartilhar os trabalhos realizados e editá-los durante a sua elaboração. Funciona basicamente como um armazenamento na nuvem que comporta um volume maior de dados do grupo.

A colaboração virtual é um diferencial visto em poucos sistemas informatizados, uma vez que essa tendência é mais recente. Trata-se de uma orientação dos professores para elaboração de trabalhos acadêmicos, interdisciplinares ou de cunho científico.

Todas essas benfeitorias do sistema de comunicação, além da inserção de novos serviços, visam facilitar as atividades acadêmicas, monitorar as mensagens recebidas e enviadas e registrar a movimentação dos alunos.

1.17.3 Diferenciais

Os principais diferenciais do sistema adotado pela Faculdade no seu AVA são questões ligadas à mobilidade e acessibilidade, acesso à web e integração nativa ao Gennera Gestão Educacional (Sistema Acadêmico adotado pela Faculdade que integra o sistema acadêmico e administrativo).

A plataforma Sala de Aula é compatível com os sistemas Androide e iOS, facilitando a utilização dessa plataforma nas principais tecnologias móveis. Sendo assim, durante as aulas presenciais e a distância, os alunos podem acompanhar e fazer anotações em tablets, celulares e notebooks, o que enriquece ainda mais o processo de aprendizagem.

Um dos benefícios desse processo é a oportunidade de acessar o calendário escolar. As datas de provas, entregas de trabalhos acadêmicos, apresentações e demais compromissos podem ser solicitados e visualizados no sistema.

Essa comodidade também é disponibilizada no domínio do professor e do tutor, que resgatam a agenda dos planos de aula para saber o ponto em que devem recomeçar, o conteúdo de cada turma e também podem retomar os pontos mais importantes do conteúdo.

O acesso à web possibilita verificar os dados acadêmicos em qualquer dispositivo, tais como computadores, telefones celulares e outros que estiverem conectados à internet. A plataforma Sala de Aula é nativamente integrada e sincronizada, o que garante a confiabilidade das informações transmitidas.

A plataforma web é integrada ao sistema Gennera de Gestão Educacional, adotado pela faculdade e considerado um dos mais completos para as instituições de ensino. Ele é conhecido por



atender instituições de ensino de pequeno, médio e grande porte, com características diferenciadas e propostas inovadoras para atender às diversas demandas educacionais.

Outra praticidade que poderá ser vivenciada é o controle de frequência na disciplina. Os tutores terão disponibilizada a chamada escolar na plataforma do sistema, que mostrará o limite máximo de faltas e o aluno que for reprovado por esse quesito. Esse controle também é introduzido na versão do aluno para que o estudante visualize as faltas obtidas e o aproveitamento na disciplina.

A documentação escolar poderá ser auditada, envolvendo a ementa de cada disciplina, a elaboração de plano de aula, a distribuição de pontos das atividades avaliativas e as sugestões de bibliografia básica e complementar. Tudo isso é englobado dentro da plataforma de forma organizada e coerente, permitindo a atualização e impressão quando necessário.

Ao alimentar o sistema com essas informações, professores e tutores terão a possibilidade de adaptar o calendário conforme o número de turmas para as quais ministram a mesma disciplina, facilitando enormemente a entrada de dados. Tudo isso é conveniente para a vida do professor e do tutor, que com esse sistema organizam melhor o tempo para cada atividade e, consequentemente, diminuem o trabalho relativo às atividades extracurriculares.

Também se observa uma melhoria no relacionamento entre professores, tutores e alunos, pois sabendo de suas responsabilidades, respeitam os limites de competências de cada um e monitoram suas atividades.

Na plataforma, professores e tutores terão em suas mãos um diagnóstico mais abrangente de cada turma orientada. É possível levantar dados sobre frequências dos alunos, desempenho nas avaliações, estudo das reclamações enviadas e, com isso, traçar um perfil da turma, sempre buscando ações de melhoria para o desenvolvimento do curso.

Além disso, esse diagnóstico permite aos professores e tutores analisarem os pontos que precisam ser melhorados, alguns motivos de ausência de alunos e outros fatores que interferem no aprendizado escolar.

Os gestores escolares podem analisar a operacionalidade e eficiência do sistema por meio de um levantamento do número de visitas da página, tipos de operações que estão sendo mais requeridas e quais precisam ser reestruturadas.

A grande inovação é que o sistema pode ser operacionalizado de forma individual ou coletiva dentro do ambiente escolar. Ou seja, caso a escola não tenha interesse em integrar essa plataforma ao seu sistema de gestão acadêmica, o educador tem a opção de contratar o serviço de forma individual.

1.18 MATERIAL DIDÁTICO

A Faculdade São Francisco de Assis desenvolve o material didático institucional atendendo as demandas definidas por cada disciplina do curso.

Os materiais didáticos desenvolvidos para cada unidade curricular (disciplina) são divididos em dois tipos: material básico e material complementar.

O material básico serve como fonte fundamental de consulta para os alunos, sendo organizada de forma didática para que o processo de ensino e aprendizagem seja pleno em seu objetivo de capacitar os futuros egressos do curso nas competências e habilidades necessárias para o seu exercício profissional.

O material básico deve incluir todo conteúdo referencial para as disciplinas. Esse material deve ser concebido pelo docente conteudista e disponibilizado para o corpo discente por meio da plataforma que a faculdade possui, desenvolvida pela empresa Gennera, em conjunto com o SAP, (<https://www.gennera.com.br/solucoes/>), através da solução de ensino a distância Sala de Aula, onde se procurou buscar a integração das gestões acadêmica e institucional, por meio do Gennera *Academic One*. A plataforma utilizada pela faculdade é compatível com sistemas Androide e iOS, permitindo que os alunos utilizem as principais tecnologias móveis.



O material básico é composto de recursos digitais e impressos, podendo ser disponibilizado para o corpo discente através de livros textos, físicos e eletrônicos (e-books), de videoaulas, quiz, de vídeos de apresentação, além de todo material e tecnologia que os docentes conteudistas propuserem para a apresentação desse material.

O material complementar será disponibilizado por multimeios definidos pelos docentes e tutores das disciplinas, podendo ter o mesmo formato do material básico ou utilizar outros meios necessários para a integralidade do processo de formação do aluno. Esse material poderá ser físico ou digital, sendo apresentado na forma de livros textos, na forma de documentos, de artigos, de vídeos, de documentários, de entrevistas, de filmes, de software etc., disponibilizados para consulta ou download no ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade São Francisco de Assis.

Os livros textos devem apresentar todos os conteúdos definidos nas ementas das disciplinas do curso, sendo disponibilizados na forma impressa e na forma digital. Os docentes conteudistas deverão produzir esse material seguindo uma linguagem compatível com o ensino a distância, devendo não se limitar a produção de textos tradicionais, com características mais estáticas e com o uso de figuras. Os textos poderão estar associados com ferramentas de áudio, como músicas, falas, explicações etc., de visualização, como vídeos, mapas, fotos, ilustrações hipertextos etc., assim como todos os recursos que facilitem o aprendizado do aluno.

As videoaulas são fundamentais para a motivação do corpo discente, na busca do melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem. As videoaulas devem ser concebidas com o intuito de facilitar esse processo. Esse material deve ser concebido de forma conjunta com os textos em PDF ou em e-book, para que os alunos tenham um conjunto amplo de possibilidade de aprendizado. As videoaulas poderão ser apresentadas na forma de áudio, de captura de tela e de vídeo.

O quiz é uma ferramenta disponibilizada pelo Gennera *Academic One*, que possibilita a realização de testes ao longo do processo de ensino e aprendizagem. As questões que serão utilizadas nessa ferramenta serão desenvolvidas pelos docentes conteudistas, quando da elaboração dos livros textos e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e discutidas com os alunos pelos tutores presenciais e a distância.

Todo material didático institucional deverá ser desenvolvido tendo como referência o plano de ensino de cada disciplina prevista no PPC do curso, considerando as ementas, os conteúdos programáticos, os critérios de avaliação e as bibliografias básicas e complementares dessas disciplinas.

Estarão envolvidos vários atores no desenvolvimento dos materiais didáticos que serão disponibilizados para a operacionalização do curso. Além do professor conteudista, o material será desenvolvido sob a gerência do grupo multidisciplinar, que possui regulamentação própria, e é composto por: Coordenador da Equipe Multidisciplinar, Coordenador do Curso, Revisores dos Conteúdos Desenvolvidos, Revisores Textuais, Catalogadores das Fontes, responsável pelo Projeto Gráfico e Capa e demais membros convidados.

Os materiais didáticos serão desenvolvidos tendo como fundamento o projeto pedagógico do curso, considerando sua abrangência acadêmica, especialmente no que se refere à acessibilidade através das ferramentas do AVA, das indicações bibliográficas das disciplinas do curso, buscando sempre caminhos que facilitem a interação entre professores, tutores e discentes, com linguagens inclusivas e acessíveis a todos os níveis de aprendizado, sempre com ferramentas tecnológicas inovadoras.

O grupo multidisciplinar de apoio na produção e design do material didático deverá disponibilizar toda logística necessária para o desenvolvimento do material didático básico e complementar. Serão os responsáveis pela revisão do material em todos os seus aspectos, que inclui a formatação, diagramação, revisão do português, revisão da utilização de recursos para o ensino em EaD, como links, imagens, áudios, vídeos etc.

O coordenador do curso deverá acompanhar todas as etapas do desenvolvimento do material didático que será utilizado no curso, aprovando o resultado final desenvolvido pelos demais atores.



O professor conteudista poderá ser o próprio professor da disciplina, mas também poderão ser outros professores que atuem como responsáveis pelo desenvolvimento dos materiais básicos e complementares. Esses professores terão um contrato específico para a realização dessa tarefa.

A publicação do material didático institucional básico e complementar ficará a cargo do grupo de apoio na produção e design. Todo material digitalizado será disponibilizado na plataforma Gennera *Academic One*.

O grupo de professores da mantenedora da Faculdade São Francisco de Assis criou uma editora para a faculdade, que tem a responsabilidade de contratar os professores conteudistas e editar os materiais a serem disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1.19.1 Processos de Avaliação do Estudante

1.19.1.1 Sistema de avaliação

A avaliação do desempenho escolar dos cursos presenciais e a distância é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória e permitida apenas aos alunos matriculados.

Independentemente dos demais resultados obtidos são considerados reprovados na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo 75 % das aulas. A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor nas disciplinas presenciais; já nas disciplinas em EAD o registro de frequência é feito diretamente pelo sistema Gennera e é de responsabilidade do tutor a verificação e o acompanhamento da frequência.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar Serviço Militar Obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como portadores de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor. Desde que devidamente comprovados e amparados pela legislação especial, o prazo para atender pedidos formulados com base no disposto no parágrafo anterior é de 3 (três) dias úteis, contados da data de início do ocorrido.

A aferição do aproveitamento escolar de cada disciplina é feita por meio de notas de zero a dez, utilizando-se uma casa decimal após a vírgula, arredondando matematicamente a primeira casa decimal em razão da segunda casa decimal.

O aproveitamento escolar é mensurado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, atividades acadêmicas e outras, e, caso necessário, na realização de exame final.

Durante o semestre, em cada disciplina presencial, dos cursos presenciais, serão aplicadas, obrigatoriamente, duas provas escritas presenciais, elaboradas pelos docentes das disciplinas e corrigidas por eles, uma na metade do semestre e outra ao final do semestre, cujo conteúdo é cumulativo, as quais devem representar, no mínimo, 70% do aproveitamento escolar, ou seja, os trabalhos poderão compor a nota em, no máximo 30%. Essa exigência se aplica como regra geral, exceto nas disciplinas que, pelas suas características específicas, exijam um percentual maior do que 30% para composição da nota, a exemplo de Metodologia Científica e outras aprovadas pela Direção.

Durante o semestre, em cada disciplina EAD, dos cursos presenciais, serão aplicadas, obrigatoriamente, duas provas escritas, sendo a primeira a distância e a segunda obrigatoriamente presencial, elaboradas pelos docentes ou conteudistas das disciplinas e corrigidas pelos professores e tutores, uma na metade do semestre e outra ao final do semestre, cujo conteúdo é cumulativo, as quais devem representar, no mínimo, 70% do aproveitamento escolar.



Durante o semestre letivo, nos cursos presenciais, o professor atribui, para cada disciplina, duas notas, compostas das provas, dos trabalhos e exercícios realizados, se for o caso, e, se o aluno não atingir média para aprovação, uma única prova de substituição presencial cumulativa, que visa substituir alguma nota que porventura o aluno tenha faltado ou não tenha atingido nota para aprovação, portanto, não pode ser realizada com o intuito de melhorar a nota.

A prova de substituição permuta uma das duas notas obtidas no semestre, ou seja, no caso de disciplinas dos cursos presenciais, cuja nota é composta por prova, trabalhos e exercícios, a nota obtida na prova de substituição, substitui a nota obtida anteriormente, portanto, os resultados obtidos em trabalhos e exercícios não são computados na nota da substituição, apenas é considerado o resultado obtido na prova de substituição.

Em qualquer disciplina dos cursos presenciais, os alunos que obtêm média aritmética semestral de aprovação igual ou superior a seis (6,0) na primeira e segunda notas ou, eventualmente, na substituição e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) são considerados aprovados. Os que não atingirem média seis (6,0) nas notas descritas anteriormente, poderão realizar exame final, cujo conteúdo será cumulativo.

Em qualquer disciplina, os alunos que não atingirem a média de aprovação, têm direito de realizar exame final. Os alunos que obtêm nota do exame final igual ou superior a cinco (5,00) são considerados aprovados, portanto, não pode ser realizada com o intuito de melhorar a nota.

1.19.2 Aproveitamento de Estudos

Os interessados em aproveitarem estudos devem apresentar prova de equivalência, mediante apresentação dos programas das disciplinas que passará a constar do seu prontuário junto aos arquivos da Faculdade São Francisco de Assis.

Será concedido aproveitamento de disciplina quando o conteúdo e a carga horária da disciplina cursada em outro estabelecimento forem compatíveis em, pelo menos, 75% ou mais do conteúdo e carga horária da disciplina da Faculdade São Francisco de Assis e desde que atendidas às diretrizes curriculares. No caso de dúvida quanto à compatibilidade dos programas das disciplinas, será oportunizado ao aluno a possibilidade de realização de uma prova, cujo conteúdo está fundamentado no programa vigente da disciplina, a ser realizada em até 30 (trinta) dias após o protocolamento do requerimento junto à secretaria da faculdade. O resultado da referida prova será entregue ao aluno no prazo de até 10 (dez) dias da realização da prova. Será considerado aprovado o aproveitamento ao aluno que atingir, no mínimo, nota 5,0 (cinco).

O aluno que demonstrar notável aproveitamento nos estudos, evidenciado pela obtenção de média acima de 9,5 e já tendo cursado, no mínimo, 70% dos créditos relativos ao curso, poderá ter abreviada a duração do seu curso, por meio da realização de uma prova aplicada por banca examinadora especial, sendo que a prova será realizada em um prazo de dois meses a contar do início do semestre seguinte ao da solicitação, mediante protocolo. A banca examinadora que elaborará a prova escrita será composta pelo professor da respectiva disciplina e outro professor que possua conhecimento na área em análise.

A prova para obter aproveitamento de estudos referida no parágrafo anterior não poderá ser solicitada por aluno que reprovou em determinada disciplina, haja vista que claramente não possui notável conhecimento na matéria.

Para realizar a referida prova o aluno deverá se matricular normalmente na disciplina e efetuar o pagamento dos créditos relativos à mesma.

1.19.3 Procedimentos de acompanhamento

Os procedimentos de acompanhamento, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade São Francisco de Assis, atendem à concepção do curso definida nesse projeto pedagógico, pois permite o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, uma vez que os Planos de Aprendizagem são disponibilizados aos alunos quando eles realizam as matrículas, sendo que



o mesmo contém todas as informações necessárias, tais como: disciplinas a serem cursadas em cada módulo ao longo do curso, a aula-a-aula, o programa da disciplina, a ementa, os objetivos de aprendizagem, habilidades e competências a serem desenvolvidas, a bibliografia básica e complementar, os periódicos, artigos, vídeos disponibilizados no portal, relacionamento com outras disciplinas/temas de estudo, metodologias de ensino-aprendizagem, critérios de avaliação e atividades práticas supervisionadas, quando for o caso.

Quando da realização dos trabalhos e outras atividades avaliativas das disciplinas, o aluno recebe o resultado individualizado identificando os conteúdos em que teve dificuldade e demonstrando o procedimento correto em relação ao mesmo, viabilizando a melhoria da aprendizagem, por meio das avaliações realizadas.

O processo de ensino e aprendizagem é focado no aluno e disponibiliza material didático em diversos formatos para que, independentemente das preferências do aluno, ele possa aproveitar ao máximo seu curso. O tutor/professor faz a gestão individualizada por meio do grupo de discussões no portal do aluno, acompanhando, avaliando e motivando o aluno durante sua caminhada. As interações assíncronas entre tutor/professor e alunos, o material didático disponibilizado e nas atividades avaliativas acontecem em todas as disciplinas, que são oferecidas sequencialmente.

Todos os partícipes do curso compartilham a obrigação de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, porém o professor/tutor tem um papel extremamente relevante nesse processo, já que cabe a ele, a partir das ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição, uma série de atribuições nesse sentido, tais como:

- ✿ Fomentar o engajamento *on-line* dos alunos de suas disciplinas, considerando que isso representa uma forma natural de avaliar e acompanhar o desempenho discente, o interesse pela disciplina, além de poder identificar os possíveis pontos fortes e fracos dos alunos;
- ✿ Acompanhar o número de acessos às suas disciplinas através dos relatórios disponibilizados na plataforma Gennera, podendo identificar o sucesso da disciplina, como alguns problemas que possam estar acontecendo e que possam ser prontamente solucionados. Esse acompanhamento poderá gerar um *dashboard* com interfaces gráficas, fornecendo rápidas visualizações desse indicador de desempenho relevante para o acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem nas suas disciplinas;
- ✿ Acompanhar a realização de atividades acadêmicas propostas pelos professores responsáveis pelas disciplinas, identificando a regularidade da realização das atividades por parte dos alunos (esse elemento é possível vislumbrar no painel de notificações de realização de atividades, disponibilizado pela plataforma Gennera). Essa supervisão poderá fazer parte do *dashboard* com interfaces gráficas que darão suporte ao processo de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas sob sua responsabilidade;
- ✿ Acompanhar a realização das avaliações formais definidas para cada disciplina sob sua responsabilidade, avaliações intermediárias ou finais, para identificar o desempenho de cada aluno, apontando as dificuldades que possam ter ocorrido com o processo de ensino-aprendizagem nas suas disciplinas. A partir desse acompanhamento, poderão sugerir alterações em todos os elementos pertinentes à sua disciplina, colaborando com os professores responsáveis, para que os alunos possam vir a ter um desempenho futuro superior;
- ✿ Gerenciar e fomentar o uso do grupo de discussão (chat) de sua disciplina, fazendo a interação *on-line* entre os alunos, os professores responsáveis pelas disciplinas, os professores conteudistas e a instituição;
- ✿ Responder os e-mails e mensagens que tenham como origem os alunos das disciplinas sob sua responsabilidade, fazendo com que os alunos tenham um feedback de suas demandas



dentro do prazo determinado pela faculdade, garantindo o engajamento dos alunos, mesmo a distância;

- Gerenciar todo o processo de tutoria on-line, para que os alunos possam ser acompanhados e avaliados no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem nas suas disciplinas. Os alunos terão sempre no tutor o caminho para sanar suas dúvidas e um caminho para reforçar seu aprendizado através da tutoria. A efetiva realização da tutoria facilita a identificação da performance dos alunos, ensejando um processo fundamental para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nas suas disciplinas.

1.20 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Marketing possui **200** vagas totais anuais, em turmas de no máximo 50 alunos, no turno noturno.

1.20.1 Integralização Curricular

A integralização Curricular do Curso é de, no mínimo 5(cinco) semestres letivos e no máximo de 5 anos.

O regime acadêmico do Curso caracteriza-se como seriado, sendo a integralização curricular dos cursos feita em blocos acadêmicos que, com oferta semestral, são distribuídos no tempo para integralização dos estudos.

O currículo do curso é constituído de matérias estabelecidas em legislação específica do órgão legal competente e nos respectivos planos de curso, fixados e aprovados pelo órgão legal competente, de matérias complementares e de caráter optativo, fixado pela Faculdade São Francisco de Assis. As matérias do curso são desdobradas em disciplinas de duração semestral.

As disciplinas obrigatórias, exigidas para todos os alunos, constituem-se, ao menos, de matérias do currículo do curso fixadas pelo órgão legal competente. A integralização do currículo do curso habilita o aluno à obtenção do diploma.

Por disciplina entende-se o conjunto delimitado e homogêneo de conhecimentos e técnicas correspondentes a um programa de estudos e atividades, desenvolvido em um determinado número de horas-aulas que são distribuídas ao longo do período letivo.

O plano de cada disciplina juntamente com a respectiva ementa, conteúdo programático e bibliografia básica deve ser elaborado pelos professores que a ministram e encaminhado ao Coordenador do Curso.

A duração da hora-aula para qualquer turno é de, no mínimo, uma hora relógio.

Para cada disciplina é obrigatório o cumprimento integral da carga horária e do conteúdo programático estabelecido em seu plano de ensino.

A integralização curricular é feita pelo sistema de créditos.

1.20.2 Regimento Escolar e Didático Científico do Curso

O período letivo semestral do curso, independente do ano civil, abrange no mínimo cem dias de atividades efetivas distribuídas em dois períodos letivos regulares, nele não se incluindo os dias reservados aos exames finais.

O ano letivo escolar pode ser prorrogado, para complementar a programação estabelecida, por motivos de greves, calamidade pública, guerra externa, convulsão interna e a critério dos órgãos competentes por outras causas excepcionais, independentes da vontade do corpo discente.

A Faculdade São Francisco de Assis informará aos interessados, antes de cada período letivo, o programa do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.



Entre os períodos letivos regulares poderão ser realizados programas de ensino e pesquisa, de modo a assegurar o funcionamento contínuo do curso e atender, entre outros, aos seguintes objetivos: proporcionar oportunidades de recuperação aos alunos de aproveitamento insuficiente e proporcionar a realização de estudos de graduação por meio de disciplinas de duração regular e intensiva, desde que o número de alunos atenda às diretrizes econômicas, administrativas ou pedagógicas da Instituição, observando o prazo mínimo de integralização do Curso determinado pelo órgão legal competente.

As atividades do curso são previstas no calendário semestral no qual constam, pelo menos, as datas de início e de encerramento das matrículas, início e fim do período letivo, períodos de provas e exames, início e encerramento dos prazos de trancamento e cancelamento de matrículas, assim como as datas de reunião do Conselho.

O Diretor da Faculdade tem autorização para efetuar alterações *ad referendum* no calendário semestral devendo submeter estas alterações à apreciação do Conselho Superior de Administração.

1.21 NSA

1.22 NSA

1.23 NSA

1.24 NSA

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o conjunto de professores do curso, composto por pelo menos cinco docentes que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, que atuem sobre o desenvolvimento do curso e tenham elevada formação e titulação. No mínimo, 60% de seus membros devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e todos os seus membros devem ter sido contratados em tempo integral ou parcial, sendo pelo menos 20% em tempo integral. Estes respondem mais diretamente pela concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do PPC (Resolução CONAES 1/2010). É formado pelo Coordenador do Curso juntamente com quatro docentes altamente qualificados e engajados na construção dos projetos pedagógicos e que ministram aulas no curso. Suas principais atribuições são:

- ✿ Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- ✿ Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- ✿ Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação e de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- ✿ Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- ✿ Analisar as novas propostas pedagógicas e envolver a comunidade acadêmica com atividades que propiciem a convivência entre os seus membros;
- ✿ Garantir qualidade no processo de formação do aluno, a fim de oferecer à sociedade um egresso capacitado e apto a atuar nos setores nos quais for inserido, entre outras.

No Curso de **Marketing** o NDE possui **100%** de titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES/MEC, sendo que todos os membros são doutores. A composição está sendo apresentada no **Quadro 12**.



Quadro 12: Composição do NDE do Curso de Marketing

Nome do Professor	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Paulo Roberto Pinheiro	Doutorado	Agronegócios	Integral
Edson Roberto Oaigen	Doutorado	Educação	Integral
Andréia Castiglia Fernandes	Doutorado	Educação	Integral
Antônio Ricardo Monteiro Marinho	Doutorado	Administração	Integral
Rebel Zambrano Machado	Doutorado	Políticas e Processos Sociais	Integral

Fonte: Elaborado pelos autores

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Faculdade São Francisco de Assis conta com uma equipe técnica multidisciplinar para a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância, composta pelo grupo de apoio na produção e design (GAP), o coordenador do curso e os professores conteudistas. Em todas as fases de produção do material didático, os professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos participam do processo de desenvolvimento dos materiais, desde a primeira revisão, onde podem ser sugeridas novas abordagens, especialmente com propostas de inclusão ou alterações de tecnologias e recursos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina.

A Equipe Técnica Multidisciplinar de Graduação EaD é composta, além dos coordenadores dos cursos e da equipe do GAP, pelos professores Antônio Ricardo Monteiro Marinho, Andréia Castiglia Fernandes, Elisiane Alves Fernandes e Paulo Schmidt. A Revisão de Conteúdo é feita pelos Professores Paulo Schmidt e Antônio Ricardo Monteiro Marinho. A Revisão Textual é feita pela colaboradora Fernanda Gabriela Machado de Almeida Padilha. A Catalogação na Fonte pela Bibliotecária Josiane Fonseca da Cunha. O Projeto Gráfico e Capa pelo colaborador Giovanni Castiglia Fernandes. O coordenador da equipe multidisciplinar é o Prof. Paulo Schmidt. Além dessa equipe permanente, os coordenadores dos cursos EaD são incorporados na equipe multidisciplinar, quando as demandas são dos cursos por eles gerenciados.

A Equipe Multidisciplinar da FSFA, prevista em consonância com o PPCs dos cursos oferecidos na modalidade à distância (EaD) e dos cursos presenciais que ofertam disciplinas EaD, é nomeada pela Direção da Faculdade e será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância, sendo prevista no plano de ação documentado e implementado e dos processos de trabalho formalizados.

O objetivo da Equipe Multidisciplinar da FSFA é elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na Faculdade São Francisco de Assis.

A Equipe Multidisciplinar deverá planejar, elaborar, desenvolver, aprovar e disponibilizar todo material didático-pedagógico previstos nos PPCs dos cursos oferecidos na modalidade de EaD da faculdade, e dos cursos presenciais que ofertam disciplinas EaD, gerenciando os projetos de desenvolvimento desses materiais, especialmente o processo de transformação dos textos e demais produtos desenvolvidos pelos professores conteudistas, para as linguagens da EaD, com a adaptação necessária para utilização no AVA da faculdade.

Cabe a Equipe Multidisciplinar dar todo suporte técnico para criações gráficas e audiovisuais que possam oferecer um material de qualidade para a comunidade acadêmica, considerando aspectos como a sua adequação às ementas das disciplinas, aprofundamento e coerência teórica, sua adequação metodológica e tecnológica, além da adequação da bibliografia indicada, considerando as exigências da formação dos egressos dos cursos oferecidos na modalidade EaD e dos egressos dos cursos presenciais que ofertam disciplinas EaD.



Além disso, a equipe multidisciplinar deverá analisar, sugerir alterações e aprovar os conteúdos educacionais digitais de materiais on-line disponibilizados através de aulas gravadas em vídeo e disponibilizadas de forma digital através do ambiente virtual da Plataforma Educacional ÁUREA (conteúdo digital VG) e do ambiente virtual da plataforma Wayco (conteúdo digital DTCOM), contratadas pela Faculdade São Francisco de Assis.

Na FSFA essa equipe é composta pelos seguintes membros: Coordenador da Equipe Multidisciplinar, Coordenadores dos Cursos EaD, Revisores dos Conteúdos, Revisores Textuais, Responsáveis pela Catalogação na Fonte, Responsáveis pelo Projeto Gráfico e Capa, e demais membros que poderão ser indicados pelo coordenador da equipe multidisciplinar. As atribuições de cada um dos membros da equipe estão descritas a seguir.

Coordenador da Equipe Multidisciplinar:

As atividades do coordenador da Equipe Multidisciplinar compreendem:

- ✿ Planejar, em conjunto com os professores, tutores e coordenadores dos cursos, o uso das salas e equipamentos para as atividades dos cursos na sede e nos polos;
- ✿ Gerenciar as demandas de toda comunidade acadêmica, recebendo e enviando para os Coordenadores dos Cursos essas demandas;
- ✿ Ser o canal de comunicação junto à mantenedora, para que todas as necessidades demandadas para o bom funcionamento dos Cursos sejam analisadas;
- ✿ Fazer com que todas as determinações das instâncias superiores sejam cumpridas.

Coordenadores dos Cursos EaD e dos Cursos Presenciais que ofertam disciplinas EaD:

É de responsabilidade dos Coordenadores:

- ✿ Participar das atividades da equipe quando a demanda for do seu curso;
- ✿ Propor ao Coordenador Geral dos Cursos a eliminação ou a inclusão de disciplinas EaD, indicando-lhe os objetivos e os conteúdos, o que implicará na participação da equipe multidisciplinar na adequação das novas propostas;
- ✿ Levantar a necessidade de treinamento do seu pessoal e tutores, submetendo à apreciação do Coordenador da equipe;
- ✿ Propor projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros em EaD;
- ✿ Apresentar sugestões e planos de desenvolvimento de seu curso em EaD, no âmbito de sua competência;
- ✿ Apresentar sugestões e planos de desenvolvimento das disciplinas do seu curso ofertadas na modalidade EaD, no âmbito de sua competência;
- ✿ Orientar a biblioteca na aquisição de obras ou na elaboração ou adequação dos materiais já desenvolvidos pela equipe multidisciplinar;
- ✿ Participar diretamente nas visitas de comissões externas à faculdade no âmbito de seu curso;
- ✿ Providenciar todo apoio necessário para que os tutores tenham um pleno desempenho em suas atividades de tutoria;
- ✿ Acompanhar, avaliar e relatar ao coordenador da equipe multidisciplinar eventuais problemas que possam ocorrer na operacionalização das aulas e dos materiais utilizados nos cursos em EaD e nas disciplinas dos cursos presenciais que ofertam disciplinas na modalidade EaD;
- ✿ Analisar, sugerir alterações e aprovar os conteúdos educacionais digitais na modalidade de material on-line disponibilizados através de aulas gravadas em vídeo e disponibilizadas de forma digital através do ambiente virtual da Plataforma Educacional ÁUREA (conteúdo digital VG) e do ambiente virtual da Plataforma Wayco (conteúdo digital DTCOM).



Revisores de Conteúdo:

As atividades dos Revisores dos Conteúdos compreendem:

- ✿ Verificar se os materiais produzidos pela equipe multidisciplinar atingiram os objetivos traçados pelos coordenadores dos cursos e pelos professores responsáveis pelas disciplinas;
- ✿ Conferir se as ênfases determinadas nas ementas das disciplinas estão contempladas nos materiais produzidos;
- ✿ Examinar se a composição didática do material produzido atinge os objetivos propostos pelas disciplinas;
- ✿ Avaliar se o ordenamento, a relevância, o relacionamento e a contextualização dos conteúdos estão adequados aos objetivos propostos pelas disciplinas;
- ✿ Analisar se as técnicas de ensino propostas nos materiais contemplam as TICs no AVA disponibilizado pela faculdade, tanto para a sede, como para os polos;
- ✿ Analisar se os materiais propostos são capazes de possibilitar a interatividade do processo de ensino-aprendizagem no modelo de EaD.

Revisores Textuais:

As atividades dos Revisores Textuais compreendem:

- ✿ Orientar e dirigir a construção dos materiais, de acordo com os programas das disciplinas, acompanhando o modo como as ideias são empregadas;
- ✿ Fazer as retificações necessárias de palavras; buscando a melhoria do material, ajustando as construções textuais, dando destaque às palavras, reforçando mensagens, trazendo clareza e coesão para o texto;
- ✿ Reelaborar partes dos textos, dando-lhes forma e modalidade linguística que permita aos alunos entender o conteúdo disponibilizado no material didático;
- ✿ Rer ler os textos, atentando para as expressões utilizadas, sintaxe, ortografia e pontuação;
- ✿ Adaptar os materiais para que possam ser utilizados no AVA da faculdade.

Catálogo da Fonte:

As atividades dos responsáveis pela Catalogação da Fonte compreendem:

- ✿ Gerenciar o processo de criação da ficha catalográfica do material desenvolvido, seguindo a Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD), sumariando no verso da página de rosto, dados essenciais da obra, como: responsabilidade da obra, título, editora, ano de publicação, ISBN/ISSN e assunto.

Projeto Gráfico e Capa:

As atividades do responsável pelo Projeto Gráfico e Capa compreendem:

- ✿ Desenvolver o briefing do material, a partir das necessidades da disciplina em EaD;
- ✿ Desenvolver um esboço do material para aprovação da equipe multidisciplinar;
- ✿ Programar um projeto do material com todos os detalhes necessários para que a equipe entenda o que será desenvolvido;
- ✿ Desenvolver o layout final e acompanhar a elaboração do material.

Demais membros da equipe multidisciplinar: Caberá ao coordenador da equipe multidisciplinar indicar os demais membros da equipe e suas responsabilidades para qualificação do material a ser elaborado para as disciplinas ofertadas pela faculdade na modalidade EaD.

2.2.1 Atribuições da Equipe Multidisciplinar da FSFA

- ✿ Coordenar a produção dos materiais didáticos (apostilas, vídeo aulas, provas, quiz, sites, material impresso e on-line, etc.) utilizados nas disciplinas em EaD;
- ✿ Prestar assistência aos professores e tutores na elaboração de material didático;



- ✿ Auxiliar na implementação da proposta pedagógica que envolve os materiais didáticos de cada disciplina;
- ✿ Participar diretamente na elaboração dos materiais didáticos elaborados;
- ✿ Aprovar a versão final dos materiais elaborados;
- ✿ Avaliar e aprovar os conteúdos disponibilizados pelo material on-line da Plataforma Educacional ÁUREA (conteúdo digital VG) e da plataforma Wayco (conteúdo digital DTCOM);
- ✿ Participar e contribuir com o programa de formação de tutores e docentes para atuação em cursos e disciplinas em EaD.

2.2.2 Revisão dos Materiais

Os materiais produzidos pela Equipe Multidisciplinar deverão ser reavaliados e revistos anualmente, seguindo o seguinte processo:

- ✿ Revisão e atualização dos conteúdos, dos materiais complementares, das atividades e avaliações propostas pelo professor conteudista, sob a responsabilidade de implementação dos tutores, com participação da equipe multidisciplinar, consultado o coordenador de cada curso que oferta disciplinas na modalidade EaD.
- ✿ Análise da atualização e adequação pedagógica, da forma de diálogo apresentada em cada material e análise da adequação visual dos elementos gráficos apresentados em cada material produzido e oferecido nas disciplinas em EaD da faculdade.

O processo de produção do material didático deverá considerar as regras e definições estabelecidas no PDI da faculdade e no PPC de cada curso oferecido na modalidade de EaD e em cada curso que oferta disciplinas EaD, bem como as normas que regem o oferecimento de cada curso, as ementas de cada disciplina e todas as determinações que venham a impactar o curso, sejam de origem endógena como exógena.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenação do curso de **Tecnólogo em Marketing** encontra-se sob a orientação do Professor Doutor Paulo Roberto Pinheiro, formado em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu, em 1983.

O modelo de gestão adotado na coordenação de curso é participativo e visa incentivar a cooperação de professores e alunos na efetivação do Projeto Pedagógico do Curso, procurando aumentar progressivamente o interesse de todos pelas questões pedagógicas, no intuito de envolvê-los cada vez mais no processo de consolidação do curso, com qualidade reconhecida.

Como representante do Curso, a coordenação tem a obrigação de participar das reuniões de colegiados e de representante de classe que, na Faculdade, acontecem regularmente. Também, deve atender aos alunos e professores sempre que haja uma solicitação. A disponibilidade do Coordenador de Curso abrange sua atuação no horário de funcionamento do curso e também sempre que houver a necessidade de representatividade em eventos diversos, reuniões com entidades de classe e associações vinculadas ao curso.

Nome: Paulo Roberto Pinheiro

Titulação: Doutor

a) Doutorado: Agronegócios pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul – 2009;

a) Mestrado: Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - 2003;

b) Especialização: Contabilidade, Custos e Orçamento pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul - 1989

c) Graduação: Ciências Contábeis – 1983



2.3.1 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador.

2.3.1.1 Experiência Profissional:

1. Coordenação das áreas de custos e orçamento. Implantação do sistema integrado de custos. Implantação da gestão orçamentária. Implantação de controles de aferição da produtividade industrial. Implantação do sistema de formação de preços. Implantação dos controles físicos e financeiros do processo industrial e comercial. Implantação do sistema de programação e controle de produção. Na Rio Guahyba de 1986 a 1987;
2. Planejamento e coordenação das atividades do departamento de custos, orçamento e gestão de vendas na Tanac S/A de 1987 a 1995;
3. Consultoria especializada nas áreas administrativas, com ênfase em Contabilidade, Custos, Controladoria, reestruturação de empresas, implantação de sistemas de custos e orçamento, implantação de sistemas de produtividade e gestão financeira na Integral Consultoria Empresarial de 1995 a 2008;
4. Coordenação departamento de custos. Análise de custos departamentais. Acompanhamento da produtividade das unidades de produção. Acompanhamento das margens de rentabilidade das unidades comerciais e formação do preço de venda. Responsável pelas informações para IBGE, Ministério da Agricultura, Conselho interministerial de Preços do Governo. Acompanhamento do Planejamento orçamentário e análise das variações. Responsável pelo controle físico/financeiro dos estoques das unidades de produção da companhia. Elaboração e coordenação das equipes de inventário permanente dos estoques das unidades da companhia. Na Companhia Rio-grandense de Adubos de 1978 a 1986.

2.3.1.2 Experiência de Magistério Superior:

- ✿ Professor das disciplinas de Contabilidade e Análise de Custos I e Orçamento Empresarial na Faculdades Rio-grandenses de 1997 a 2004;
- ✿ Professor substituto de Contabilidade Administrativa e Análise de Custos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul de 1997 a 1998.
- ✿ Professor das disciplinas de Análise de Custos, Contabilidade Gerencial, Orçamento Empresarial, Contabilidade Gerencial e Análise de Custos na Faculdade São Judas Tadeu de 1991 a 2000;
- ✿ Professor das disciplinas de Contabilidade e Custos II, Administração Financeira e Orçamentária III e Contabilidade e Custos I na Escola Superior de Propaganda e Marketing de 2003 a 2008;
- ✿ Professor das disciplinas de Contabilidade Gerencial I, Contabilidade Gerencial II e Contabilidade Gerencial Avançada no Centro Universitário Ritter dos Reis de 2001 a 2008;
- ✿ Professor das disciplinas de Contabilidade Intermediária, Contabilidade de Custos, Gestão Estratégica de Custos e Análise de Custos desde 2004.

2.3.1.3 Experiência de Gestão Acadêmica do Coordenador:

- ✿ Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade São Francisco de Assis desde 2004;
- ✿ Curso de Tecnólogo em Marketing da Faculdade São Francisco de Assis desde 2012.



2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O regime de trabalho do coordenador do curso é integral (40 horas), contemplando aulas ministradas no curso, atendimento ao discente, planejamento pedagógico e reuniões com a direção.

2.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

As ações de valorização e capacitação continuada dos recursos humanos e de promoção de condições adequadas de trabalho são entendidas, pela Faculdade São Francisco de Assis, como mecanismos de garantia da qualidade dos serviços e do estímulo à permanência.

O perfil do corpo docente e o perfil do corpo técnico-administrativo constantes do PDI orientam desde a contratação de pessoal até a implementação de ações de capacitação e formação continuada, seja pela promoção de atividades e institucionalização de ações com essa finalidade, seja pelo incentivo e apoio, viabilizando a participação do pessoal docente e técnico-administrativo em atividades de formação e aperfeiçoamento.

Por formação, o corpo docente do curso de **Marketing** é composto por dez doutores (47,62%), oito mestres (38,10%) e três especialistas (14,29%). Além de atender ao disposto no PDI, o quadro de docentes permite o pleno desenvolvimento dos cursos e programas oferecidos pela instituição.

Os dados sobre o corpo docente do curso estão apresentados nos **Quadro 13 e 14**.

Quadro 13: Composição do Corpo Docente do Curso de Marketing

	Relação de Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Docente ou Tutor
1	Adriano Budo Moritz	Mestrado	Horista	Docente
2	Alexandre Alves Fernandes	Especialização	Integral	Docente
3	Andrea Ferras Wolwacz	Doutorado	Horista	Docente
4	Andréia Castiglia Fernandes	Doutorado	Integral	Docente
5	Andres Kalikoske Teixeira	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
6	Antonio Ricardo Monteiro Marinho	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
7	Cândida Kirst Bergmann	Mestrado	Horista	Docente
8	Cândida Maria Praia Carraveta de Carli	Mestrado	Horista	Docente
9	Celina Nair Xavier Neta	Mestrado	Horista	Docente
10	Cristiane Dalla Valle	Mestrado	Horista	Docente
11	Edson Roberto Oaigen	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
12	Elisiane Alves Fernandes	Mestrado	Integral	Docente/Tutor
13	Flavio Henriques Fulginiti	Especialização	Horista	Docente
14	José Luiz dos Santos	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
15	Nilson Perinazzo Machado	Mestrado	Integral	Docente
16	Patrícia Ullmann Palermo	Doutorado	Parcial	Docente
17	Paulo Roberto Pinheiro	Doutorado	Integral	Docente
18	Paulo Schmidt	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
19	Rebel Zambrano Machado	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
20	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	Especialização	Integral	Docente/Tutor
21	Simone Soares Echeveste	Mestrado	Horista	Docente/Tutor

Fonte: Elaborado pelos autores



Quadro 14: Titulação do Corpo Docente em Percentual

Especialização	3	14,29%
Mestrado	8	38,10%
Doutorado	10	47,62%
Total	21	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso possui o seguinte regime de trabalho: 57,14% dos professores são contratados em regime de tempo integral e 4,76% em regime de tempo parcial. O regime de trabalho e a respectiva proporção estão apresentados no quadro 15.

Quadro 15: Regime de Trabalho do Corpo Docente em Percentual

Horista	8	38,10%
Parcial	1	4,76%
Integral	12	57,14%
Total	21	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do curso está alinhado com o perfil do egresso proposto e sua relação com a experiência profissional fora do exercício da docência superior. A estruturação do corpo docente é organizada com a conjugação de fatores que envolvem o conhecimento científico e a experiência profissional, especialmente no mercado de trabalho que o futuro egresso deverá atuar.

A Faculdade São Francisco de Assis tem presente a necessidade da conjugação do mundo acadêmico e da pesquisa, com um mundo que demanda profissionais com preparação profissional de alta qualidade, considerando que a empregabilidade dos futuros egressos depende dessa perfeita conjugação. Essa formação plena demanda um corpo docente que traz para o meio acadêmico sua experiência profissional, aliado a uma forte formação acadêmica.

A atual realidade formativa exige que o corpo docente traga para o processo de ensino e aprendizado sua experiência profissional, considerando, especialmente, o perfil profissional pretendido para o futuro egresso.

A atual realidade do ensino, considerando também o ambiente virtual de aprendizado proposto pela Faculdade São Francisco de Assis para as disciplinas do curso na modalidade à distância, permite que o aluno tenha diferentes experiências de aprendizado, buscando informações acadêmicas em várias plataformas, que somente estarão sistemicamente completas se os docentes compartilharem suas experiências profissionais de fora da academia com o corpo docente.

A Faculdade São Francisco de Assis acredita que a experiência profissional deve impactar na forma que o professor deverá transmitir novos conhecimentos para os alunos. A sua experiência profissional é um processo contínuo e construtivo que permitirá que o docente construa um ambiente de aprendizado que atenda às necessidades de um mercado de trabalho para o futuro egresso que pense digitalmente, que busque métodos inovadores, que pense numa sociedade empreendedora e uma Indústria 4.0, dentro do conceito da Quarta Revolução Industrial, englobando tecnologias para automação e troca de dados e utilização de conceitos de Sistemas Ciber Físicos, Internet das Coisas e Computação em Nuvem.

O Quadro 16 a seguir apresenta a relação dos professores do curso, destacando suas experiências profissionais. Como pode ser observado, a grande maioria dos professores tem uma larga



experiência profissional. Com base nesses dados, fica claro que o corpo docente tem plena capacidade de apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, podendo relacionar as futuras atividades dos egressos com o mundo profissional, sempre trazendo a interação entre os conteúdos curriculares e as práticas profissionais atualizadas, sempre num contexto interdisciplinar do currículo com a realidade do mercado de trabalho. Nesse contexto, o NDE do curso deverá analisar as competências previstas no PPC, sempre atualizando os conteúdos curriculares e a realidade do mercado de trabalho.

Quadro 16: Experiência Profissional do Corpo Docente

	Professor	Experiência Profissional em Anos
1	Adriano Budo Moritz	33
2	Alexandre Alves Fernandes	42
3	Andrea Ferras Wolwacz	0
4	Andréia Castiglia Fernandes	18
5	Andres Kalikoske Teixeira	7
6	Antonio Ricardo Monteiro Marinho	41
7	Cândida Kirst Bergmann	22
8	Cândida Maria Praia Carraveta de Carli	25
9	Celina Nair Xavier Neta	13
10	Cristiane Dalla Valle	20
11	Edson Roberto Oaigen	0
12	Elisiane Alves Fernandes	38
13	Flavio Henriques Fulginiti	44
14	José Luiz dos Santos	34
15	Nilson Perinazzo Machado	26
16	Patricia Ullmann Palermo	15
17	Paulo Roberto Pinheiro	48
18	Paulo Schmidt	32
19	Rebel Zambrano Machado	39
20	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	0
21	Simone Soares Echeveste	3

Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à experiência profissional, **85,71%** dos docentes do curso contam com mais de três anos de experiência profissional fora do magistério em sua área de formação.

2.8 NSA

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

A instituição tem uma preocupação em manter um estreito relacionamento com o perfil pretendido para o egresso e a tipicidade dos professores do curso, especialmente com relação à experiência no exercício da docência superior. Para a Faculdade, o corpo docente foi constituído a partir da ideia que o atual professor não apenas deve ter forte conhecimento técnico de suas disciplinas, mas



deve contribuir com sua experiência prática de docência, para que os discentes sejam mais críticos e conscientes da realidade social, econômica e tecnológica de mundo em que estão inseridos, tendo a capacidade de não apenas buscar conhecimento, mas construir conhecimento em um processo conjunto.

A relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente do curso e seu desempenho em sala de aula, permite que, através dos instrumentos de avaliação dos docentes utilizados pela Faculdade, exista o diagnóstico que promova ações que identifiquem as dificuldades do corpo discente, apresente o conteúdo em linguagem aderente às características das turmas, exponha exemplos contextualizados com os conteúdos das disciplinas, busque elaborar atividades que promovam o aprendizado dos alunos com dificuldades, avalie o nível de aprendizado das turmas, o nível de formação e de conhecimento acumulado, além de possibilitar que os resultados apurados permitam a redefinição da prática docente em sala de aula, além de identificar o exercício da liderança e da produção docente. Para isso são aplicados os instrumentos de Avaliação do Desempenho do Docente e Avaliação dos Docentes pela Coordenação, documentos anexados a este processo pedagógico.

A partir do levantamento semestral, identificou-se a relação entre o tempo de exercício da docência de ensino superior do corpo docente do curso e o resultado final das notas atribuídas pelo corpo discente. Percebe-se que a maioria dos professores, os quais já exercem atividades docentes na Faculdade, teve um desempenho altamente satisfatório, conforme Quadro 17 a seguir.

Quadro 17: Relatório de Avaliação Docente – 2022 e a Relação com a Experiência no Magistério Superior

Nº	Professor	Avaliação 2022	Experiência no Magistério
1	Adriano Budo Moritz	9,65	12
2	Alexandre Alves Fernandes	9,40	6
3	Andrea Ferras Wolwacz	8,85	20
4	Andréia Castiglia Fernandes	9,44	14
5	Andres Kalikoske Teixeira	9,24	15
6	Antonio Ricardo Monteiro Marinho	Sem nota	24
7	Cândida Kirst Bergmann	9,39	4
8	Cândida Maria Praia Carraveta de Carli	9,27	8
9	Celina Nair Xavier Neta	9,67	5
10	Cristiane Dalla Valle	9,49	9
11	Edson Roberto Oaigen	8,33	50
12	Elisiane Alves Fernandes	9,34	6
13	Flavio Henriques Fulginiti	9,46	25
14	José Luiz dos Santos	9,15	32
15	Nilson Perinazzo Machado	9,35	24
16	Patricia Ullmann Palermo	9,54	15
17	Paulo Roberto Pinheiro	8,74	29
18	Paulo Schmidt	9,38	32
19	Rebel Zambrano Machado	8,53	21
20	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	9,40	6
21	Simone Soares Echeveste	8,83	26

Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à experiência na docência, 100% dos docentes do curso contam com pelo menos mais de três anos de experiência na docência superior.

2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência dos docentes na educação a distância, em sua grande maioria, teve início a partir da aplicação da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 do MEC, Art. 1º, que determina que as instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade à distância. No § 1º desse artigo fica determinado que as disciplinas referidas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Posteriormente, com a publicação da Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019, o limite de 20% de oferta de disciplinas na modalidade a distância foi ampliado para 40%, ou seja, a experiência na modalidade EaD para os docentes da instituição também foi majorada a partir da publicação dessa portaria.

Adicionalmente, todos os docentes da instituição passaram a vivenciar o ensino a distância desde o início do ano de 2020, quando a instituição passou a oferecer, em função de determinação legal, o ensino remoto para os cursos presenciais em andamento.

Conforme descrito no PPC do curso, a Faculdade São Francisco de Assis disponibiliza para todo corpo docente, tutorial e discente uma estrutura tecnológica de vanguarda, especialmente com a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação disponibilizadas na plataforma desenvolvida pela empresa Gennera, em conjunto com o SAP, (<https://www.gennera.com.br/solucoes/>), por meio de soluções de interação comunicativa de ensino, desenvolvida através da integração das gestões acadêmica e institucional, por meio do Gennera Academic One. As ferramentas disponibilizadas nessa plataforma permitem que os professores e tutores tenham um processo de informação e comunicação com o corpo discente de forma direta e interativa, disponibilizando materiais, planilhas, trabalhos, orientações, e todo tipo de relacionamento acadêmico necessário para ampla formação do aluno.

Além de disponibilizar uma plataforma que permite que a comunidade acadêmica utilize uma tecnologia de última geração, a Faculdade incentiva que seus docentes utilizem esse limite legal de 40%, para que a cultura do ensino a distância já faça parte do processo de ensino e aprendizagem dos cursos presenciais já oferecidos.

De forma complementar a iniciativa de disponibilizar a tecnologia que permita que o ensino a distância já seja oferecido, mesmo nos cursos presenciais, a Faculdade tem proporcionado para seus docentes, tutores e futuros tutores treinamento para o uso das ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação.

A relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente do curso, e seu desempenho em sala de aula, considerando o perfil do egresso, permite que, através dos instrumentos de avaliação dos docentes utilizados pela Faculdade, diagnosticar as dificuldades do corpo discente, apresentar os conteúdos em linguagem aderente às características das turmas, expor exemplos contextualizados com os conteúdos das disciplinas, buscar elaborar atividades que promovam o aprendizado dos alunos com dificuldades, avaliar o nível de aprendizado das turmas, o nível de formação e de conhecimento acumulado, além de possibilitar que os resultados apurados permitam a redefinição da prática docente em sala de aula, bem como identificar o exercício da liderança e da produção docente.

O Quadro 18 apresenta a relação dos professores do curso com sua experiência em disciplinas oferecidas na modalidade à distância permitido pela legislação, de até 40% à distância e as aulas ministradas de forma virtual e a distância durante a pandemia da Covid-19. Os professores também tem experiência na plataforma Gennera Academic One para apresentar material de aulas nas disciplinas



presenciais e alguns professores que já tiveram experiências no ensino a distância em outras instituições superiores de ensino.

Quadro 18: Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância

Nº	Professor	Experiência na Docência a Distância
1	Adriano Budo Moritz	3
2	Alexandre Alves Fernandes	3
3	Andrea Ferras Wolwacz	3
4	Andréia Castiglia Fernandes	3
5	Andres Kalikoske Teixeira	3
6	Antonio Ricardo Monteiro Marinho	3
7	Cândida Kirst Bergmann	3
8	Cândida Maria Praia Carraveta de Carli	3
9	Celina Nair Xavier Neta	3
10	Cristiane Dalla Valle	3
11	Edson Roberto Oaigen	3
12	Elisiane Alves Fernandes	3
13	Flavio Henriques Fulginiti	3
14	José Luiz dos Santos	6,5
15	Nilson Perinazzo Machado	3
16	Patricia Ullmann Palermo	3
17	Paulo Roberto Pinheiro	3
18	Paulo Schmidt	6,5
19	Rebel Zambrano Machado	6,5
20	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	3
21	Simone Soares Echeveste	10

Fonte: Elaborado pelos autores

Com essa conjugação de experiências, o corpo docente do curso tem plena capacidade de identificar as dificuldades dos alunos, tendo capacidade de apresentar os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, apresentando exemplos atuais da realidade do mercado de trabalho, atendendo os programas das disciplinas, proporcionando, com essas características, atividades que permitam a maximização do processo de aprendizado dos alunos que possam, por ventura, terem algum tipo de dificuldade nessa modalidade de ensino.

Da mesma forma, o processo de avaliação, já sistematizado na Faculdade São Francisco de Assis, permite que as avaliações tenham a capacidade de identificar o nível de aprendizado dos alunos do curso, permitindo que sejam propostos ajustes e adequações ao processo de aprendizado. Como o processo de avaliação é uma prática contínua institucionalizada, a relação entre a experiência no exercício da docência superior e o processo de ensino e aprendizagem dos alunos permitirá um crescimento constante em todas as etapas avaliativas, identificando se as metas propostas no PPC do curso foram alcançadas, além da identificação do que deve ser constantemente aprimorado.



2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade São Francisco de Assis considera, para fins de plano de carreira, que os tutores são equiparados a professores de acordo com a sua titulação e produção científica, ou seja, os tutores têm o mesmo “status” dos professores que exercem suas atividades na educação presencial ou à distância.

Como apresentado anteriormente neste projeto pedagógico, a atividade de tutoria caracteriza-se como recurso pedagógico fundamental na formação do futuro egresso do curso. O tutor é um profissional da educação que busca contribuir com a plena formação acadêmica do aluno no processo formativo de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades profissionais.

O corpo de educadores atuantes na tutoria do curso exerce funções informativas, causadas especialmente no processo de esclarecimento das dúvidas apontadas pelos alunos, e função de orientação, na busca de sanar dificuldades, promovendo a plena formação do futuro egresso do curso. Essas funções permitem que os tutores exerçam suas atividades mediando, facilitando, incentivando, investigando as necessidades dos alunos, tanto no processo de aprendizagem individual, como grupal, fazendo com que suas experiências na tutoria forneçam plena capacidade de dar suporte às atividades dos docentes, realizando com primazia a mediação pedagógica entre os professores responsáveis pelas disciplinas e o corpo discente.

Todos os tutores participantes do curso tiveram formação na solução sistêmica disponibilizada pela Faculdade, que permite plena interação comunicativa de ensino, desenvolvida através da integração das gestões acadêmica e institucional, por meio do Gennera *Academic One*.

O corpo de tutores do curso participará continuamente do processo avaliativo institucionalizado na Faculdade, permitindo que sejam implementados, a partir das avaliações, melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, buscando constantemente a melhoria na formação dos alunos, com orientações sobre o estado da arte da profissão, através de atividades e leituras que possam contribuir para a formação do futuro egresso do curso.

O Quadro 19 a seguir apresenta a relação dos tutores do curso. Embora a experiência pregressa em tutoria não seja uma característica marcante no corpo de tutores, percebe-se que a maioria possui experiência consolidada no exercício do magistério superior, o que permitirá que os tutores tenham um desempenho que atenda plenamente as expectativas na formação dos egressos do curso.

Quadro 19: Relatório de Tutores

	TUTOR	GRADUAÇÃO	ANOS DE TUTORIA
1	Andres Kalikoske Teixeira	Comunicação Social	3
2	Antônio Ricardo Monteiro Marinho	Ciências Contábeis	3
3	Edson Roberto Oaigen	Ciências e Biologia	3
4	Elisiane Alves Fernandes	Administração	3
5	José Luiz dos Santos	Direito	6,5
6	Paulo Schmidt	Formação Professores	6,5
7	Rebel Zambrano Machado	Serviço Social	6,5
8	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	Geografia	3
9	Simone Soares Echeveste	Estatística	10

Fonte: Elaborado pelos autores

2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Curso é o órgão de *staff* da Coordenação Geral de Cursos. É presidido pelo Coordenador do Curso e representa o órgão responsável pelo gerenciamento do Curso, a fim de possuir



plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos dos cursos. Ele será constituído:

- ✿ Pelo Coordenador de Curso de Graduação, que presidirá o Colegiado;
- ✿ Por quatro professores eleitos por seus pares;
- ✿ Por um membro do corpo técnico administrativo indicado pela Direção;
- ✿ Por um representante do corpo discente de cada curso, indicado pelo coordenador do curso.

O Colegiado de Curso funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria simples de seus membros e deverá se reunir sempre que necessário, sendo que a convocação fica a cargo do Coordenador do Curso, devendo, obrigatoriamente, se reunir uma vez por semestre.

A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias é obrigatoriamente a seguinte:

- ✿ Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- ✿ Expediente;
- ✿ Ordem do dia;
- ✿ Outros assuntos de interesse do Curso.

Podem ser submetidos à consideração dos membros os assuntos de urgência, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros.

Todo membro do Colegiado de Curso tem direito a voz e voto cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Observam-se nas votações as seguintes normas:

- ✿ Nos casos atinentes a pessoas a votação é por estímulo secreto;
- ✿ Nos demais casos a votação é simbólica;
- ✿ Qualquer membro do Colegiado de Curso pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- ✿ Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- ✿ Não é admitido voto por procuração, oral ou escrito;
- ✿ É vedado ao Colegiado de Curso deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses do curso.

Compete ao Colegiado de Curso de Graduação:

- ✿ Propor ao Conselho Superior de Administração, ouvidos os departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas do curso correspondente;
- ✿ Avaliar periódica e sistematicamente o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares, observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;
- ✿ Propor ações a Diretoria, relacionadas ao ensino de graduação;
- ✿ Avaliar os planos de ensino elaborados pelos professores do curso;
- ✿ Orientar academicamente os alunos e proceder a sua adaptação curricular;
- ✿ Deliberar sobre processo de ingresso, observando a política de ocupação de vagas estabelecida;
- ✿ Aprovar e encaminhar periodicamente à Direção a relação dos alunos aptos a colar grau.

A eleição dos representantes docentes será feita de forma direta entre os professores que compõem o curso de graduação. O representante discente será indicado pelo coordenador do curso.

O mandato dos representantes dos docentes e dos discentes será de dois anos, podendo ser reeleitos para mandatos subsequentes.

2.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo tutorial do curso é composto por seis doutores, dois mestres e um especialista, com formações diversificadas. Além de atender ao disposto no PDI, o quadro de tutores permite o pleno



desenvolvimento do curso oferecido pela instituição. A titulação e a respectiva proporção, bem como a formação do corpo de tutores estão apresentadas nos quadros a seguir:

Quadro 20: Titulação do corpo tutorial

Titulação	Total	Percentual
Doutorado	6	66,67%
Mestrado	2	22,22%
Especialização	1	11,11%
Total	9	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 21: Formação Acadêmica do corpo tutorial

	TUTOR	GRADUAÇÃO
1	Andres Kalikoske Teixeira	Comunicação Social
2	Antônio Ricardo Monteiro Marinho	Ciências Contábeis
3	Edson Roberto Oaigen	Ciências e Biologia
4	Elisiane Alves Fernandes	Administração
5	José Luiz dos Santos	Direito
6	Paulo Schmidt	Formação Professores
7	Rebel Zambrano Machado	Serviço Social
8	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	Geografia
9	Simone Soares Echeveste	Estatística

Fonte: Elaborado pelos autores

2.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores em educação à distância do curso deve desempenhar um papel fundamental no processo formativo dos futuros egressos do curso.

Os profissionais que compõem o corpo de tutores do curso são pensados como sujeitos ativos na prática pedagógica de formação dos alunos do curso, atuando em todas as etapas formativas do processo de ensino e aprendizado.

O corpo de tutores deverá atuar em um sistema que disponibiliza a tutoria à distância. O exercício da tutoria a distância deverá utilizar todas as ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação previstas no PPC, como o Grupo de discussão, os fóruns, e-mails, videoconferências, além de outras ferramentas que possam ser incorporadas no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a tutoria deverá ser exercida a partir do pleno conhecimento do corpo docente do PPC do curso, entendendo todo material didático e conteúdo das disciplinas sob suas responsabilidades, auxiliando os alunos no desenvolvimento de suas tarefas de forma individual e em grupos, sempre buscando criar ambientes que fomentem a pesquisa.

A experiência acadêmica do corpo de tutores do curso permite a plena identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos, tanto pelo aspecto tecnológico, como pedagógico e formativo, fazendo com que os tutores sejam presentes na vida acadêmica dos alunos, buscando sempre um processo de comunicação próxima à realidade do corpo discente, trazendo o atual estágio de desenvolvimento da profissão através de apresentações contextualizadas, sempre em consonância com os programas das disciplinas tutoriadas, buscando o desenvolvimento de atividades em conjunto com os



docentes responsáveis pelas disciplinas, que contribuam para o desenvolvimento do grupo de alunos, sempre buscando processos inovadores e de sucesso no mundo da educação à distância.

Todo o corpo de tutores do curso recebeu treinamento em tecnologia utilizada na educação a distância da Faculdade, oferecida pela plataforma desenvolvida no Gennera *Academic One*.

O corpo de tutores do curso será sistematicamente avaliado pela na Faculdade, fazendo com exista um processo de melhoria contínuo na oferta de disciplinas na modalidade EaD.

O quadro a seguir apresenta o corpo de tutores do curso. Embora a experiência do corpo de tutores não seja ampla, uma parcela significativa possui experiência no exercício do magistério superior, trazendo essa vivência para a tutoria das disciplinas pelas quais são responsáveis.

Quadro 22: Experiência dos Tutores em Educação a Distância

	TUTOR	GRADUAÇÃO	ANOS DE MAGISTÉRIO SUPERIOR	ANOS DE TUTORIA
1	Andres Kalikoske Teixeira	Comunicação Social	15	3
2	Antônio Ricardo Monteiro Marinho	Ciências Contábeis	24	3
3	Edson Roberto Oaigen	Ciências e Biologia	50	3
4	Elisiane Alves Fernandes	Administração	6	3
5	José Luiz dos Santos	Direito	32	6,5
6	Paulo Schmidt	Formação Professores	32	6,5
7	Rebel Zambrano Machado	Serviço Social	21	6,5
8	Rosangela Sassi Matsumura Gomes	Geografia	6	3
9	Simone Soares Echeveste	Estatística	26	10

Fonte: Elaborado pelos autores

2.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES - PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO

Para Vigotsky (1984), a tutoria é um elemento do processo de ensino-aprendizagem que privilegia a mediação pedagógica entre os atores desse processo.

A dimensão comunicacional na educação a distância, na Faculdade São Francisco de Assis, busca acompanhar o desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação no atual cenário tecnológico contemporâneo. Esse processo interativo, dentro do AVA institucional, tem evoluído para disponibilizar processos interativos síncronos e assíncronos.

Os principais mecanismos de interação entre coordenadores, docentes responsáveis pelas disciplinas e tutores permitem a mediação e a articulação entre os atores do curso, buscando, especialmente, a identificação de oportunidades e problemas do curso, como um elemento estratégico fundamental para o sucesso na formação dos futuros egressos. Para isso, são utilizados mecanismos de autoavaliação com o uso de tecnologia da informação que estão disponibilizados na plataforma Sala de Aula, desenvolvida pela empresa Gennera, em conjunto com a SAP. Os principais mecanismos de interação para o encaminhamento de questões do curso entre coordenador, docentes e tutores, previstos no PCC, podem ser definidos como sendo os seguintes:

- Grupo de discussão: o grupo de discussão é um fórum, é um instrumento que permite que coordenadores, docentes e tutores interajam de forma assíncrona, onde todos os atores podem inter-relacionar-se, falando e escutando ao mesmo tempo, ou quando não estão relacionando-se de modo simultâneo, e o prazo de retorno das demandas poderá ser



realizada em até 48 horas. Essa comunicação entre os interlocutores é viabilizada a partir da utilização das ferramentas do AVA da Faculdade.

- ✿ Avisos virtuais: por meio de avisos encaminhados com a utilização das tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas no ambiente virtual da Faculdade, o processo de interação entre coordenador, docentes e tutores ocorre com a troca geral de informações de conteúdos de disciplinas, de avisos, de atividades acadêmicas e todas as demais informações necessárias para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma eficaz. A periodicidade dos avisos depende do fluxo informacional. Essa ferramenta pode ser utilizada para gerenciar qualquer tipo de questão relacionada com o curso.
- ✿ Conferência Web: os encontros virtuais entre coordenador, docentes e tutores ocorrerão por meio do uso de ferramentas da internet, utilizando aplicativos com possibilidade de compartilhamento de apresentações, voz, vídeo, textos e arquivos via web. Nas conferências web que a Faculdade utilizará na gestão do curso no dia-a-dia do processo de ensino e aprendizado, cada integrante poderá participar de seu próprio equipamento (computador, celular, tablet, etc.) ou de computadores disponibilizados nos laboratórios de informática da faculdade.
- ✿ Rádio Web: a rádio web é uma ferramenta de interação utilizada entre coordenador, docentes, tutores e corpo discente, onde serão disponibilizadas palestras, aulas e todas as informações pertinentes ao curso. Poderão utilizar essa ferramenta todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e no processo de comunicação de qualquer questão pertinente ao incremento do curso.
- ✿ Conteúdos Web: a disponibilização dos conteúdos web serve como um fundamento para a construção de um relacionamento pedagógico entre coordenador, docentes, tutores e corpo discente, devendo ser utilizado em todas as disciplinas do curso, bem como na gestão do curso.
- ✿ E-mail: docentes, tutores, coordenador do curso e pessoal da área administrativa relacionam-se com o corpo discente através de mensagens enviadas ao endereço eletrônico com diversas informações relacionadas às atividades das disciplinas, avisos, orientações e todo tipo de informações que forneçam o esclarecimento necessário sobre questões existentes entre esses partícipes do curso.
- ✿ Reuniões presenciais e via videoconferência: os encontros presenciais possibilitam que coordenadores, docentes e tutores interajam de maneira mais próxima e colaborativa por meio de várias atividades práticas e pedagógicas disponibilizadas pela Faculdade. Esses encontros buscam a constante interação entre os partícipes do curso, buscando uma aproximação construtiva entre os interlocutores do curso. Essas reuniões tem periodicidade semestral e ocorrem após a CPA ter realizados todos os processos avaliativos. A operacionalização dessa reunião semestral ocorrerá de forma presencial, com a participação do coordenador de curso, dos professores responsáveis pelas disciplinas, dos tutores e de forma síncrona, com o uso de videoconferência se necessário.

Essas ferramentas de interatividade também podem ser utilizadas para o diálogo entre os professores responsáveis pelas disciplinas e os tutores. O contato pode ser de forma presencial ou por meio do uso dessas ferramentas de interação disponíveis no AVA.

Para todas as interações síncronas, de coordenadores, professores e tutores a faculdade disponibiliza a plataforma Google Meet.

2.15.1 Avaliação do Processo Interativo

O processo avaliativo da interação entre coordenadores, professores e tutores deverá ser realizado pela CPA, buscando identificar os pontos fortes e fracos do processo interativo e o engajamento de todos os partícipes desse processo de relacionamento. O Quadro 23 apresenta o questionário de avaliação da interação:



Quadro 23: Avaliação da Interação entre Coordenação, Professores e Tutores

Item avaliado	Coordenador	Professores	Tutores presenciais	Tutores dos polos
A reunião semestral de interação foi realizada?	Sim () Não ()	Sim () Não ()	Sim () Não ()	Sim () Não ()
Os professores responsáveis atenderam as demandas da coordenação, dos tutores presenciais e dos polos?	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
Os tutores presenciais atenderam as demandas da coordenação e dos professores?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:
Os tutores dos polos atenderam as demandas da coordenação e dos professores?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	
O coordenador estava disponível para atendimento?		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
O professor estava disponível para atendimento?	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
O tutor presencial estava disponível para atendimento?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:
Os tutores dos polos estavam disponíveis para atendimento?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	
As informações e/ou orientação do coordenador foram de qualidade?		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
As informações e/ou orientações do professor foram de qualidade?	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
As informações dos tutores presenciais foram de qualidade?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:
As informações dos tutores dos polos foram de qualidade?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	
O coordenador foi ágil nas respostas ou orientações?		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
O professor foi ágil nas respostas ou orientações?	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:
O tutor presencial foi ágil nas respostas?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:		Sim () Não () Comentários:
Os tutores dos polos foram ágeis nas respostas?	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	Sim () Não () Comentários:	

Fonte: Elaborado pelos autores



2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA

Na Faculdade São Francisco de Assis são realizados diversos programas de incentivo à produção Científica, técnica ou artística, tanto para docentes quanto discentes.

Nesse sentido, a Faculdade São Francisco de Assis considera produção científica, técnica ou artística aquela produzida individualmente e/ou coletivamente relacionada com a área de conhecimento do docente e que apresente contribuição à comunidade acadêmica e/ou à sociedade, tendo caráter original, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico ou artístico da sociedade.

2.16.1 Docentes

Em relação aos docentes a Faculdade São Francisco de Assis, de acordo com as disponibilidades financeiras, procura auxiliar pecuniariamente os docentes na realização de mestrado ou doutorado pagos.

Além disso, também disponibiliza auxílios, de acordo com a disponibilidade orçamentária financeira, para os docentes que tiverem aprovado artigos e forem apresentar os mesmos em eventos científicos ou artísticos nacionais e internacionais.

É importante destacar que a produção científica do docente também é incentivada por meio do plano de carreira do corpo docente da Faculdade São Francisco de Assis, o qual dispõe que a progressão funcional do docente depende principalmente da produção científica por ele realizada.

A média da produção docente do curso de **Marketing** está apresentada no quadro 24.

Quadro 24: Publicações dos Docentes do Curso de Marketing

Produção científica Nos últimos 3 anos	Nº de docentes	% de docentes
Docentes com 1 a 3 produções	19	90%
Docentes com 4 a 6 produções	15	71%
Docentes com 7 a 9 produções	14	66%
Docentes com mais de 9 produções	13	62%
Total de professores do curso	21	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Por outro lado, o investimento em incentivo à produção científica, técnica ou artística consta do item 8 do capítulo II do PDI.

2.16.2 Discentes

Em relação aos discentes a Faculdade São Francisco de Assis possui o Programa de Iniciação Científica que é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica e artística. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e se constitui em um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação.

A Faculdade São Francisco de Assis oferece ainda o Programa de Pós-Graduação *lato sensu* e extensões nas mais diversas áreas do conhecimento. As atividades são organizadas pela coordenação de pesquisa, extensão e pós-graduação, por docentes e pesquisadores da Faculdade São Francisco de Assis e também por palestrantes convidados, sempre com a perspectiva de aliar a teoria à prática, buscando



atualizar o conhecimento que é imprescindível para o sucesso profissional, propiciar diferencial aos discentes no mercado de trabalho, assim como desenvolver a “network”.

Além disso, a Faculdade São Francisco de Assis possui monitorias de pesquisa, possibilitando que alunos com o perfil de pesquisador, realizem pesquisas orientados por docente responsável pela área de pesquisa da Faculdade São Francisco de Assis. Ademais, esses monitores também auxiliam alunos em fase de elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

A Faculdade São Francisco de Assis também proporciona e incentiva a participação de discentes em eventos científicos, inclusive os de Iniciação Científica, que se constitui em um espaço privilegiado para apresentação e discussão de saberes nas diversas áreas do conhecimento afins com os cursos de graduação e pós-graduação das diversas faculdades da região.

Ainda neste âmbito é incentivada a participação dos discentes em eventos científicos nacionais, tendo por objetivo identificar talentos e estimular a transformação de ideias em realidades, promovendo o interesse pela pesquisa nos campos da Ciência e da Tecnologia, bem como artístico.

2.17 APOIO AO DOCENTE

Em relação aos docentes, a Faculdade São Francisco de Assis possui adequada política de qualificação do seu corpo docente visando o desenvolvimento e a atualização das práticas pedagógicas.

A política de qualificação docente da Instituição está centrada no apoio financeiro, por meio de bolsa auxílio, a docentes inscritos em programas de pós-graduação, como forma de incentivo ao docente, para que seus estudos tenham continuidade, buscando seu aperfeiçoamento acadêmico. A Faculdade São Francisco de Assis propicia, também, o aperfeiçoamento e capacitação didático-pedagógico de seus docentes, através de um treinamento com especialistas da área de educação, visando o aprimoramento das metodologias usadas, além de trazer para o debate as novas tendências da área do ensino aprendizagem, e propicia também uma ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos, culturais ou artísticos.

Os cursos e palestras são oferecidos de maneira continua, especialmente nas semanas acadêmicas, e de forma gratuita aos professores, com os seguintes objetivos:

- ✿ Propiciar bases teórico-metodológicas para o exercício da docência no ensino superior, articuladas à produção do conhecimento, que se desenvolve através da relação pesquisa científica/prática docente;
- ✿ Fornecer uma atualização das questões educacionais de modo articulado com a experiência já consolidada no exercício da docência no ensino superior;
- ✿ Auxiliar o planejamento da atividade docente em diferentes áreas do currículo, adequando-a às necessidades do aluno.

A Faculdade São Francisco de Assis oferece ainda o Programa de Pós-Graduação *lato sensu* e extensões nas mais diversas áreas do conhecimento, nas quais os professores podem se matricular com desconto de 50%. As atividades são organizadas pela coordenação de pesquisa, extensão e pós-graduação, por docentes e pesquisadores da Faculdade São Francisco de Assis e também por palestrantes convidados, sempre com a perspectiva de aliar a teoria à prática, buscando atualizar o conhecimento que é imprescindível para a atualização do corpo docente.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis estão direcionados tanto às expectativas de aprimoramento acadêmico como profissional e têm como objetivo atualizar e qualificar profissionais para atuarem no mercado de trabalho em sintonia com os avanços científicos, tecnológicos e artísticos.

Além disso, a Faculdade São Francisco de Assis, de acordo com as disponibilidades financeiras, procura auxiliar pecuniariamente os docentes na realização de pós-graduação *lato sensu*, mestrado ou doutorado. Ademais, a Faculdade também disponibiliza auxílios, de acordo com a disponibilidade financeira, para os docentes que tiverem aprovado artigos e forem apresentar os mesmos em eventos científicos nacionais e internacionais.



A Faculdade São Francisco de Assis oferece ainda:

- ✿ Auxílio na realização de cursos de Graduação e Pós-graduação oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis;
- ✿ Apoio Psicopedagógico;
- ✿ Plano de Saúde;
- ✿ Vale transporte;
- ✿ Auxílio a participação de eventos.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes em tempo integral trabalham a maior parte da sua carga horária na modalidade home office, se utilizando, entre outras ferramentas, do Google Meet, WhatsApp Web e do portal do professor no Gennera, sendo que alguns possuem salas próprias, sendo proporcionada aos que não possuem sala fixa, uma sala compartilhada com uma mesa de reuniões com 4 cadeiras, cadeiras estofadas, 4 (quatro) mesas em L, quatro computadores fixos com acesso à internet, um ramal telefônico, impressora, climatização por Split 12.000 BTUs e apoio técnico-administrativo por meio da secretaria. Além disso, seus pertences particulares podem ser guardados nos armários dos professores.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

É importante destacar que a coordenação do curso trabalha a maior parte da sua carga horária de coordenação na modalidade home office, se utilizando, entre outras ferramentas, do *Google Meet* e do portal do professor no Gennera.

Assim, nos momentos em que ela se encontra na FSFA, a coordenação do curso utiliza uma sala compartilhada com mesa de reuniões, cadeiras estofadas, quadro branco, 3 (três) mesas em L com 3 computadores com acesso à internet, ramal telefônico, acesso à rede sem fio e apoio técnico-administrativo por parte da secretaria.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Faculdade São Francisco de Assis possui uma sala de professores e tutores com aproximadamente 25 m², com iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação adequadas, uma vez que em nenhum turno o número de professores e ou tutores é superior a 18 pessoas, localizada no 1º andar do prédio, para o convívio dos professores nos períodos que antecederem o início do horário letivo e durante os intervalos das atividades. A sala está equipada com mesa de reuniões, cadeiras estofadas, bebedor de água refrigerado, quadro branco, mural, sofá, mesa de apoio ao cafezinho e ao chá, com três microcomputadores interligados em rede e com acesso à Internet, que poderá ser utilizado pelos professores para seus acessos aos programas disponibilizados, bem como para suas pesquisas acadêmicas.

3.4 SALAS DE AULA

As salas de aula possuem iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação adequadas, sofrem constantes melhorias através da substituição do mobiliário danificado, oferecendo conforto adicional ao aluno, ao professor e ao tutor, sendo que todas as salas possuem projetor multimídia (data show) fixo, tela de projeção, quadro branco, mesas, cadeiras estofadas, cortinas, ventiladores, bem como tomadas para a instalação de equipamentos didático-pedagógicos,

celulares e computadores de alunos. Além disso, são previstas melhorias das salas conforme estabelecido no orçamento de investimentos.

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os Laboratórios da Faculdade São Francisco de Assis são utilizados para aulas práticas, ministradas pelo professor da disciplina, com apoio operacional de um funcionário do núcleo de informática ou de um monitor. Estas aulas são semanais, contidas no horário dos cursos e estão relacionadas com os conteúdos prático-teóricos dos mesmos. Os usuários também podem utilizar os laboratórios fora de seus horários normais de aula, desde que os mesmos não estejam sendo utilizados para aulas. Os laboratórios estão disponíveis para que os alunos desenvolvam suas habilidades, realizem seus trabalhos acadêmicos e façam suas pesquisas.

Os equipamentos e a rede da Faculdade São Francisco de Assis são atualizados de acordo com as necessidades tecnológicas existentes.

A Faculdade São Francisco de Assis mantém em seu orçamento um percentual mensal da receita para ser gasto com equipamentos e investimentos em laboratórios. Em casos especiais, quando houver necessidade de verba extra, a Diretoria se reúne e o percentual pode ser aumentado. A maior parte das atualizações tecnológicas feitas nos laboratórios parte de solicitações realizadas pelos coordenadores de cada área à Diretoria, que toma ciência e coloca no plano orçamentário para ser executado.

A Faculdade São Francisco de Assis tem como objetivo a atualização de seus laboratórios fazendo a troca dos equipamentos dos mesmos a cada três anos ou quando se fizer necessário. Neste caso, a Faculdade São Francisco de Assis se responsabilizará pela montagem de laboratórios específicos para as disciplinas que os necessitarem, sempre atendendo as sugestões do Diretor da Faculdade e seus coordenadores.

Todos os setores e departamentos da Faculdade São Francisco de Assis são munidos de equipamentos informatizados e ligados em rede a fim de proporcionar que as informações acadêmicas e administrativas trafeguem de forma rápida e eficiente. A Faculdade São Francisco de Assis utiliza a solução Gennera que tem mais de 15 anos de experiência no desenvolvimento de soluções acadêmicas e financeiras destinadas exclusivamente ao ecossistema de educação, sendo pioneira e líder nas plataformas de gestão educacional online (*cloud computing*). Agora, em parceria com o SAP, oferece o Gennera Education One, uma solução ERP 100% web destinada ao mercado de ensino.

SAP da Gennera que consiste em uma plataforma completa de produtos e serviços para ampliar a capacidade competitiva, aperfeiçoar processos, reduzir custos, aumentar a captação de alunos e manter uma excelente qualidade de ensino. Permite atuar de forma integrada o módulo de Gestão Acadêmica como ERP BackOffice.

A Gestão Acadêmica é constituída por diversas rotinas, a saber: processo seletivo, matrículas e rematrículas, notas e faltas, requerimentos, requerimentos on-line, horários de aula, histórico escolar, entre outros, a fim de gerenciar informações de maneira rápida e eficiente. É um sistema que pode ser operado por qualquer tipo de usuário, não necessitando de pessoal com formação em processamento de dados.

A ferramenta de “BI” contém painéis de gestão totalmente personalizados que permitem uma visão clara dos principais indicadores da Instituição, apoiando a tomada de decisões. Além do sistema de ERP RM integrado, tem-se o Portal da Instituição e serviços de suporte online e Avaliação Institucional.

A estrutura do fluxo de controle acadêmico da Faculdade pode ser descrita considerando o seguinte:

- Os alunos ingressam na Faculdade São Francisco de Assis por meio de processo seletivo, que tem o objetivo de classificar os concorrentes dentro do número de vagas oferecidas por curso e turno, conforme o edital que prevê prazos de inscrição, critérios de classificação, esclarece sobre a documentação exigida e apresenta demais informações. Este edital é aprovado e publicado pela Diretoria Acadêmica da Faculdade.



- ✿ Após o ingresso os alunos formalizam seu vínculo com a instituição através da matrícula efetuada na Secretaria da Faculdade.

O Controle acadêmico funciona da seguinte maneira:

- ✿ O Sistema permite que alunos, professores, tutores, coordenadores e diretores consultem *online* a base de dados do sistema, via terminal de consulta ou via internet;
- ✿ O banco de dados deste sistema é alimentado pelo setor de secretaria e os outros setores utilizam as informações para consultar a situação acadêmica dos alunos, além das diversas informações sobre o corpo docente e tutorial de cada curso;
- ✿ O sistema pode ser utilizado também para a consulta e operacionalização de planos de estudos oferecidos já que armazena todas as informações referentes às matrizes curriculares dos cursos e disciplinas já cursadas pelos alunos.

O acesso aos recursos e equipamentos é permitido aos discentes, docentes e tutores através dos laboratórios de informática, bem como por meio da internet. A utilização dos projetores acontece ao natural uma vez que todas as salas de aula possuem estes equipamentos instalados.

A Faculdade São Francisco de Assis também conta com outros equipamentos, tais como DVD, TV, conforme descrição constante no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade São Francisco de Assis. Cada setor e cada funcionário possuem uma conta de e-mail utilizada tanto para contatos externos (Internet) como internos (Intranet).

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo setor de informática da Faculdade São Francisco de Assis.

3.6 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A Política de formação do Acervo Bibliográfico da Faculdade procura atender sua missão institucional, disponibilizando os meios necessários para que os estudantes possam “desenvolver seus projetos de vida como cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais”. Assim, possui um acervo de qualidade, constantemente atualizado e formado por obras e fontes das mais diversas, que se constitui em ferramenta indispensável para subsidiar a formação dos alunos no aspecto educacional e cultural. Assim, tem a política de possuir, no mínimo, três livros na bibliografia básica e complementar por disciplina em quantidade que atenda de maneira excelente aos alunos.

O acervo da biblioteca é constantemente atualizado, tanto para a aquisição de novos títulos como para o descarte de títulos obsoletos ou volumes danificados. O descarte será feito anualmente através da avaliação do estado de cada livro e por consultas aos docentes ou coordenadores de curso. As aquisições são feitas de acordo com as seguintes indicações:

- ✿ No início de cada ano letivo, todos os planos de curso de todas as disciplinas são avaliados quanto à sua bibliografia e serão feitas as aquisições necessárias;
- ✿ Durante o ano, todos os catálogos de editoras serão distribuídos entre os coordenadores de curso que avaliam a necessidade de aquisição de alguma obra;
- ✿ A instituição contará com serviço de consultoria especializada para a aquisição de títulos importados ou de referência em todas as áreas, inclusive sobre assuntos de cursos ainda não oferecidos na instituição;

Em função da necessidade de atualização do acervo, bem como em função da previsão de início dos novos cursos, a Instituição destina em seu orçamento anual uma verba para a atualização do acervo. As aquisições serão feitas de acordo com as informações obtidas dos coordenadores, professores, consultores externos e alunos, bem como indicação de editoras.

Os investimentos previstos constam no orçamento financeiro (em anexo), apresentado de forma resumida no Quadro 25.

Quadro 25: Previsão de Investimento na Biblioteca



2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
R\$ 43.737	R\$ 45.924	R\$ 48.679	R\$ 52.086	R\$ 56.253	R\$ 246.679

Fonte: Elaborado pelos autores

3.6.1 Processo de Aquisição

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto com os coordenadores de cursos, professores, tutores e bibliotecária da unidade. Os Planos de Ensino das disciplinas são o ponto de referência para a atualização. Por meio de trabalho articulado detectam-se os títulos que são objetos de maior demanda e que necessitam serem adquiridos.

Este trabalho é feito no início de cada semestre, sendo elaborada uma lista de solicitação de compra, padronizada para cotação de preço junto aos fornecedores, encaminhada para comparação após análise conjunta entre Coordenador de Curso e Bibliotecário. A aquisição é feita em 30 (trinta) dias úteis, conforme disponibilidade das obras nas editoras e após a análise e aprovação da Diretoria Acadêmica, que defere as solicitações junto ao Departamento de Compras.

No decorrer de cada semestre, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, colaboradores, professores, tutores e alunos, sendo que as obras são adquiridas de acordo com a necessidade de atualização das áreas, respeitada a programação orçamentária.

3.6.2 Contextualização da biblioteca

Com mais de 15 mil exemplares físicos, a Biblioteca da Faculdade possui acervo adequado às demandas dos cursos e é constantemente atualizado. Os serviços são informatizados e gerenciados pelo Sistema de Biblioteca da Faculdade (Software Gennera), que tem por objetivo facilitar o acesso dos usuários aos serviços de consulta ao acervo, solicitação de renovação de empréstimos, reservas dos materiais e agendamento das salas de estudos, entre outros.

A Biblioteca da Faculdade disponibiliza, também, acesso digital para diversas publicações periódicas, nas diversas áreas do conhecimento.

Além disso, a instituição adquiriu o direito de uso da Biblioteca Virtual PEARSON, uma plataforma que disponibiliza para os alunos mais de 10 mil e-books, e está presente em mais de 500 Instituições de Ensino Superior.

A BV PEARSON possui inúmeras vantagens, entre as quais se destacam:

- Multiplataforma - A Biblioteca Virtual da Pearson está disponível tanto para desktop, quanto para tablets e smartphones. Dessa maneira, o aluno tem acesso quando e onde quiser para estudar de acordo com seu próprio ritmo.

- Busca Avançada: Os alunos ganham tempo nas suas pesquisas com a ferramenta de busca avançada. Isso acontece porque eles podem pesquisar pelas palavras-chave, temáticas, assuntos ou até mesmo pelos conteúdos específicos. Assim, é possível refinar a busca utilizando filtros especiais disponíveis, evitando perder tempo explorando obras que não são focadas nos seus objetivos.

- Função marca texto - Os usuários podem destacar o que consideram mais importante, como frases, parágrafos, palavras-chave, datas e locais que ajudam a recordar as matérias e a realizar conexões instantâneas com outros conteúdos. A plataforma permite ainda a utilização de até 4 cores diferentes para realce de assuntos, referências e informações.

- Anotações e comentários: Os estudantes e docentes podem marcar as páginas mais importantes, fazer anotações e escrever comentários diretamente nos livros. Além disso, é possível compartilhar, nas redes sociais, os trechos mais instigantes, as citações notáveis ou as obras literárias mais interessantes.

- Sincronização de páginas: Todos os usuários podem continuar lendo as páginas de onde pararam a qualquer momento. A Biblioteca Virtual Pearson permite ainda inserir notas, destaques, marcações, a última página lida e todas as suas interações com os e-books estarão sincronizadas em todos os seus dispositivos, facilitando a leitura, os estudos e a produção de artigos e trabalhos científicos.



- Leituras off-line: Os usuários não precisam se preocupar em ficar sem internet enquanto estão estudando. Por isso, mesmo sem estarem conectados, os usuários têm acesso ao conteúdo às editoras mais importantes do país.

Para isso, basta instruir os estudantes a baixarem o aplicativo e ativar a funcionalidade para ler os e-books sincronizados, quando e onde quiser.

Acessibilidade: O ambiente da Biblioteca Virtual foi desenvolvido para proporcionar leitura e aprendizado estimulantes para todos. A plataforma digital de aprendizagem observa as melhores práticas e padrões de acessibilidade internacionais, oferece recursos para problemas de visão parciais e totais como cegueira, glaucoma e daltonismo. Além disso, tem a usabilidade facilitada para deficientes intelectuais e de mobilidade.

- Cartões de estudo: Os universitários podem estudar qualquer assunto ou disciplina com muito mais praticidade. Essa modalidade é muito utilizada pelos alunos que estão se preparando para concursos públicos, vestibulares ou workshops. Dessa maneira, é possível organizar os cartões de estudo, relacionando os conceitos em um sistema de perguntas e respostas. Com isso, fica muito mais fácil e rápido assimilar os conteúdos, independentemente da complexidade.

O Acesso ao acervo “on-line” é feito pelo portal da instituição, link “Serviços” – “Acervo on-line” para o Professor e para o Aluno. O acesso é feito mediante login e senha no Portal do Aluno. Horário de atendimento: Segunda à sexta: das 13h às 22h

3.6.3 Periódicos especializados

Os docentes do curso incentivam e solicitam leitura de artigos ou periódicos científicos disponíveis em base de dados *on-line* de acesso gratuito, conforme lista a seguir:

- ✿ Cadernos de Gestão e Empreendedorismo - Revista da Universidade Federal Fluminense - UFF. (<http://www.uff.br/pae/index.php/CGE/issue/archive>)
- ✿ E-Com - Revista de Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH. (<http://revistas.unibh.br/index.php/ecom/index>)
- ✿ Embalagem Marca. (<http://www.embalagemmarca.com.br/>)
- ✿ Ideias - Revista de Marketing. (<http://www.funhen.com/ideias-revista-de-marketing/>)
- ✿ Internext - Revista da Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM-SP. (<http://internext.espm.br/index.php/internext/index>)
- ✿ MPI - Marketing por internet. (<http://revistampi.com/>)
- ✿ PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia - Revista da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - ABEP. (<http://www.revistapmkt.com.br/>)
- ✿ REMark Revista Brasileira de Marketing - Revista da Universidade Nove de Julho-UNINOVE. (<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/46/revista-brasileira-de-marketing>)
- ✿ Revista de Marketing online. (<http://www.edituraoranus.ro/marketing-online/>)
- ✿ Revista Marketing Direto - Revista da Associação Brasileira de Marketing Direto - ABEMD. (<http://abemd.org.br/pagina.php?id=25>)
- ✿ Revista Portuguesa de Marketing. (<http://www.marketingportugal.pt/utilidades/referencias/revista-portuguesa-de-marketing>)
- ✿ Revista Romana de Marketing - Revista Facultateal de Marketing da Academia de Studii Economice din Bucuresti. (<http://www.revistademarketing.ro/>)



3.7 NSA

3.8 NSA

3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os equipamentos e a rede da Faculdade São Francisco de Assis são atualizados de acordo com as necessidades tecnológicas existentes, sendo feita a execução de testes de performance, de velocidade, e ao se instalar novos aplicativos e programas verifica-se a possibilidade de Upgrade nos equipamentos e na rede.

A Faculdade São Francisco de Assis mantém em seu orçamento um percentual mensal da receita para ser gasto com equipamentos e investimentos em laboratórios. Em casos especiais, quando da necessidade de verba extra, a Diretoria se reúne e o percentual pode ser aumentado. A maior parte das atualizações tecnológicas feitas nos laboratórios parte de solicitações feitas pelo diretor e coordenadores de cada área à Diretoria, que toma ciência e coloca no plano orçamentário para ser executado.

A Instituição tem como objetivo a atualização de seus laboratórios fazendo a troca dos equipamentos dos mesmos a cada três anos ou quando se fizer necessário.

A Instituição disponibiliza, além dos Laboratórios de Informática, um Laboratório de Computação Gráfica, Laboratório de Arquitetura e Redes e um Laboratório de Robótica. Ademais, a Faculdade São Francisco de Assis se responsabilizará pela montagem de laboratórios específicos para as disciplinas que os necessitarem, sempre atendendo as sugestões do Diretor da Faculdade e seus coordenadores.

3.9.1 Laboratórios de Informática

3.9.1.1 Instalações e Equipamentos existentes

A Faculdade São Francisco de Assis possui 5 (cinco) laboratórios de Informática, com 113 computadores de uso dos alunos, como segue:

- ✿ **O Laboratório A**, com 14 computadores, conectadas na INTERNET, com sistema Operacional Windows 10 para uso de aplicações gráficas como: CAD, CorelDraw e Photoshop.
- ✿ **O Laboratório B**, com 12 computadores, conectadas na INTERNET, com sistema Operacional LINUX e Windows 10 para uso de aplicações da Ciência da Computação, Robótica e redes;
- ✿ **O Laboratório C**, com 10 computadores, conectadas na INTERNET, com sistema Operacional Windows 10 para uso de aplicações Gráficas como: CAD, CorelDraw e Photoshop, este laboratório também possui uma impressora Multifuncional A3;
- ✿ **O Laboratório D**, com 10 computadores, conectadas na INTERNET, com sistema Operacional Windows 10 para uso de aplicações Gráficas como: CAD, CorelDraw e Photoshop;
- ✿ **O Laboratório E**, com 35 computadores, conectadas na INTERNET, com sistema Operacional Windows Server 2008R2 (terminal Service), para uso do office 2010 e acesso à internet.

A Instituição possui em suas áreas livres, 32 computadores para uso liberado aos alunos para acesso à internet, office, pesquisa etc.

A Instituição possui 2 (dois) Links de internet, sendo um link de 1 GB fornecido pela ALGAR Telecom e um link da CLARO de 600 MEGA, para uso das atividades dos laboratórios e demais computadores da Instituição., estes dois links estão conectados através de um Roteador/Balanceador da UBIQUITI – USG-PRO que distribui a conexão via cabo e também através de rádios WIFI da UBIQUITI, sendo que os computadores que operam com terminal service se conectam através de um SERVIDOR



DELL PowerEdge 2980, Bi-processado com INTEL Quad-Core de 2.8 GHz, 32 GB de memória, HD de 1 TB em Raid1 e Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2008 R2.

A Instituição oferece acesso à rede sem fio através de 15 HOTSPOTS (pontos de acesso) distribuídos em toda a estrutura da Instituição, onde cada aluno pode acessar através de autenticação de usuário e senha.

3.9.1.2 Plano de Informática

O Plano Diretor de Informática parte do pressuposto de que informática é meio e não fim. Assim, para definir o plano de aquisição de equipamentos de Informática deve-se antes definir as necessidades informacionais das Faculdades. As aquisições de equipamentos e softwares, previstos neste plano, têm como objetivo atender às necessidades decorrentes de:

I. Infraestrutura geral do sistema de informação, para apoio a todas as funções e atividades da Faculdade;

II. Atividades administrativas;

III. Atividades relacionadas com o controle acadêmico;

IV. Atividades da biblioteca e gerenciamento do acervo;

V. Acesso a acervo digital de provedores de informação e bibliotecas digitais;

VI. Atividades de ensino, de extensão e pesquisa.

Os objetivos do Plano de Informática são:

- ✿ Construção de canais de comunicação eficientes entre os integrantes da comunidade acadêmica, com objetivo de permitir o acesso a informações atualizadas;
- ✿ Construção de mecanismos de arquivamento e recuperação de dados de interesse dos vários grupos da comunidade acadêmica;
- ✿ Organização dos recursos para explorar de forma competitiva os recursos da internet em benefício da melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

As metas a serem atingidas durante o período deste Plano de Informática são:

- ✿ Implantação de software de apoio administrativo para controle e planejamento eficiente e eficaz dos recursos financeiros e físicos;
- ✿ Implantação de recursos computacionais para controle acadêmico que permita o eficiente controle das atividades acadêmicas e a produção de informação para os alunos, professores, administradores e autoridades da área educacional;
- ✿ Banco de dados dos alunos e dos egressos;
- ✿ Implantação de recursos computacionais para o gerenciamento do acervo da biblioteca;
- ✿ Implantação de recursos computacionais que permitam a produção de modernos meios de apoio didático e estimulem a aprendizagem;
- ✿ Implantação de softwares que permitam a disponibilização de ambientes simulados para a prática das teorias e conhecimentos levados aos alunos;
- ✿ Implantação de *Home Page* institucional que possibilite um ambiente virtual de troca de informações e arquivos entre professores e alunos;
- ✿ Implantação de bancos de dados para apoio à pesquisa, com artigos dos vários congressos existentes e outros artigos e trabalhos disponibilizados em mídia digital, para acesso dos professores e alunos envolvidos com pesquisa;
- ✿ Assinatura de provedores de informação e bibliotecas digitais para apoio à pesquisa.

3.9.1.3 Serviços

O corpo técnico do Laboratório é formado por um auxiliar que ficará à disposição de professores e alunos para sanar possíveis problemas durante a execução dos trabalhos.



O Laboratório de Informática pode ser utilizado das 17h às 22h40min, de segunda a sexta-feira e sábados das 8h às 11h40.

Pode cadastrar-se como usuário do Laboratório de Informática todo docente ou discente. Cada usuário recebe uma senha de acesso, sendo de sua responsabilidade o sigilo e alteração periódica da mesma. As reservas de equipamentos devem ser feitas pelo e-mail com as informações:

- ✿ Horário inicial e final da reserva;
- ✿ Nome completo de quem reservou;
- ✿ Curso, turno e ano que estuda ou leciona;
- ✿ Software que pretende utilizar.

Fica a critério de o professor liberar para outros usuários, professores ou discentes, as máquinas disponíveis na sala, no momento de sua aula prática. Ao professor é resguardado o direito de cancelar a liberação de equipamento, a qualquer momento, principalmente em situações em que o usuário estiver prejudicando o andamento da aula. Reservas de usuários estão sujeitas à aprovação do responsável pelo Laboratório.

O Laboratório deve ser utilizado unicamente para atividades acadêmicas da Faculdade que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão. É vedada a utilização dos computadores para fins relacionados com atividades não acadêmicas. O aluno que incorrer em tal situação pode, a critério do responsável pelo Laboratório, ser suspenso temporária ou definitivamente da utilização do mesmo.

É dever de todo usuário zelar pelos equipamentos e instalações do Laboratório. Todos os softwares instalados podem ser utilizados pelo usuário, indistintamente, cabendo-lhe solicitar ao técnico de plantão que libere para a sua senha o software desejado. A impressão de faixas, cartazes, cartões, capas e similares somente pode ser realizada para apoiar a apresentação de trabalhos na Faculdade, devendo antes da impressão ser submetidos à avaliação do professor, técnico ou monitor de plantão.

Sendo solicitado pelo professor, técnico ou monitor de plantão, o aluno usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

Cada computador pode ser usado, no máximo, por 02 (dois) alunos ao mesmo tempo, salvo em situações de aula em que o número de computadores não seja suficiente para a quantidade de alunos.

É terminantemente proibido beber, comer ou mesmo portar alimentos no Laboratório de Informática. É obrigação de todo usuário deixar sua bancada limpa, após a utilização do equipamento.

Nenhum aluno pode utilizar o equipamento por mais de 4 (quatro) horas, salvo autorização do responsável pelo Laboratório.

O Laboratório adota procedimento diário de backup, e não se responsabiliza pela integridade dos arquivos gravados no Disco Rígido do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos. Cópias de arquivos em pen drive devem ser feitas pelo técnico responsável pelo Laboratório, que deve formatá-lo ou submetê-lo a software antivírus antes de efetuar cópia para o usuário.

Fica expressamente proibida a instalação de software em qualquer equipamento do Laboratório, sem autorização prévia e escrita de seu responsável.

É de responsabilidade do professor, técnico e monitor de plantão manter a disciplina e a ordem no Laboratório de Informática. Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável pelo Laboratório, através de Comunicação Interna, com provas anexadas e, se for o caso, indicação de medidas cabíveis.



3.10 NSA

3.11 NSA

3.12 NSA

3.13 NSA

3.14 PROCESSO DE CONTROLE DA PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A Faculdade São Francisco de Assis possui um sistema de controle de produção e distribuição de material didático, que busca atender as demandas definidas por cada disciplina do curso, considerando as ementas, os conteúdos programáticos, os critérios de avaliação e as bibliografias básicas e complementares dessas disciplinas.

Os materiais didáticos são desenvolvidos por uma equipe técnica multidisciplinar para cada unidade curricular (disciplina), que estão divididos em dois tipos: material básico e material complementar, a fim de facilitar o processo de acessibilidade comunicacional entre todos os agentes integrantes do processo de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos pela IES.

O material básico, dentro do contexto comunicativo, serve como fonte fundamental de consulta para o corpo discente, sendo organizada de forma didática para que o processo de ensino-aprendizagem seja pleno em seu objetivo de capacitar os futuros egressos do curso, considerando suas competências e habilidades necessárias para o pleno exercício profissional.

O material básico deve incluir todo conteúdo referencial para as disciplinas do curso. Esse material deve ser concebido pelo docente conteudista e disponibilizado para o corpo discente por meio da plataforma que a faculdade possui, desenvolvida pela empresa Gennera, em conjunto com o SAP, (<https://www.gennera.com.br/solucoes/>), por meio da solução de ensino presencial e a distância, disponibilizado por diferentes mídias, suportes e linguagens, onde foi buscada a integração das gestões acadêmica e institucional, por meio do Gennera Academic One, através da plataforma denominada de Sala de Aula. A plataforma utilizada pelo curso é compatível com sistemas Android e iOS, permitindo que os alunos utilizem as principais tecnologias móveis.

O material básico é composto de recursos digitais e impressos, podendo ser disponibilizado para o corpo discente através de livros textos, físicos e eletrônicos (e-books), de videoaulas, quiz, de vídeos de apresentação, além de todo material e tecnologia que os docentes conteudistas propuserem para a apresentação desse material.

O material complementar será disponibilizado por multimeios definidos pelos docentes e tutores das disciplinas, podendo ter o mesmo formato do material básico ou utilizar outros meios necessários para a integralidade do processo de formação do aluno. Esse material poderá ser físico ou digital, sendo apresentado na forma de livros textos, na forma de documentos, de artigos, de vídeos, de documentários, de entrevistas, de filmes, de software etc., disponibilizados para consulta ou download no ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade São Francisco de Assis. Sempre que solicitado pelos docentes e tutores das disciplinas, o material didático será atualizado e disponibilizado nos multimeios utilizados pela Faculdade para a perfeita comunicação e disponibilização dos recursos ao corpo discente.

O mesmo grupo de professores que criou a Faculdade São Francisco de Assis criou uma Editora própria dentro da Faculdade, possibilitando que todo material didático, seja básico ou complementar, seja produzido internamente na sua integralidade, contando com uma equipe técnica multidisciplinar para sua elaboração. Para isso, em todas as fases de produção do material didático os professores que ministram as disciplinas participam do processo desde a primeira revisão do material, onde podem ser sugeridas novas abordagens, especialmente com propostas de inclusão ou alteração de tecnologias e recursos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. Após essa etapa, o material deve ser reencaminhado para o docente conteudista que poderá ou não acatar as sugestões de alteração. Após o



retorno do material, a equipe técnica multidisciplinar deverá fazer uma revisão ortográfica e gramatical da língua portuguesa e encaminhar para a diagramação, através do grupo de Design, que, após essa fase, devolverá o material para o docente para aprovação final e posterior produção.

Como política de revisão e atualização do material didático, os mesmos deverão ser revisados e atualizados sempre que os docentes e/ou docentes conteudistas considerarem necessário. Os coordenadores dos cursos deverão acompanhar todas as etapas do desenvolvimento do material didático que será utilizado no curso, aprovando o resultado final desenvolvido pelos demais atores. O professor conteudista poderá ser o próprio professor da disciplina ou poderão ser outros professores que atuem como responsáveis pelo desenvolvimento dos materiais básicos e complementares. Esses professores terão um contrato de edição firmado com a Editora responsável pela produção do material.

Os livros textos devem apresentar todos os conteúdos definidos nas ementas das disciplinas, sendo disponibilizados na forma impressa e na forma digital. Os docentes conteudistas deverão produzir esse material seguindo uma linguagem compatível com o ensino presencial e a distância, devendo não se limitar a produção de textos tradicionais, com características mais estáticas e com o uso de figuras. Os textos poderão estar associados com ferramentas de áudio, como músicas, falas, explicações etc., de visualização, como vídeos, mapas, fotos, ilustrações hipertextos etc., assim como todos os recursos que facilitem o aprendizado do aluno.

As videoaulas são fundamentais para a motivação do corpo discente, na busca do melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem. As videoaulas devem ser concebidas com o intuito de facilitar esse processo. Esse material deve ser concebido de forma conjunta com os textos em PDF ou em e-book, para que os alunos tenham um conjunto amplo de possibilidade de aprendizado. As videoaulas poderão ser apresentadas na forma de áudio, de captura de tela e de vídeo.

O quiz é uma ferramenta disponibilizada pelo Gennera Academic One, que possibilita a realização de testes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. As questões que serão utilizadas nessa ferramenta serão desenvolvidas pelos docentes conteudistas, quando da elaboração dos livros textos e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e discutidas com os alunos pelos tutores.

Aliado ao uso dessas ferramentas, a Faculdade São Francisco de Assis gerencia o processo de controle de produção e distribuição do material didático através do grupo multidisciplinar de apoio na produção e design do material didático, devendo disponibilizar toda logística necessária para o desenvolvimento do material didático básico e complementar, supervisionando o controle e a distribuição do material, buscando atender a todas as demandas da comunidade acadêmica, contingenciais, ou não, para que seja garantida a continuidade de funcionamento das atividades acadêmicas e a oferta de todo material demandado pelos usuários. Da mesma forma, essa equipe é responsável pelo processo avaliativo da produção e distribuição do material didático, sempre na busca de um processo de melhoria contínua.

3.15 NSA

3.16 NSA

3.17 NSA

3.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

São considerados ambientes profissionais: empresas públicas ou privadas, indústrias, estabelecimentos comerciais ou de serviços, agências públicas e organismos governamentais, destinados a integrarem os processos formativos de cursos superiores, como a realização de atividades presenciais na sede ou estágios não-obrigatórios, com justificada relevância descrita no PPC.

3.18.1 Ambientes profissionais para realização de estágios não obrigatórios

No que diz respeito aos ambientes profissionais vinculados ao curso, destinados a integrarem o processo formativo do discente, especialmente para a realização de estágios não obrigatórios, eles podem ser em estabelecimentos públicos e privados.

Com relação à cooperação e parceria com outras instituições de ensino e empresas, a Faculdade São Francisco de Assis mantém convênios tácitos com as Faculdades Uniasselvi, Dom Bosco, Unilasalle, Unisinos, PUC, FAPA, São Judas Tadeu, FADERGS, Uniritter, CESUCA e Dom Alberto, instituições de ensino superior, localizadas, respectivamente, em Porto Alegre, Cachoeirinha/RS e Santa Cruz do Sul/RS. Essas IES também oferecem cursos de graduação nas mesmas áreas de atuação da Faculdade São Francisco de Assis, possibilitando, assim, o intercâmbio, especialmente para a realização de disciplinas da grade curricular, nessas IES.

Estes convênios oferecem oportunidades para que alunos da Faculdade São Francisco de Assis frequentem cursos de graduação e pós-graduação da IES congênere. Assim, como os alunos da Faculdade São Francisco de Assis terão esta oportunidade, os alunos da coirmã poderão cursar disciplinas de graduação e de futuros pós-graduações que serão oferecidos.

Além desses convênios acadêmicos, a IES estabeleceu parcerias com uma série de outras empresas, tendo em vista a consecução desse objetivo, tais como: CIEE-Centro de Integração Empresa-escola; GERH-RS Grupo Empresarial de Rec. Humanos; ELORH Elo consultoria s/c Ltda.; Estação de Motos e Serviços Ltda.; SCHOTT Comércio e Serviços de Automação Ltda.; Forjas Taurus S/A; Assembleia Legislativa Rio Grande do Sul (ALEGS); Refeições Naturas Ltda.; RH Internacional Ltda.; Fundação de Desenvolvimento Conectou; ABRH-RS (Ass. Brasileira de Recursos Humanos); Associação Junior Achievement do RGS; Agente de Integração CEFOR; Central Gaúcha de Recrutamento Ass. Estágio Ltda.; Conselho Regional de Contabilidade do RGS; Estágio Sul –Recursos Humanos; Estagiar Integrador Empresa-escola; Futuro Integrador Empresa-escola Ltda.; Fundatec Estágio; Inetec Instituto Nacional de Ensino e Tecnologia; Integral Consultoria Empresarial Ltda.; META Estágios; Mundial Centro de Integração Sociedade Simples; Persona Assessoria Empresarial; Salazar e Villela Consultores Associados, entre outras.